ANNO LVI NUMERO 42 — SABBADO 21 DE FEVEREIRO DE 1880

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 19 de fevereiro, ás 4 horas e 20 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 30 minutos da noute).

— **Por cartas imperiaes e decretos de 14 do corrente:**

Foram apresentados nas seguintes igrejas parochiaes da diocese de Pernambuco:

Na de N. Sra. da Graça da Cupunga, em Pernambuco, o Revm. Zeferino Ferreira Velloso.

Na de N. Sra da Conceição de Nazareth, idem, o Revm. Anizio de Torres Bandeira.

Na de N. Sra. Rainha dos Anjos e S. Miguel de Taipù, na Parahyba, o Revm. Francisco Vieira das Chagas.

Foram agraciados com os gráos de official e cavalheiro da ordem da Rosa, diversos empregados do thesouro nacional, da alfandega, e da caixa de amortisação, por serviços prestados no lançamento de impostos, nos soccorros ás victimas da secca, e na realisação do ultimo emprestimo.

Foi nomeado inspector das linhas de navegação á vapor subvencionadas, na provincia do Amazonas, o capitão de fragata Salustiano Caetano dos Santos.

— **Falleceu o medico Dr. José Mariano da Silva.**

RIO DE JANEIRO, 20 de fevereiro, ás 3 horas e 15 minutos da tarde (Recebido ás 8 horas e 20 minutos da noute).

— **Por decreto de 14 do corrente:**

Foram nomeados:

Chefe de secção da alfandega de Pernambuco, o conferente da do Maranhão, Jucundiano Rodrigues de Oliveira.

Inspector da alfandega do Maranhão, o chefe de secção da de Pernambuco, Carlos Eduardo Riedel.

Chefe de secção da alfandega do Maranhão, o primeiro escripturario João Lopes Carneiro da Fontoura.

Conferentes da mesma alfandega, Felippe de Sá Caldas, Albano Duarte Godinho, Joaquim Pedro Salgado, e Luiz Augusto Colin.

Primeiro escripturario da mesma alfandega, o segundo Fernando de Barros e Vasconcellos.

Segundo dito da mesma, João Alves da Silva Simas.

Thesoureiro da mesma, Pedro Jansem da Costa.

Inspector da alfandega de Santos, o da do Maranhão, Antonio Ignacio de Mesquita Neves.

Primeiro escripturario da thesouraria de Pernambuco, e segundo Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Inspector da thesouraria do Maranhão, o inspector da alfandega de Santos, Sebastião José Cavalcante.

Contador da mesma, o primeiro escripturario Adriano Duarte Godinho.

Primeiros escripturarios da mesma, os segundos Francisco Candido de Azevedo Perdigão, e João Izidoro Xavier de Brito.

Segundo escripturario da mesma, o terceiro João Ferreira de Souza Junior.

Terceiros escripturarios da mesma, os praticantes José Augusto Corrêa, Joaquim Francisco do Nascimento e Francisco Bernardino Dalmacio Dias da Silva.

Director do conselho da Caixa Economica e Monte do Soccorro, do Pará, José Amando Mendes.

Foram aposentados:

Chefe de secção da alfandega do Maranhão, Alexandre José Marinho.

Primeiro escripturario da mesma, Luiz Canuto de Lemos.

Official de descarga da mesma, João José Alves Basóla.

Inspector da thesouraria do Maranhão, Francisco José Gomes Pereira.

Contador da mesma, Luiz Carlos Pereira de Castro.

Foram demittidos:

Conferentes da alfandega do Maranhão: Antonio Corrêa de Aguiar Junior, Raymundo Nonato Corrêa de Faria.

Official de descarga, Avelino Eugenio da Silva Galvão.

Commandante dos guardas, Pinto.

Conferente da alfandega do Pará, João Baptista do Livramento Ferreira.

Segundo escripturario da mesma, Evaristo Ferreira.

Praticante da thesouraria do Maranhão, Miguel de Souza Marques.

Porteiro da mesma, Mariano Zeferino do Lago.

Foram exonerados, á pedido:

Bernardino de Senna Pontual, de director da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco.

Dr. Antonio Gonçalves Nunes, de director da Caixa Economica do Pará.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

1.ª directoria.—Ministerio dos negocios do imperio. — Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.—A' vista do aviso n. 337 de 18 de setembro de 1872 e do § 2º do de 26 de abril de 1849, nos additamentos, approvo a decisão pela qual V. Exc. declarou á camara municipal de Manicoré, resolvendo a duvida por esta formulada: 1º que, não ha incompatibilidade na accumulação, mas somente no exercicio simultaneo, dos cargos de vereador e juiz de paz; 2º que, sendo de administração de fazenda, o emprego de agente fiscal, não póde accumulal-o quem exercer qualquer dos sobreditos cargos. Deus guarde a V. Exc. —*Affonso Celso de Assis Figueiredo*.—Sr. presidente do Amazonas.

— Foi progada por dous annos, com a respectiva congrua, a licença concedida ao conego Francisco Peixoto Duarte, parocho collado da freguezia de Nossa Senhora dos Prazeres da cidade de Maceió, provincia das Alagôas, afim de tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 12 do corrente, foi concedida ao Dr. Ambrosio Leitão da Cunha Filho a exoneração que pedio do lugar de ajudante do inspector de saude do porto, que exercicia interinamente, sendo nomeado para substituil-o o Dr. D. José de Souza da Silveira.

— Em 12 declarou-se ao presidente da Parahyba, em resposta ao officio de 15 do mez findo, ao qual acompanhou o requerimento do guardião do convento de Santo Antonio, pedindo um auxilio para se fazerem os reparos de que carece o edificio do dito convento, que póde mandar entregar ao referido guardião, para o fim indicado, a quantia de 600$; devendo esta despeza ser levada ao credito que porventura a mesma presidencia tenha aberto para continuar a pagar os gastos com a secca, visto que aquella somma é concedida como indemnisação por ter estado estabelecido no referido convento um hospital para tratamento de retirantes.

Ministerio da justiça

Não foram agraciados os réos:

Honorato Pereira do Nascimento e João de Deus do Nascimento, condemnado em 22 de junho de 1876 a sete annos de prisão simples, em virtude da decisão do jury do termo do Brejo, provincia do Maranhão, por crime de homicidio commettido em 19 de abril do mesmo anno.

— 4ª secção—Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da justiça, 22 de janeiro de 1880. —Por officio de 9 do corrente consultou essa junta si pelo facto de ter cessado na respectiva secretaria a cobrança dos antigos emolumentos da receita geral, os quaes foram incluidos no imposto do sello em virtude de regulamento n. 7,540 de 15 de novembro ultimo, o official thesoureiro perde o direito á gratificação fixada na tabella annexa ao decreto n. 6,384 de 30 de novembro de 1876. Em resposta, declaro a V. S., para o fazer constar a referida junta, que emquanto o poder legislativo não resolver o contrario, continúa em vigor a mencionada gratificação, por ter o mesmo thesoureiro a seu cargo o trabalho de arrecadar e distribuir mensalmente os emolumentos da rubrica dos livros (art. 16 § 1º do citado decreto n. 6384), além da arrecadação e entrega dos que competem ao presidente por suas assignaturas (decreto n. 6,636 de 26 de julho de 1877), e dos pertencentes ao secretario nos termos do § 2º do art. 16 do supradito decreto n. 6,384.—Deus guarde a V. S.—*Lafayette Rodrigues Pereira*. — Ao Sr. presidente interino da junta commercial da côrte.

Ministerio da fazenda

— Em 27 de janeiro communicou-se á thesouraria de Pernambuco, que o mesmo tribunal tendo presente o de D. Manuela Alexandrina Gordim Chagas, interposto da decisão da thesouraria confirmando o acto da collectoria de Olinda, que multou-a em 50$000 por ter deixado de dar á matricula geral dous escravos que possue, resolveu dar-lhe provimento, por equidade, afim de ser relevada da mencionada multa.

— Em 28 idem á do Ceará, que o tribunal do thesouro resolveu não tomar conhecimento do recurso interposto por Luiz de Seixas Correia do acto da alfandega que impoz-lhe a multa de direitos em dobro na importancia de 67$500 por haver submettido a despacho em 19 de agosto de 1879, 10 duzias de camisas de morim com peitos da mesma fazenda, que se verificaram ter peito de linho, visto estar dentro da alçada da referida alfandega o valor do despacho, em cujo processo não se deu *irregularidade* alguma.

— Em 29 idem á recebedoria da côrte, que tendo sido presente á secção de fazenda do Conselho de Estado o recurso interposto por Casemiro de Sá Araujo Lima, da decisão do tribunal do thesouro, confirmatoria da decisão da mencionada recebedoria, pela qual foi o recorrente obrigado a pagar a differença do imposto de transmissão *causa mortis*, do legado que lhe coube no testamento do Conde de Itaguahy, ao passo que a verba testamentaria fôra classificada pelo juizo da 2ª vara de orphãos desta côrte, como constitutiva de legado em uso fructo, Sua Magestade o Imperador, conformando-se, por immediata resolução de 21 do corrente, com o parecer da secção, Houve por bem dar provimento ao dito recurso, por ser inteira e exclusivamente da alçada do fôro commum, e não da autoridade administrativa a interpretação ou declaração da natureza de verbas testamentarias contendo disposições sobre transmissão de bens; como aliás já o foi declarado á mesma recebedoria, em aviso de 29 de novembro ultimo, cuja doutrina fica assim confirmada.

— Circular n. 10.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1880.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para os fins convenientes, que vão ser emittidas estampilhas do sello adhesivo do valor de 2$ feitas na casa da moeda e cujos signaes são os seguintes: Tem de comprimento maximo 33 1/2 millimetros e de largura 21 1/2. Na parte superior da estampilha estão as palavras — Imperio do Brasil — em lettras romanas brancas e em duas curvas; logo abaixo e em uma almofada o valor 2$ em algarismos arabes brancos e entre dous filetes verticaes. No centro está a effigie de Sua Magestade o Imperador, em perfil, e dentro [illegible] circulo de perolas, sendo o fundo [illegible] por linhas rectas cruzadas. Na parte inferior e em uma almofada está a palavra—Réis—em lettras romanas brancas entre dous filetes verticaes, e logo abaixo a palavra—Sello—em lettras romanas brancas em uma curva e entre duas estrellas. O fundo das almofadas é composto de um ornato rendado. O fundo não occupado pelo valor e pela palavra—Réis—é feito de linhas ondeantes, cruzadas a traço branco. O todo é rodeado de dous traços parallelos, rectos em algumas partes do quadro e curvos em outras, sendo os quatro cantos em angulos rectos. A côr das estampilhas, como as de 200 e 400 réis, tambem feitas naquella repartição, é, pouco mais ou menos, de um vermelho desmaiado quasi arroxeado em umas, mais pronunciado em outras, havendo além disso uma approximada côr de rosa em algumas.

— Em 31 idem á alfandega da côrte, ter o tribunal do thesouro resolvido não tomar conhecimento do recurso interposto por Cramer, Frey & C., da decisão que classificou como—riscado lavrado—a mercadoria que submetteram a despacho em 22 de julho do anno proximo passado como riscado de algodão liso até 12 fios—; visto estar a importancia dos direitos na alçada da mesma alfandega, e não se ter verificado no despacho irregularidade alguma.

— Circular n. 11.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, em 31 de janeiro de 1880.—Affonso Celso de Assis Figueiredo, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que são isentas da contribuição de 5 %, de que trata o art. 18 n. 5 da lei n. 2,940 de 31 de outubro ultimo, as gratificações que se abonam aos commandantes dos corpos e capitães que commandam companhias, assim como as forragens pagas em dinheiro aos officiaes montados para sustento das respectivas cavalgaduras, na fórma das disposições em vigor.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE FEVEREIRO DE 1880

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmittindo a V. S. o officio do juiz municipal de Taquaretinga, de 26 de janeiro, communicando terem-se evadido da prisão, em que se achavam, os alferes da guarda nacional João Alves Bezerra Cavalcante e José Alves Bezerra Cavalcante, pronunciados no art. 179 do codigo penal, recommendo a V. S. para que providencie a tal respeito, ou requisite as providencias que julgar convenientes.

— Aos juizes de direito das comarcas do Recife, Jaboatão, Olinda e Igarassú, orphãos, capellas e residuos, feitos da fazenda e execuções criminaes.—Para a execução do regulamento da estatistica policial e judiciaria, cumpre que Vv. Ss. remettam, á secretaria desta presidencia, até o fim de junho, conforme prescreve o art. 23, os mappas a que se referem o art. 8º § 1º e §§ 5º e 6º, artigo 11 e seus §§. § 3º ns. 2 e 3, § 4º n. 1, § 6 n. 1 e § 7 a 13 do art. 12 e § 3º do art. 18, tendo em vista a ultima parte do art. 25 do mencionado regulamento. Recommendo-lhes, outro sim, que, na mesma conformidade, exijam do respectivo juiz substituto os mappas a que se referem o art. 8º § 1º n. 1 e § 4º e art. 12 § 6º n. 2.

— Ao inspector da thesouraria. — Approvo a resolução que tomou a junta dessa thesouraria, em sessão de 31 de janeiro, preferindo das tres propostas juntas, a do Dr. Carlos Bittencourt, por ser a mais vantajosa, para fornecimento de drogas e medicamentos extraordinarios á enfermaria militar. O que communico a V. S., para seu conhecimento, e em resposta ao seu officio de 4 do corrente, sob n. 74. — Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os fins convenientes, que nesta data foram abonadas as faltas de exercicio dadas pelo promotor publico de Bezerros, bacharel Francisco Caracciolo de Freitas, a contar de 18 a 22 de novembro de 1879.

— A's obras militares. — Com cópia da informação prestada pelo inspector da thesouraria de fazenda, ácerca do pagamento de.... 15$700, devidos ás emprezas do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, proveniente de annuncios mandados publicar por essa repartição em agosto e setembro de 1879, respondo aos officios de Vmc., de 22 de outubro, sob ns. 83 e 84.

— Ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. mandar excluir ao soldado Vicente Alves Ferreira, conforme solicita em seu officio de 4 do corrente, sob n. 86.

— Ao Sr. Joaquim Lopes Machado, consul dos Estados-Unidos de Venezuela. — Accuso recebido o officio de 31 de janeiro, em que o Sr. Joaquim Lopes Machado, consul dos Estados-Unidos de Venezuela, me communica haver, na mesma data, assumido o exercicio de seu cargo; o que fiz constar ás estações competentes. Aproveito o ensejo para renovar ao mesmo Sr. consul os protestos de minha estima e consideração. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Circular:

— Aos juizes municipaes. — Para execução do regulamento da estatistica policial e judiciaria, cumpre que Vmc. remetta á secretaria desta presidencia, até o fim de junho, conforme prescreve o art. 23, os mappas a que se referem o art. 8º § 1º ns. 1 e 2, e § 3º art. 12 § 3º n. 1 § 6º n. 3, e art. 18 § 2º; tendo em vista a ultima parte do art. 25 do mesmo regulamento. Recommendo-lhe, outro sim, que na mesma conformidade, exija do respectivo supplente os mappas a que se referem o art. 8º § 1º n. 1 e § 4º.

Portarias:

— Transmitto á camara municipal do Recife, em resposta ao seu officio, n. 7, de 16 de janeiro, as duas certidões remettidas pelo juiz de direito de Bom Conselho, da acta da reunião do respectivo collegio eleitoral para a ultima eleição de deputados provinciaes.

— Inteirado do que a camara municipal do Bom Conselho ponderou, em 26 de janeiro findo, faço sentir-lhe que o meu officio de 22 do mesmo mez, refere-se ao livro das actas da eleição a que ultimamente procedeu se para deputados provinciaes, e não a papeis relativos á eleição de eleitores. Determino, pois, á camara que, sem perda de tempo, remetta o livro em que foi lançada a acta da referida eleição; e caso elle não tenha sido ainda recolhido ao archivo, requisite-o immediatamente da mesa do collegio, afim de que possa effectuar-se, com a necessaria brevidade, sua remessa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana. —Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho desta data, concedido permissão a Antonio Machado Pereira Vianna Junior, para embarcar, na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, os generos pedidos pelo commandante do mesmo presidio, para fornecimento dos respectivos empregados, de ordem do mesmo Exm. Sr. assim o communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes. — Communicou-se ao commandante do presidio.

— Ao juiz de direito do Rio Formoso. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 21 de janeiro ultimo, communicando continuarem suspensos e interrompidos, desde 28 de novembro de 1879, os trabalhos da junta de revisão e apuração do alistamento militar dessa comarca.

— Ao 1º supplente do juiz municipal de Palmares. – O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, communicando haver naquella data assumido o exercicio pleno de juiz municipal do termo, na qualidade de 1º supplente.—Communicou-se á thesouraria.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 20 DE FEVEREIRO DE 1880.

Abaixo assignados, moradores na povoação dos Campos Frios de Agua Preta.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Antonio Francisco Rigueira Duarte. —Prejudicado.

Arthur de Mello.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bernardino Duarte Campos & C.—Deferido com officio desta data á thesouraria de fazenda.

Basilio José da Hora.—Como requer.

Candido José Gonçalves Braga.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.—Sim.

Estevão de Queiroz Lima.—Requeira á thesouraria de fazenda o relacionamento da divida, visto pertencer ao exercicio incerrado de 1878—1879.

Francisco Cabral da Silva. —Como requer, fazendo-se-lhe carga da importancia da passagem para ser descontada pela quinta parte de seus vencimentos.

Francisco de Souza Curinga.—Informe o Sr. Dr. juiz das execuções.

Gustavo Alberto de Brito.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Gerente da New London & Brasilian Bank Limited.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade da Santa Casa de Misericordia da cidade de Goyanna.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade, erecta na igreja de Nossa Senhora do Livramento desta cidade.— Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender o supplicante, não havendo inconveniente.

Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Graça.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante das armas, para attender a supplicante, não havendo inconveniente.

Ignacio de Barros Barreto.—Certifique-se.

Padre José Esteves Vianna.—Nada ha que deferir, em vista da informação.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Faustino da Silva Machado.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Bacharel João Baptista Gitirana da Costa.—Deferido, com officio desta data á thesouraria de fazenda.

José Ignacio Avila.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Pedro Simões.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Francisco do Rego Barros.—Informe o Sr. juiz da direito da comarca de Palmares.

Luiza Maria de Jesus.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Pedro do Nascimento Lima. —Sim.

Manoel Firmino de Albuquerque.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Chefe da esquadra, Manoel Simões da Silva.—Encaminhe-se.

Capitão Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Sim, os documentos mediante recibo, e a petição por certidão.

Piragibe Hagissé da Silva Costa.—Sim, os documentos mediante recibo, e o requerimento por certidão.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Sim, mediante recibo.

Ursulina das Virgens Vianna.—Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1880.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

Secção 2ª.—N. 204.— Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1880.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Alves da Silva, vindo da Escada, afim de ser apresentado ao Superior Tribunal da Relação: Joanna Maria José e sua filha menor, até que se verifique sua verdadeira condição; José Felix do Nascimento e Clementino Marques dos Santos, vindos de Jaboatão, como criminosos de furto de cavallos em Palmares.

Na noite de 15 do corrente, o delegado do termo de Nazareth, acompanhado do alferes Theolindo Augusto do Rego, commandante do respectivo destacamento, dos subdelegados daquella cidade, dos districtos de Tracunhãem e Alagôa Secca, daquelle termo, conseguio capturar Manoel Ignacio de Arruda, conhecido por Campina e Barbudo, João de Barros Souza, vulgo João Campina, Manoel de Souza, José de Barros Arruda, Alexandre Francisco do Nascimento, Jacintho José de Sant'Anna, Anselmo José Francisco Bento Pereira de Mello, Manoel José Maria, Luiz Vieira Cerino, Antonio Francisco Leite e Miguel Joaquim do Nascimento, os dous primeiros por serem alli criminosos de offensas physicas e os demais como criminosos do grupo dos celebres José Talhado, Antonio de Souza e Francisco de Souza.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim José de Oliveira Andrade.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Tomada de contas

As pessoas que teem tido occasião de affiançar exactores da fazenda, ou de servir cargos dependentes de fiança, comprehenderão todo o valor da materia de que vamos occupar-nos, e que, se não tem passado desapercebida do ministerio da fazenda, é todavia das que estão necessitando profunda revisão. Taes pessoas saberão de propria experiencia, e experiencia dolorosa, arrecadam dinheiros publicos, como os seus fiadores, só com grande custo e na maioria dos casos após longos annos, conseguem obter quitação que de todo os exonere, a uns e a outros, de responsabilidade para com a fazenda.

Não ha muito, um capitalista respeitavel, julgando-se quite para com o thesouro, por ter recolhido ha annos o valor do desfalque em que fôra achado um seu affiançado, recebeu aviso de que na definitiva liquidação das contas deste se verificara ser maior o alcance do que a principio parecera. Entre a solução da primeira responsabilidade e o aviso a que alludimos, havia decorrido tanto tempo, que o fiador não podia presumir que ainda alguma quantia houvesse de repor ao affiançado.

São numerosos os exemplos analogos, e do constrangimento que dahi resulta só poderá formar exacta idéa quem houver tido negocio pendente da tomada de contas, seja na qualidade de fiador, seja na de affiançado. Aquelle terá de ver retidos por annos os titulos da fiança, embora ao affiançado seja deixado de servir o cargo; este, além da responsabilidade a que fica exposto até definitiva liquidação, terá de recorrer a novo fiador, no caso de ser nomeado para outro cargo que o exija: nem poderá mesmo allegar, como razão de o solicitar, a exactidão das suas contas. E' preciso, emfim, ter-se alguem achado em uma destas circumstancias para avaliar bem quanta inutil diligencia, enfado e embaraço lhe ha custado o desencargo, que lhe não devia ser retardado da responsabilidade, uma vez contrahida com a fazenda publica. Nas variadas relações da vida essa responsabilidade pesa ás vezes de tal sorte, que é um verdadeiro tormento.

Mas ha ainda mais que considerar. Nos termos da lei que rege a materia, a divida activa proveniente dos alcances dos thesoureiros, collectores, ou de quesquer pessoas que tiverem a seu cargo dinheiros publicos, está sujeita ao juro de 9 por cento ao anno por todo o tempo da indevida retenção, e além disso á perda da porcentagem que caberia pela arrecadação, se houvesse sido recolhida opportunamente. Pouco importa que as contas hajam sido ou não tomadas. Qualquer que fôr a época em que se der pelo alcance, o exserventuario ou seu fiador terá de responder pelo juro annual de 9 por cento, contado sobre todo o tempo em que os dinheiros do estado houverem sido indevidamente retidos, posto que na melhor fé.

A unica excepção admittida a esta regra da contagem do juro refere-se ás contas já tomadas, que se achavam em execução antes da lei de 28 de outubro de 1848. Todos os alcances verificados depois de 1848, seja qual fôr o motivo do retardamento, estão invariavelmente sujeitos ao regimen então estabelecido.

Em 1857, ao ser commettido o estudo deste assumpto á secção da fazenda do conselho de estado, um alto funccionario do thesouro escreveu na sua informação as seguintes linhas de que de certo não teriamos necessidade de reproduzir, se acaso nos dirigissemos somente a espiritos preparados nas praticas da nossa contabilidade.

« Existem muitas contas em que póde haver alcance, as quaes se não tomaram ainda; na tomada de outras teem havido delongas, apezar das diligencias dos responsaveis; em uma palavra, a administração não teve ainda força, apezar de todo o seu poder, para coagir os escrivães e tabelliães a remetterem lhe certidões de siza, etc., sem as quaes não é possivel fixar exactamente os alcances dos collectores. »

Escriptas ha 23 annos, poderiam estas palavras tel-o sido agora, não obstante as reformas porque passou o thesouro, e o incontestavel progresso quo ha faito desde então a contabilidade publica. O mal é o mesmo, e ainda mais aggravado, porque, se por um lado as tomadas de contas se fazem hoje muito mais numerosas, as responsabilidades pela sua parte se multiplicaram, augmentando o trabalho da competente directoria em desproporção com o accrescimo dos seus empregados.

Como a nossa intenção não é suggerir injustas suspeitas contra o zelo dos funccionarios que a este improbo serviço se dedicam, não occultaremos que, emquanto de 1826 a 1831 passaram 10 quitações, 88 de 1832 a 1850, 67 de 1851 a 1858, 186 de 1859 a 1863 e 502 de 1864 a 1866, só em 1879 excedeu de 300 o numero de contas liquidadas nas horas do expediente e fóra dellas, verificando-se alcances na importancia de 1,121:715$455, da qual se fixou definitivamente a de 318:942$604.

E' de feito um trabalho consideravel, mas não é quanto basta para regular devidamente este serviço; e o actual Sr. ministro da fazenda reconheceu, já suggerindo no seu ultimo relatorio a providencia de concentrar o trabalho na tomada de contas recentes, já observando que tomar uma conta antiga de 20, de 30 e mais annos, é perder tempo e dinheiro, não raro sendo presentes só thesouro volumosos processsos organisados no decurso de longos mezes, e cujo resultado é a verificação de um alcance em dezenas de mil réis.

O poder legislativo, a que competia impôr perpetuo silencio ás contas assim antigas, nenhuma providencia tomou a tal respeito. Outros mais prementes cuidados lhe absorveram a attenção durante quasi um anno de trabalho. Não poderia o nobre ministro accelerar ao menos a tomada das contas recentes, ou augmentando o numero dos empregados da directoria deste serviço, ou fazendo-o realisar em mais larga escala fóra das horas do expediente?

Sabemos que esta ultima providencia traria algum augmento de despeza, mas nem seria tal que a não comportasse a verba do orçamento destinada a gratificações por serviços extraordinarios, nem poderia havel-a mais justificada.

Este importante serviço não póde continuar qual se acha; é uma iniquidade gravar a responsabilidade, que as leis exigem, com delongas de que ellas não cogitaram, nem é menor sujeitar ao pagamento do juro de 9 por cento, durante annos, o gestor de dinheiros publicos ou o seu fiador, que faz da sua parte quanto póde para recolher aos cofres do Estado o alcance em que fôr encontrado.

(Jornal do Commercio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 DE FEVEREIRO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Pelo vapor francez *Equateur* recebemos jornaes com datas: do Pacifico 27 de janeiro, do Rio da Prata 12, do Rio Grande do Sul 8, de Santa Catharina e Paraná 10, de S. Paulo 12, do Rio de Janeiro 15, e da Bahia 18 do corrente. Eis o que delles colhemos:

REPUBLICA DO PACIFICO

Não se dera no Pacifico nenhum feito d'armas.

Os chilenos mostravam-se descontentes com a paralysação das operações militares, depois da batalha de Tarapacá. O *Mercurio*, de Valparaizo, constituindo-se écho desses descontentamentos, descreve nos seguintes termos a situação dos belligerantes:

« O que Camacho quer é fazer-nos guerra de morte, o que seu chefe não póde levar a effeito.

« Montero é quem lhe está aplainando o caminho, e não é crivel que o faça para prejudicar a causa que defende. O general Jofré marcha para Oruro, no intuito de organisar o exercito de reserva. Pelo seu lado, Piérola prepara a resistencia com todo o vigor, e é muito provavel que consiga realisar parte, ao menos, dos seus intentos.

« Eis o que se passa. Pois não seria muito melhor que, em vez de nos embalarmos com illusões, que a realidade atira por terra a cada instante, nos convencessemos de que a alliança, que suppuzemos quebrada, está mais forte do que nunca, e que portanto devemos destruil-a quanto antes, ferindo-a de morte no coração?

« Da Bolivia nada devemos esperar. Resolveu mover-nos guerra e ha de movel-a para mostrar-nos mais uma vez, que não sabe absolutamente quaes são seus verdadeiros interesses.

« Reduzamos a pó essa alliança; eis o que nos cumpre fazer. Se com um só arranco fomos de Pisagua até Tarapacá, alistando um exercito de 15 mil homens; com mais dous arrancos completaremos nossa victoria definitiva em Arica e em Lima. Não ha remedio: precisamos matar as viboras no seu proprio ninho. »

Os peruanos começavam a mostrar-se tambem um tanto descontentes com o seu novo presidente; conservava-se entretanto tranquilla a cidade de Lima.

Piérola expedira um decreto mandando passar diplomas de—vereadores de Tarapacá—a todos que combateram na acção de 27 de novembro contra a divisão chilena do coronel Arteaga, e ordenando que o processo militar instaurado por causa do desastre de 19 do mesmo mez, em Dolores, continuasse sómente com referencia ao general Buendia, que commandou em chefe a acção.

Os navios de guerra chilenos *Blanco Encalada*, *Huascar*, e *Amazonas* fizeram um cruzeiro em frente de Callão e costas adjacentes, destruindo o *Blanco Encalada* na Bahia Independencia as embarcações e cães destinados á carga do guano.

A presença alli de taes navios causára grande panico, tanto em Lima como em todo o norte do Perú, por acreditar se que tinha por fim proteger um desembarque de forças chilenas; sendo por isso mandados numerosos reforços para os pontos que se suppunham ameaçados.

Continuava o bloqueio do porto de Arica.

Trabalhava-se com muita actividade nas fundições de Lima, preparando materiaes de guerra. Piérola dissolvêra varios corpos do exercito peruano, que estavam em Lima e Callão, e o general em chefe Montero organisára seu exercito em 5 divisões com 9 chefes.

Telegrammas com a data de 7 do corrente, recebidos em Buenos-Ayres, dizem que em La Paz [Bolivia] fôra suffocado, ao nascer, um movimento revolucionario a favor de Daza. Accrescenta que os Peruanos, persuadidos de que os chilenos atacarão primeiramente Arica e depois Lima, encontraram no primeiro ponto 25 batalhões de 600 praças cada um.

Outro de 7 refere que o exercito boliviano recebeu canhões Krup e que o novo prefeito de Tarapacá oppor-se a que fosse o general Campero proclamado chefe supremo.

RIO DA PRATA

Em Buenos-Ayres o assumpto principal de todas as discussões da imprensa era a eleição alli feita ultimamente, a qual corrêra, entretanto, sem perturbação da ordem publica. Como já tivemos occasião de dizer, triumpharam os candidatos da conciliação. Os roquistas, não querendo expôr-se a uma derrota, que parecia certa, abstiveram-se de concorrer ás urnas e lavraram um protesto.

Na Rioja houve duplicata, e tanto os liberaes como os governistas diziam-se vencedores. Nas outras provincias o resultado conhecido parece ser favoravel aos roquistas. Em Cordova a opposição não votou, e em Tucuman, Mendoza e S. Luiz os conciliadores protestaram contra as eleições.

Alguns cidadãos, cujos nomes figuraram no manifesto roquista, declararam ultimamente não havel-o firmado; entre estes acham-se o Dr. Pirovane, Luro e Lezama.

A *Tribuna*, de Buenos-Ayres disse no dia 7.

« Falla-se muito a respeito dos candidatos, e entre os numerosos boatos que correm, conta-se que o partido mitrista ha de encostar-se a Irigoyen logo que vir mal parada a « questão do triumpho... » Accrescenta-se que muitos dos que formavam as fileiras de Tejedor estavam só á espera que fosse proclamada a candidatura de Irigoyen. Isto, se fôr verdade, trará uma deserção, no partido conciliador, difficil de ser contida. »

Fundára-se na capital uma folha diaria, com o titulo *La Paz*, que apresenta para a presidencia da republica o Dr. Irigoyen como candidato de transacção.

Já eram conhecidos em Buenos-Ayres alguns pormenores da revolução em Santiago, de que não tiveramos até agora senão resumida noticia telegraphica, e que, antes de rebentar, fôra suffocada pelo Sr. Gallo. Seus principaes instigadores eram o Dr. Larsen del Castano, Genaro Martinez e os Santillan; e tão seguros estavam elles do triumpho, que não guardaram as menores reservas, vindo por isso o referido Sr. Gallo a ter pleno conhecimento do plano dos revolucionarios, cujo principal intuito era matal-o. Constava que o 9.º batalhão de linha estava resolvido a auxiliar o movimento.

Achavam se presos os referidos Larsen e Martinez e muitas outras pessoas.

Mais de mil cidadadãos armados e uniformisados percorreram no dia 2 as ruas da cidade, ao regressarem da undecima sessão do tiro nacional, e foram saudados por uma numerosa multidão. Corria como certo que o governo nacional impedirá a revista dos corpos de tiro, annunciada para o dia 15 do corrente.

« Basta só essa medida extrema (diz uma folha da capital) para accentuar bem a gravidade da actual situação. »

Das alturas de Techayaguano, mandára o explorador Moreno a seguinte communicação ao presidente da republica:

« Desde o dia 28 de dezembro está içada a bandeira nacional neste porto, em frente aos Andes, e no centro da Patagonia. Temos per-

MUTILADO

corrido terr[illegible] nhecidos, e posso assegurar que o mysterio que os tem envolvido até agora, occultava um extenso territorio fertil, e não uma região arida como suppunhamos.

« Milhares de leguas de terras esperam a civilisação no centro do territorio de Chubut; é uma sequencia de valles e elevações continuas aos Andes, que temos percorrido nestes ultimos dias. Essa cadêa, a que dou com a devida venia, o nome de Montes de Rivadavia, dominará no futuro novas cidades argentinas. As terras são fertilissimas: os bosques immensos; os rios e arroios permanentes. Os outeiros e serras de menor elevação são abundantes em pastos e é facil a communicação com o Atlantico. »

Parecia estar definitivamente resolvido o estabelecimento de um lazareto em Punta Lara.

Nas fronteiras de Mendoza dera-se uma grande invasão de indios. Colhidos de sorpreza, muitos soldados foram mortos.

As bexigas negras estavam grassando com muita intensidade em Mercedes, Goya e Corrientes.

La Nacion refere nos seguintes termos um duelo havido na manhã de 7 entre o coronel Lucio Mansilla e o tenente-coronel Pantaleón Gomez, ex-governador do Chaco:

« O thema de todas as conversas é o duelo de hontem. Foram padrinhos pela parte do Sr. Mansilla o coronel Napoleon Uriburú e o tenente-coronel Henrique Godoy, e pela parte do Sr. Gomez os coroneis Edelmiro Mayer e Hilario Lagos.

« Effectuou-se o encontro em um sitio nas immediações de Palermo. Assistiram como medicos os Drs. Crespo e João Argerich. As condições do duelo eram: distancia de 10 passos e dispararam as pistolas simultaneamente, até que um dos dous adversarios ficasse impossibilitado de continuar o combate. As armas deviam ser disparadas á terceira pancada dada nas mãos por um dos padrinhos.

« Postos os dous contendores nos seus respectivos lugares, á segunda pancada disparou inadvertidamente o Sr. Mansilla sua arma. Os padrinhos de ambos os contendores declararam que o Sr. Gomez tinha tambem o direito de atirar sobre seu adversario, visto que este, ainda que sem querer, fizera fogo sobre elle. O proprio Sr. Mansilla era dessa opinião; mas apezar de toda a insistencia das testemunhas, o Sr. Gomez, procedendo com o maior cavalheirismo, declarou que não se utilisaria scientemente dessa vantagem, visto ter o Sr. Mansilla disparado sua arma por inadvertencia.

« Proseguio o duelo e duas vezes foram disparadas as armas, sem que as balas alcançassem nenhum dos dous contendores. No terceiro tiro, porém, a bala de Gomez passou sibilando perto da cabeça de Mansilla e a de Mansilla atravessando o coração de Gomez matou-o instantaneamente. »

A causa do duelo fôra uma azeda discussão que os dous militares tiveram na imprensa.

O rio Paraná estava enchendo extraordinamente.

As noticias do Paraguay carecem de importancia.

O coronel Latorre, que todos suppunham estar em viagem de Mercedes para Paysandú, oude se faziam grandes preparativos para recebel-o, no dia 30 chegara inesperadamente a Montevidéo, acompanhado do chefe politico de Mercedes, o Sr. Pelayo.

O paquete brasileiro *Rio de Janeiro* recebera ordem da autoridade sanitaria daquelle porto de voltar para os do imperio logo que acabasse de receber carvão e viveres. Esta medida de precaução fôra tomada por ter-se dado um caso fatal de febre amarella durante o seu trajecto do nosso porto para o sul, e terem adoecido da mesma molestia mais dous immigrantes italianos, que nelle seguiram daqui, ambos os quaes desembarcaram no RioGrande, um em estado grave e o outro já convalescente.

O *Siglo*, de onde tiramos esta noticia, accrescenta que ao chegar o *Rio de Janeiro* a Montevidéo, adoecêra um dos machinistas de bordo.

Lê-se na *Patria*, de Montevidéo:

« Alguns italianos maritimos conceberam uma idéa arrojada que vão pôr em pratica.

« Construiram aqui uma pequena embarcação que denominaram *O Leão de Caprera*, e que quando muito terá dez ou doze varas de extensão, na qual irá uma commissão á Italia levar ao heroe Garibaldi, retirado á ilha de Caprera, uma nota em que os orientaes e italianos residentes nesta cidade manifestam seus ardentes votos pela conservação da vida do veterano italiano.

« O pequeno navio está exposto em um barracão, construido para esse fim na Praça da Independencia. »

— A' 14 do corrente foi publicado, na côrte, o seguinte telegramma:

« Buenos Ayres, 13 de fevereiro. — O Dr. Avellaneda dirigio um manifesto á nação, decretando, sob severas penas, a prohibição de reuniões armadas de qualquer especie. Nos circulos moderados a opinião é que a situação politica interna da nação apresenta um serio caracter de gravidade, comtudo, póde ainda esperar-se uma solução pacifica. »

RIO GRÂNDE DO SUL

— Fôra inaugurado no dia 1, na cidade do Rio Grande, o novo hospital da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, construido em uma das faces da praça Sete de Setembro.

Noticiando a chegada áquelle porto do paquete *Rio de Janeiro*, procedente deste, e a cujo bordo foram varios immigrantes, diz o *Commercial*:

« Assim que atracou a visita, foi declarado pelo commandante no portaló ao guarda da saude (que vai de vespera esperar na barra os paquetes) que a bordo existiam entre os immigrantes tres doentes de febre amarella, e que tinha fallecido e sido lançado ao mar um outro na vespera.

« Em virtude das ordens que tinha o guarda e á vista da carta suja que trazem ha tempos os paquetes daquelle porto, immediatamente procedeu a primeira desinfecção e veio com o paquete para a Boia, em observação sanitaria.

« A' vista do respectivo signal, não se fizeram esperar as providencias da repartição de saúde, indo a bordo o Sr. Dr. França, inspector da saúde do porto, com as substancias para a segunda desinfecção, exame e remoção dos doentes para o hospital, com as necessarias cautellas, tudo antes do dar livre pratica ao paquete, e em seguida mandou o guarda á hospedaria da emigração desinfectar todos os alojamentos, antes de ahi chegarem os immigrantes. »

Os negociantes de Alegrete, secundando os de Bagé, acabavam de protestar contra o convenio ultimamente celebrado pelos fazendistas de Pelotas.

Em Sant'Anna do Livramento a indignação tambem fôra geral contra essa deliberação.

No lugar denominado Costa de Itaculumy, do termo de S. Leopoldo, fôra encontrado assassinado um individuo de nome Isidoro de tal, que fazia parte da quadrilha de malfeitores do morro dos Bois.

As folhas do Rio Grande referem que n'uma taverna da rua da Margem, um menor de côr preta, filho do pedreiro Francisco de Lima, altercando com outro menor, filho do carpinteiro Francisco Medina, o primeiro puchou de uma pequena faca e com ella deu golpe certeiro sobre o coração do segundo, causando-lhe morte instantanea.

O terrivel rapazinho não contente com ver a victima cahida com o primeiro golpe deu-lhe outro na barriga e fugio, sendo depois preso.

A victima tem 11 para 12 annos de idade e o algoz conta apenas 10 annos.

SANTA CATHARINA

— A *Regeneração* fôra informada que no districto de S. Bento, colonia Joinville, haviam sido dados ferimentos graves, e mesmo mortes por occasião de uma corrida de cavallos.

Fallecera no Desterro o tenente-coronel de engenheiros Sebastião de Souza Mello, que exercia por largos annos o cargo de engenheiro das obras militares da provincia.

PARANA'

— Lê-se no *Paranaense*, do 1º do corrente:

« Parece cousa decidida a viagem de S. M. o Imperador a esta provincia. Para residencia de Sua Magestade nesta capital, foi destinado o lindo palacete do Sr. Antonio Martins Franco. »

— O presidente da provincia nomeára uma commissão de cidadãos para tratar dos negocios relativos á recepção de Sua Magestade na capital da provincia, a qual ficára assim composta: Dr. Agostinho Ermelindo de Leão, Dr. Luiz Barreto Corrêa de Menezes, Dr. Sergio Francisco de Souza Castro, Dr. Antonio G. Pires C. de Albuquerque, Dr. J. de Almeida Faria Sobrinho, Dr. Francisco Alves Guimarães, Antonio R. Lustosa de Andrade, Augusto Stelfeld, Benedicto Enéas de Paula, major Luiz Manoel Agner, Antonio Martins Franco e Adolpho Lindmann.

S. PAULO

O carnaval correra pouco animado; mas, em compensação, o entrudo zombára das prohibições policiaes, e fôra jogado com excesso.

RIO DE JANEIRO

— Para deputados foram definitivamente eleitos:

1	Joaquim Alves da Silva	908
2	Martinho Alvares da Silva Campos Filho	892
3	Alberto Olympio Brandão	892
4	Antonio Augusto Pereira Lima	883
5	Evaristo Gonçalves Marinho	878
6	Candido Baptista de Lacerda	799
7	Felix José da Costa e Souza	797
8	Manoel Ferreira de Mattos	793
9	Ismael Torres de Albuquerque	785
10	Paulo José Martins Rocha	777
11	Luiz Carlos Fróes da Cruz	763
12	Balthazar Bernardino Baptista Pereira	761
13	Alfredo Thomaz Whately	760
14	Sergio da Silva Ascoli	746
15	José Antonio Magalhães Garcez	711
16	Antonio José Fernandes	710
17	Manoel Martins Torres	697
18	José de Sá Carvalho	696
19	Joaquim José de Oliveira	693
20	Gabriel Pinto de Almeida	69[illegible]
21	José Francisco Cantarino	685
22	Emygdio Adolpho Victorio da Costa	684
23	José Antonio de Araujo Filguiras Junior	677
24	Augusto Cezar de Andrada Duque-Estrada	651
25	Antonio Tiburcio Figueira	649
26	Manoel Vieira da Fonceca	642
27	Domingos Marcondes de Andrade	633
28	Francisco Portella	632
29	José Joaquim Heredia de Sá	629
30	Antonio Francisco Villaça de Azevedo	626
31	Conego Guaraciaba	625
32	Joaquim Coelho Gomes	623
33	Manoel Antonio Rodrigues Torres	617
34	J. E. Sayão de Bulhões Carvalho	615
35	Antonio Ferreira da Silva Pinto	614
36	Pedro Dias Gordilho Paes Leme	609
37	Antonio Joaquim Macedo Soares	606
38	Joaquim Carlos Travassos	598
39	João Ferreira Goularte	585
40	Matheus Rodrigues Fortes	585
41	Luiz José de Carvalho e Mello Mattos	560
42	José Barbosa Torres	539
43	Carlos Frederico Castrioto	534
44	Joaquim Leite Ribeiro de Almeida	533
45	Miguel José Tavares	525

— Acerca do fallecimento do Visconde de Souto, lemos no *Cruzeiro*, de 15:

« Fallecen hontem, ás 3 1/2 horas da madrugada, em sua residencia, á rua do Souto, depois de receber os ultimos soccorros espirituaes, e sepultou-se ás 4 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco de Paula, o Sr. Antonio José Alves Souto, visconde de Souto.

« Nascido na cidade do Porto a 28 de março de 1813, sentio desde cedo vocação para a carreira commercial, e, no intuito de exercel-a em campo vasto, veio para o Brasil em 1830, empregando-se como caixeiro em casa de Antonio José Domingos Ferreira.

« Ao cabo de dous annos, estimulado por nobre ambição, estabeleceu-se como corrector de assucar e outros generos, sob a firma de Souto, Doy & Benjamin.

« Partindo seus socios para a Europa, fundou uma casa bancaria, a qual, sacudida em 1857 por inesperada crise, deu azo a que mó ingente do povo quizesse retirar immediatamente os capitaes que nella depositara.

« Foi por essa occasião que, procurando conjurar o mal, o ministro da fazenda do gabinete de 4 de maio, presidido pelo marquez de Olinda, o Sr. Bernardo de Souza Franco, apeou-se do carro na rua Direita, atravessou por entre a multidão, e, depois de demorar-se comprido tempo no banco, ao despedir-se do banqueiro, disse-lhe: *Póde mandar buscar as suas apolices quando quizer*.

« O Banco do Brasil, alguns de seus directores, o conde do Bomfim, o conde de Ipanema e outros muitos capitalistas, concorreram para aquietar a conturbação popular.

« A 10 de setembro de 1864, sob a influencia de causas que, fazendo justiça ao homem e ao capitalista, os vindouros hão de estudar calma e imparcialmente, esboroou-se a casa bancaria de Souto.

« Se na hora do infortunio individuos a quem cobrira de beneficios o menosprezaram, nem por isso commerciantes brasileiros e portuguezes, de posição e de provada moralidade, deixaram ainda de render homenagem ao seu caracter.

« Sua Magestade, nesse transe doloroso, mandou dizer lhe pelo seu mordomo, o finado Paulo Barbosa, que sentia immenso o não poder auxilial-o, demonstração de apreço que exaltou a realeza, por ser tributada a um individuo que educara-se na escola do trabalho.

« O visconde de Souto foi presidente das sociedades de Beneficencia Portugueza e Imperial Amante da Instrucção.

« Era condecorado com a commenda da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa e dignatario da ordem da Rosa.

« Do seu enlace com a Exma. Sra. D. Maria Jacintha de Freitas Souto houve 11 filhos. »

— A alfandega da côrte arrecadou de 1 a 14 do corrente: 1,387:590$717.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Rio Grande do Sul, 8*. — O estado de nossa barra melhorou consideravelmente, dando ingresso no mez de janeiro a 81 embarcações.

« E' summamente grato ver o progressivo desenvolvimento que vao tendo as relações commerciaes da provincia com as principaes praças da Europa.

« A importação foi valiosa, porém, as transacções não estiveram em relação com os supprimentos recebidos.

« Arroz. - Entradas regulares e poucas vendas de 2$800 a 3$100, o da India a 4$200 o glacé, o nacional vendeu-se de 13$ a 14$.

Assucar. — Repelliram-se os supprimentos avultados, sendo os negocios limitados. Os pequenos lotes vendidos foram de 4$400 a... a 5$200, e alguns de 5$300 a 5$400.

« Café. — As entradas foram mais avultadas, realisando-se cerca de 1,000 saccos de 10$ a 11$500; não se desenvolveu mais a demanda, devido aos preços elevados que sustenta.

« Cachaça. — Venderam-se algumas partidas a 115$ e um pequeno lote de 111$.

« Fumo. — Vai-se collocar em muito má situação, pelo enorme imposto que hoje pesa no seu consumo.

« Sal. — Ia-se firmando a 900 rs. quando avultou a entrada, que montara a 100,000 alqueires, e fez esmorecer os compradores.

« Exportação. — Houve regular movimento no mercado de exportação. Depois das primeiras compras de xarque, começou a declinar até 5$300 e um carregamento a 5$200, porém hoje os xarqueadores tornaram a firmar-se em 5$500 pelo genero bom.

« As carnes magras e desparelhas venderam-se a 4$ e 4$500.

« O gado não tem sido abundante, por isso estão firmes os xarqueadores.

« As gorduras declinaram, comprando-se todas as existencias a 5$200 a graixa, e 6$200 o sebo, ficando ainda por completar alguns contratos.

« A farinha de mandioca conservou-se com um mercado muito frouxo, sendo a ultima venda a 3$.

« O feijão bom obtem mais de 6$000 a.... 6$500

« Cambio. — O mercado tem estado muito paralysado, conservando se por mais de 15 dias o Banco Inglez sem tabella.

« Em letras da praça fizeram-se pequenas negociações sobre Londres a 23 d.

« Os soberanos valem de 11$ a 11$100.

« Desque que começou a safra, despacharam com xarque os seguintes navios:

	Kilos
Barca *Georgina*	195 000
Barca *Leal*	167,610
Lúgar *Marinho I*	198,000
Lúgar *Grumete*	133$500
Brigue *Marinho VIII*	187,5 0
Patacho *Cincurá*	134,115
Patacho *Francolin*	
Patacho *Arthur*	
Patacho *Carreiro*	
Escuna *Catrine*	
	[illegible]

« E ficam carregando:

Barca *Tigre II*	[illegible]
Barca *Mariana*	200,000
Lúgar *Tigre*	200,000
Patacho *Libertador*	170,000
Patacha *La Plata*	180,000
Patacho *Marinho II*	180,000
Patacho *Serbulato*	180,000
Patacho *Palma*	180,000

« Carregam gorduras:

« Patacho norte-americano *Dauntles* e patacho allemão *Anna*. »

« *Rio de Janeiro*, 14. — O mercado de cambio esteve firme, effectuando-se transacções menos que regulares sobre Londres a 23 1/8, 23 3/16 e 23 1/4 d., e pequenas sobre Paris a 410 réis por franco, tudo papel particular.

« O movimento da Bolsa foi menos que regular, continuando mais firmes as apolices geraes de 6 0/0.

« Fóra da Bolsa negociaram-se 66 apolices geraes de 6 0/0 a 1:010$ e 111 letras hypothecarias do Banco do Brasil com tres *coupons* de menos de 82 0/0.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde eram de 17,080 saccas.

« Fretaram-se tres navios para carregar café, sendo 1 para S Thomaz a ordens por £ 280; 1 para Nova-York por £ 220 e 1 para Elsener a 37/6 e 5 0/0. »

— Do Rio de Janeiro sahiram para Pernambuco: a 12, brigue inglez *Sisters*; e á 11, escuna allemã *Alwine*.

BAHIA

— Na villa da Serrinha falleceu o tenente-coronel Francisco Honorio de Carvalho.

— No dia 16 declararam-se em *gréve*, na capital, os vigias das alvarengas encarregadas dos trabalhos de exportação da nossa praça.

Constava que a questão é de honorarios, considerando os vigias que os que actualmente recebem são insufficientes para os trabalhos que teem.

REVISTA DIARIA

Excursão presidencial — S. Exc. o Sr. Dr. Lourenço Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia, regressou ante-hontem á tarde para esta cidade, onde chegou ás 5 horas, procedente da cidade de Palmares, onde tomara o trem ordinario da via ferrea do S. Francisco.

S. Exc., como noticiamos, fôra em excursão até Canhotinho, afim de ver e examinar as obras do prolongamento d'aquella via ferrea, exame que lhe consumio alguns dias.

Recebedoria de Pernambuco - Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foi nomeado Anastacio Alexandrino de Sales Dutra, porteiro dessa repartição, vago pelo fallecimento de José Joaquim Ferreira de Carvalho.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia, de 20 do corrente, foram exonerados: Antonio José Victorino de Moura, de delegado do termo de Taquaretinga; e Delphino Martins de Araujo, de 2º supplente do subdelegado do districto do Riacho do Matto, do termo de Agua Preta.

Tempestade e chuvas — Sobre esta cidade e seus arrabaldes cahio, de ante-hontem para hontem, um violento temporal, que se fez sentir por furiosa ventania, muitos relampagos, formidaveis trovões e copiosissima chuva.

O mar tornou-se encapellado, ao ponto de ter sido hontem difficultosissimo o desembarque dos passageiros do paquete francez *Equateur* e o embarque dos que tinham de seguir d'aqui para a Europa.

As chuvas foram abundantissimas, quer no Recife, quer nos arrebaldes, e parece que se estenderam por uma grande zona de mais de 20 leguas. Pelo menos de Palmares e outros pontos de igual distancia dizem que ellas por lá tambem cahiram, e acrescentam que dias antes já havia chovido mais para o interior.

Estrada de ferro do Caxangá — O trem desta linha ferrea que largou do Recife ás 7 horas da manhã de hontem em direcção ao Monteiro pelo ramal dos Afflictos, ao chegar ao lugar Casa Amarella, desencarrilhou, em consequencia da grande porção de areias acarretada para o leito da estrada pelas chuvas torrenciaes da noite de ante-hontem.

A linha ficou impedida por aquelle lado, sendo todo o serviço feito pela linha principal, até a reposição nos trilhos dos vehiculos que delles sahiram.

Ponte Sete de Setembro — No taboleiro desta ponte, qué liga os bairros de Santo Antonio e do Recife, appareceu hontem pela manhã uma abertura, um grande buraco, entre as linhas de trilhos da companhia Ferro Carril.

Ao que parece, uma das chapas de ferro, que formam o leito em que assenta o calçamento por parallelepipedos da ponte, tendo apodrecido, corroido pela oxidação, abateu, e comsigo levou todo o lastro correspondente.

Pessoa que nos merece fé assevera-nos que não era aquella a unica chapa inutilisada, e que outras alli existem nas mesmas condições.

Se assim é, corre-se o risco imminente de outros abatimentos semelhantes e quiçá de alguma desgraça maior; e, pois, não é fóra de proposito reclamar, em bem da segurança publica, um minucioso exame nessa parte da ponte, e, no caso de ser real e verdadeira a informação, prompto e immediato concerto.

E' este um assumpto sério, que interessa vivamente ao commercio e á circulação entre as duas freguezias alludidas; e por isso não trepidamos em pedir para elle a benevola attenção do Exm. Sr. presidente da provincia.

Prisão de criminosos — Refere a parte policial, que vai na secção official, que, na noite de 13 do corrente, o delegado do termo de Nazareth, auxiliado pelo commandante do destacamento alli existente e dos subdelegados daquella cidade e do districto de Tracunhãem e Alagôa Secca, conseguio capturar aos individuos de nomes Manoel Ignacio de Arruda, conhecido por Campino e Barbudo, João de Barros Souza, cognominado João Campino, Manoel de Souza, José de Barros Arruda, Alexandre Francisco do Nascimento, Jacintho José de Sant'Anna, Anselmo José Francisco, Bento Ferreira de Mello, Manoel José Maria, Luiz Vieira Cerino, Antonio Francisco Leite e Miguel João do Nascimento; os dous primeiros por serem criminosos de offensas physicas alli praticadas, e os demais como criminosos pertencentes ao celebre grupo de José Talhado, Antonio de Souza e Francisco de Souza.

A colheita foi abundante, e Deus queira que seja proveitosa á segurança de vida e de propriedade, tão ameaçada nos tempos que correm.

Ferimento grave — Ante-hontem, cerca de 8 horas da noite, Francisco Olindino Alves Bezerra, tendo se encontrado com um individuo, conhecido por Antonio tambor, na taberna de Manoel de Araujo, sita á travessa do Peixe Frito, da freguezia de Santo Antonio, teve com elle uma altercação, de que resultou sahir gravemente ferido por Antonio tambor que, sem dó nem piedade, deu-lhe cacetadas á valer.

O criminoso evadio-se, Olindina foi vistoriado pelo Sr. Dr. Souza, e o subdelegado da freguezia prosegue nos ulteriores termos do processo.

Chegadas — Ao bordo do paquete francez *Equateur*, hontem entrado no nosso porto, regressaram á esta provincia: o Sr. Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, que, em companhia de sua Exm.ª senhora, fôra á Bahia visitar sua familia; o Sr. Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, que para alli tambem fôra, no intuito de assistir ao doutoramento de seu irmão; e este, o Sr. Dr. José Joaquim de Freitas Henriques, que, tendo concluido seus estudos na faculdade de medicina do Rio de Janeiro, fôra defender theses e receber o grão de doutor na faculdade da Bahia.

A todos comprimentamos bem como felicitamos o nosso amigo o Sr. Dr. João Antonio de Araujo Freitas Henriques pelos triumphos academicos de seu filho, que ha de ser um distincto medico, graças ao talento que possue e de que deu provas no seu tirocinio academico.

Tachygrapho — Ao bordo do paquete francez *Equatéur*, tambem chegou hontem do sul, trazendo comsigo sua illustre familia, o nosso particular amigo o Sr. Antonio Luiz Caetano da Silva, que, na qualidade de contratante do [illegible] andamento dos debates da assembléa provincial, vem tomar a dianteira nesse serviço, [illegible] tem sempre dado as melhores provas de capacidade.

Cumprimentamol-o cordialmente.

Tribunal do jury do Recife. — Por falta de numero sufficiente de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão neste tribunal.

Conferencia. — A que sobre o phonographo devia ser feita amanhã, nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura, pelo Sr. Perris, representante do Sr. Edison, autor daquelle apparelho registrador e reproductor dos sons, foi transferida para o proximo domingo, 29 do corrente.

Festa em Caxangá. — O levantamento da bandeira de S. Francisco de Paula, que se venera na igreja do Caxangá, levantamento que devia ter lugar hontem, foi transferido para hoje, em consequencia das abundantes chuvas cahidas desde ante-hontem.

A festa do Santo terá lugar amanhã, conforme o programma já publicado nesta folha.

Deputado geral — No paquete francez *Equateur*, hontem vindo do sul regressou á esta provincia o Sr Dr. Antonio Epaminondas de Mello, deputado á assembléa geral legislativa por esta provincia.

Os amigos politicos de S. Exc. prepararam lhe uma recepção condigna. Mandaram ao bordo do paquete dous pequenos vapores embandeirados, em um dos quaes ia uma banda de musica marcial, e quatro escalleres, que, rebocados por aquelles, conduzio alguns amigos de S. Exc.; e, em grande numero, ficaram á esperal-o, com outra banda de musica, no cáes da Praça do Commercio, onde S. Exc. desembarcou entre saudações.

Uma vez em terra, S. Exc. e seus amigos tomaram os carros que os aguardavam, e seguiram todos para o Cajueiro, onde reside S. Exc., e alli, segundo nos informam, foi-thes servido um profuso almoço.

Theatro Santa Isabel — A companhia dramatica, que funcciona neste theatro, pôz ante-hontem em scenna, pela vez primeira na actual estação, o lindo, bem elaborado e já bem conhecido drama de Theobaldo Ciconi - *Estatua de Carne*, — drama em 1 prologo e 5 actos, de origem italiana, vertido para portuguez pelo Sr. Pires de Almeida.

N'esse drama que tem sempre conquistado os applausos das platéas perante as quaes tem sido exhibido, o illustrado litterato italiano propoz-se sustentar uma thése social de bastante valor moral — a regeneração da mulher perdida pela crença e pelo amor, — thése de que se tem occupado muitos outros escriptores com exito mais ou menos feliz, sem com tudo terem conseguido levantar a maldição social que pésa sobre as infelizes que resvalam pelo plano inclinado da prostituição até a lama da valla commum do mais hediondo vicio.

Como outros, Ciconi, aproveitando-se da semelhança physica de Maria, — um anjo que baqueou sem manchar as azas com que voou ao céo, — com Noemia Keller, — um demonio que, materia e só materia, nada via alem do seu amor ao ouro e á volupia; — Ciconi, aproveitando-se deste contraste, se não frequente, ao menos possivel, embora raro; pôz em movimento os mais nobres sentimentos do coração, os mais preciosos thesouros da alma do conde Paulo de Santa Rosa, que, amando uma sombra, uma memoria querida, que lhe era um como balsamo consolador ás feridas que ganhara na luta com a sociedade, não podia ver em Noemia Keller mais do que um reflexo do que fora a sua adorada Maria, mas reflexo que não podia ir alem da materialidade, que não attingia o moral, que não tocava se quer a orla do circulo luminoso em que fulgura a alma immortal.

E Paulo, com a sua austeridade severa, com o seu immenso amor de alem tumulo, com a sua indifferença por Noemia Keller — a perola das orgias do lupanar, — á quem pagava como um principe os momentos de contemplação em que se absorvia por amor do seu idéal; Paulo consegue, sem querer, sem pensar nisso, fazer penetrar um raio de luz nessa estatua de carne, dando-lhe a vida do coração e a vida da razão, consubstanciadas no amor, que, ardente, apaixonado, grandioso, irrompe do seio da mulher perdida para fazel-a prostrar-se arrependida junto ao tumulo de Maria, aos pés da cruz do Redemptor!

E a fé, a crença e o amor regeneram aquella alma apodrecida; e Paulo, vendo nesse facto uma influencia benefica de Maria, comprehende o sacrificio, abraça o mysterio com o seu bello coração, e perdôa e ama Noemia, como se fora inteira, em corpo e alma, sua desventurada Maria!

Tal é, em summa, o drama de Ciconi; mas a sua thése, aliás muito bem, muito eloquentemente desenvolvida, chega ao término, á essa especie de apotheose da regeneração, deixando no espirito do espectador uma duvida pungente. Animar-se-hia o conde Paulo de Santa Rosa a dar á Noemia Keller o doce nome de esposa, como sem duvida tel-o hia dado á Maria, se esta não tivesse morrido em meio da esperiencia á que a sujeitara? Tel-a-hia apresentado á sociedade, á essa sociedade de hoje, que é a de hontem, e ha-de ser a de amanhã, como sua legitima mulher? E a sociedade aceitaria a heroina com os braços abertos, d'est'arte sagrando a regeneração?

Nada disto ellucidou o autor. Paulo abraça Noemia regenerada, e promette ficar á seu lado. Eis tudo, eis a conclusão do drama. Mas, as conveniencias, os costumes, as leis, e, diremos tambem, os preconceitos sociaes não são nem foram creados pelos Paulos. Estes podem crer, por que teem fé e amam sobre tudo um idéal, que, por assim dizer, não é deste mundo; mas aquella, a sociedade, é menos facil, e, até hoje, ainda não póde admittir a transformação da lama dos bordeis na pura essencia que perfuma o ambiente da familia.

A these do drama, por tanto, se, perante o coração, perante o sentimento, acha acolhimento, não tem o mesmo valor aos olhos da razão social; e disto mesmo estava convencido o autor, tanto que não foi alem da promessa de protecção que pôz nos labios e no coração de Paulo, tanto que não apresentou a sua heroina regenerada no seio da familia, no seio da sociedade.

Pelo mais, repetimos, a these é bem desenvolvida, o drama é bem escripto, cheio de peripecias, dignas da attenção do espectador, capazes de atrahirem suas sympathias; e, pois não é de admirar que conquiste applausos, como aconteceu ante-hontem, applausos que em parte foram devidos á bella execução que lhe deu a companhia, maximé quanto aos principaes personagens.

Com effeito, Maria e Noemia Keller tiveram na Sra. D. Apolonia uma fiel interprete, que lhes soube perscrutar os segredos dos caracteres e dal-os á estampa com admiravel correcção; o conde Paulo de Santa Rosa não podia ter melhor incarnação do que lhe deu o Sr. Medeiros, que soube retractar até nas minimas particularidades o sympathico typo daquelle sonhador amoroso; e Luciano David, o amigo de Paulo, o estroina devotado do infeliz amante de Maria, não exigia por certo mais talento do que aquelle com que soube copial-o o Sr. Lisboa.

D'estas personagens nada ha, pois, á dizer; todas foram o que o autor quiz que fossem; mas não assim Gabriel, o elegante leão da moda, o apaixonado da bachante Noemia, que teve para interpretal-o o Sr. Eduardo, que, não obstante ser habil, parece que tem negação para o estudo. O Sr. Eduardo não sabia o papel, aliás pouco desenvolvido, muito pequeno mesmo. Hesitando á cada instante, e torturando-se para acompanhar o ponto, perdeu-se mais de uma vez.

Os mais artistas disseram suas partes regularmente, primando entre estes a Sra. D Rosa Manhonça, que, no seu papel de Perpetua, criada de Maria e de Noemia, houve-se, como em outras occasiões, com toda a consciencia do artista que conhece a sua missão, e o Sr. Pereira, que soube ser um magnifico padre Anselmo, um verdadeiro ministro da religião do Calvario.

Em summa, á parte ligeiros senões, que nunca escapam ás obras humanas, o drama teve um excellente desempenho, até mesmo pelo que diz respeito *á mise em scenne*, que foi bôa; e uma prova disto é que mereceram applausos os seus interpretes, especialmente os Srs. Medeiros, Lisboa e D. Apolonia, todos os quaes foram por diversas vezes chamados ao proscenio e brindados com ramalhetes de flores naturaes, entre os quaes fez figura um lindissimo de cravos brancos offertado á Sra. D. Apolonia.

— Hoje a empreza repete a comedia-drama — *A Filha Unica* — de Ciconi, e dá pela primeira vez a comedia — *Sem titulo* — do repertorio do artista Joaquim de Almeida; sendo o espectaculo dado em regosijo pelo regresso do Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Mello á esta provincia.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica — O conselho superior desta sociedade resolveu mandar suffragar a alma do seu finado socio bemfeitor, commendador Luiz Gonçalves da Silva, com uma missa, que será rezada pelas 8 horas da manhã de 23 do corrente, na igreja dos terceiros franciscanos.

Para esse acto o referido conselho, segundo se vê do respectivo annuncio inserido nesta folha, convida a familia, parentes e amigos do finado, e bem assim todos os membros da associação.

Nova musica — Da officina de musicas do Sr. A. J. de Adezedo, á rua do Barão da Victoria n. 3, acaba de sahir impressa mais uma producção do Sr. Candido Lyra.

E' uma linda mazurka para piano, dedicada a Sra. D. Amelia Augusta de Azevedo, mazurka que pelo Sr. Lyra já foi tocada no seu ultimo concerto, merecendo muitos applausos.

Está á venda na indicada officina á 1$500 cada exemplar.

Navios de guerra. — O brigue-barca *Itamaracá* ficava se apromptando, no Rio de Janeiro, para sahir em commissão.

— A sahida do transporte *Purús*, do Rio de Janeiro para a Bahia e Pernambuco, foi fixada para 17 do corrente, afim de trazer: para a Bahia, a artilharia para a canhoneira *Traripe*; e para Pernambuco, o machinismo da canhoneira *Manáos*, em construcção no Pará.

Museu Nacional. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Em um dos ultimos paquetes seguio para a Europa uma curiosa collecção de objectos de pesca, destinada pelo Sr. director do Museu Nacional a figurar na exposição internacional que de taes productos deve-se effectuar em Berlim, no proximo mez de abril.

« Esta collecção, que apenas representa uma pequena parte do que é empregado na pescaria do Brasil, possue comtudo os modelos dos principaes apparelhos e instrumentos de que se servem os nossos pescadores na sua penosa industria. Vem-se alli, além de muitas tarrafas, puçás, redes de arrastão, covos, etc., uma completa montaria do Amazonas: — canôa com o respectivo toldo e quasi todos os instrumentos usados na pesca pelos indios e homens civilisados do grande rio; uma jangada de Pernambuco, que é um primor, como modelo e copia fiel de tão caracteristica embarcação e uma canôa de pescaria fluminense, de rara perfeição e de cujo fabrico incumbio-se o Sr. Antonio Ribeiro Catalão. E' o modelo exacto da canôa usada em nossa bahia e nas enseadas da costa desta parte do imperio. Seu autor, simples, mas habil curioso, não só lhe accrescentou todo o material annexo a uma canôa de pescar, como construio tambem, com a mesma pericia, um modelo de curral ou cercado dos mais perfeitos. Não é uma collecção completa, repetimos, mas como pequeno grupo de artefactos extrahidos das collecções ethnographicas do Museu Nacional, não póde deixar de honral-o aos olhos de quantos visitarem na capital do imperio allemão, esses interessantes specimens do material empregado na pescaria do Brasil. »

Arrematação — Depois de amanhã, 23 do corrente, pelas 11 horas do dia, á porta da alfandega, serão arrematadas 14 duzias de pares de luvas em máo estado, 20 passadeiras de ferro galvanisado, 10 escumadeiras e 1 forma de ferro para purgar assucar.

O cometa — Acerca desse phenomeno, que foi ultimamente observado no sul do imperio, lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Não foi só na cidade do Rio Grande que foi visto o cometa, cuja apparição foi noticiada ha dias pelo Sr. Liais.

« A *Patria*, folha brasileira que se publica em Montevidéo, refere que no domingo, 1 do corrente, das 8 ás 9 1/2 horas da noite, appareceu um grande cometa a suéste daquella cidade, cujo nucleo luminoso estava abaixo do horisonte, não se lhe vendo senão a extensissima cauda, que se elevava perpendicularmente.

« As folhas de Buenos-Ayres dão a mesma noticia. Em uma dellas encontramos a seguinte communicação official:

« Cordova, 3 de fevereiro. Ao Sr. D. Miguel Goienn, ministro dos cultos. Nestas ultimas noites, logo depois do escurecer, temos visto um grande raio de luz, estendendo-se do horisonte a uma grande altura. Não resta a menor duvida de que é a cauda de um bellissimo cometa, cujo nucleo não póde ser visto por estar muito perto do seu perihelio. [Assignado] — *B. A. Gould*. »

Tarifas americanas — Sobre este interessante assumpto a que, na parte relativa ao Brasil, já manifestamos a nossa opinião no ultimo *Retrospecto commercial*, deparam-se no *Economiste Français* as seguintes observações, que não serão lidas sem interesse:

« As detestaveis doutrinas economicas dos Estados-Unidos parecem destinadas a propagar-se por toda a America. Após o Canadá, eis que o Chile e a Republica Argentina sentem á sua vez a necessidade de proteger a industria nacional e annunciam a intenção de elevar em breve as suas tarifas. O Brasil já o fez, e, a começar de 1 de janeiro proximo, tributará os productos americanos com taxas tão pesadas, que n'alguns casos equivalerão uma verdadeira prohibição. Os artigos assim destinados a receberem *o beneficio da protecção*, são principalmente a farinha, a manteiga, o calçado, a estearina, as velas, os alcools, a cerveja, as obras de pelles, etc. Não é necessario dizer como este novo systema, ao envez de aproveitar ao Brasil, só terá o effeito de pear os progressos commerciaes e industriaes que este estado começará e realisar sob o imperio de costumes economicos mais esclarecidos. Para o commercio dos Estados-Unidos não é tambem muito agradavel perspectiva ver trancar-se-lhes, mais ou menos, todo o mercado da America do Sul, e isto em virtude da politica commercial que elles mesmos resuscitaram no grande continente. *Patere legem quam fecisti*: é uma lei da ordem economica, não menos que da ordem moral; os Estados-Unidos estão experimentando-a, e recolhem o fructo do seu exemplo. As tarifas protectoras reduziram os productos da grande Republica á impossibilidade de lutar com os da Inglaterra, França e Allemanha, já quasi senhores, graças ao seu baixo preço, dos mercados sul americanos.

« Resta saber se os Estados-Unidos se resignarão a supportar ainda por muito tempo os absurdos e as iniquidades do seu regimen commercial. »

Fallecimento. — Victima de uma affecção pulmonar, que desde tempos a trazia prostrada, falleceu hontem, em Affogados, a esposa do Sr. Dr. Francisco Odilon Tavares Lima.

Era uma senhora bem jovem e ornada de excellentes dotes de coração.

O enterramento do seu corpo terá lugar hoje pelas 4 horas da tarde, sahindo o prestito da matriz de Santo Antonio onde terão lugar os ultimos suffragios por sua alma.

Conselhos economicos de companhias. — Pelo ministerio da guerra foi expedido o seguinte aviso em 3 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr. — Tendo V. Exc. com a informação da repartição a seu cargo n. 50 de 12 de janeiro proximo findo submettido á consideração deste ministerio o officio que lhe dirigio o coronel Sebastião José Basilio Pyrrho, inspector militar na provincia do Rio Grande do Norte em 19 de dezembro ultimo sob n. 9, expondo a irregularidade que se tem dado na companhia de infantaria daquella provincia, de haver funccionado o conselho economico da mesma companhia somente com o official que a commanda, declaro a V. Exc., para seu conhecimento e governo, que, não estando semelhante facto de accordo com o que dispõe o regulamento de 6 de outubro de 1855, deve o dito conselho deixar de reunir-se, até que alli se apresente o capitão que tem de ser designado para assumir o comm[illegible] da referida companhia, e que poderá reun[illegible] as funcções administrativas do conselho, excepto as de thesoureiro; cumprindo que de igual modo se proceda em relação ás companhias fixas do exercito, sempre que se derem taes condições. Deus guarde a V. Exc. — *João Lustosa da Cunha Paranaguá*. — Sr. conselheiro ajudante general. »

Linha telegraphica — Attendendo á representação da assembléa legislativa de Matto Grosso, o ministerio da agricultura autorisou o engenheiro F. A. Pimenta Bueno, que alli se acha em commissão, para proceder aos estudos necessarios á construcção de uma linha telegraphica que ligue a mesma provincia á capital do imperio.

Trata-se por emquanto de meros estudos, por não comportar a consignação do orçamento a despeza de construcção.

Sem que tenhamos o que oppor a esta decisão, que até nos parece digna de louvor, aproveitaremos a occasião para unir os nossos votos aos da assembléa matto-grossense pela realisação de um melhoramento a que tem direito a remota provincia. Confiamos que o ministerio da agricultura não se esquecerá de pedir opportunamente ao corpo legislativo os meios que ora lhe fallecem para levar ao cabo esta util empreza.

Supremo Tribunal de Justiça. — Na sessão de 11 do corrente:

O Sr. conselheiro Graça expoz os fundamentos pró e contra da revista civel n. 9,538. — De Belém. Recorrente, o desembargador procurador da corôa. Recorridos, Felicio Suzano e outros. Feita a exposição, passou o feito ao Sr. conselheiro Almeida.

Leilões. — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Duque de Caxias n. 54, de ferragens.

Pelo agente Silveira, ao meio dia, no becco do Quiabo, no Monteiro, de armação e generos de uma taberna.

— Segunda-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 4, de ferragens e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Duque de Caxias n. 86, 3º andar, de louça, moveis e vidros.

Missas funebres. — Serão celebradas:

Segunda-feira: ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pela alma do commendador Luiz Gonçalves da Silva; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de D Julia Francisca Bezerra de Sá ás 7 horas, na igreja do Carmo, pela alma de José Pinto dos Santos.

Vapores. — São esperados os seguintes:

City of Rio de Janeiro	de New-York	amanhã
Ville de Santos	da Europa	amanhã
Chrysolite	da Europa	a 25
Tagus	da Europa	a 25
Pará	do norte	a 25
Ceará	do sul	a 27
Elbe	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 29

Loteria da provincia. — Segunda feira, 23 do corrente, se extrahirá a loteria 9ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Acham-se á venda, na respectiva thesouraria, á rua do Cabugá n. 16, loja, os inteiros bilhetes, meios e quartos, pelos preços estipulados de 3$000, 1$500 e 750 rs.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 19 de fevereiro:

Existiam presos 379, entraram 4, sahiram 7, existem 376, a saber: nacionaes 321, mulheres 6, estrangeiros 24, escravos 25 — Total 376.

Arraçoados 344, sendo: — Bons 332, doentes 12.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39. Chamados por carta em que se declare a rua, o numero da casa o a assignatura. Consultas nos dias uteis das 10 ás 12 da manhã. *Especialidade*. Operações, partos, molestias de senhoras e de meninos. Os chamados que chegarem depois de meio dia, só pódem ser satisfeitos á noite.

Dr. Pedro Souto-Maior, consulta das 7 ás 9 horas da manhã. Chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Rua do Bom Jesus n. 16, 1.º andar.

Dr. Adrião. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Nova n. 59, primeiro andar, das 7 ás 9 horas da manhã, e de meio dia ás 2 horas da tarde. Chamados por escripto á qualquer hora do dia ou da noite, entregues em rua residencia.

Advogao

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, transferio o seu escriptorio de advogado para o 1.º andar do sobrado n. 79 da rua do Imperador.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Dr. Tolentino de Carvalho, rua Primeiro de Março n. 2.

O bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, procurador fiscal do thesouro provincial, tem escriptorio de advocacia á rua 1.º de Março n. 12 Ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão das 10 horas ao meio dia e das 2 ás 3 da tarde, e fóra dessas horas no thesouro provincial, ou dá rua o Barão de S. Borja n. 16.

O advogado Candido Freire abrio o seu escriptorio na cidade de Cabo, onde reside e pode ser procurado para encarregar-se de causas perante o fôro daquelle termo e de Ipojuca.

Dr. J. Capistrano Bandeira de Mello Filho, tem escriptorio á rua Duque de Caxias, 83 1.º andar.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. — Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestle, para os meninos de peito

Medico homœopatha
Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Preservativo da Erysipela do Bacharel M. de Siqueira C.

Approvado pelo Governo Imperial

Remedio efficaz para curar ERYSIPELA e impedir o seu reapparecimento. De igual efficacia para curar a VARIOLA (bexigas). O remedio é acompanhado por instrucções para seu uso, attestados de medicos e pessôas notaveis. DEPOSITOS UNICOS: Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, casa do autor, rua Formosa n. 33.

Instrucção publica

Livraria Franceza, rua Primeiro de Março, completo sortimento de *livros de educação, medicina, litteratura, sciencias-artes, poesia* em todos os idiomas, abatimentos importantes para as compras em porção. Livros em branco, papeis de todas as qualidades. Agencia de assignaturas para jornaes. PREÇOS MODERADISSIMOS.

Nova agencia de moveis

Nova agencia de moveis, á rua do Barão da Victoria n. 54, completo sortimento de pianos e moveis, novos e usados e muitos outros objectos.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

MUTILADO

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cadeira de francez da Escola Normal

Não procedem, nem justificam a accusação articulada no *Jornal do Recife* de ante-hontem (19) sob a denominação acima, as considerações que alli foram adduzidas no intuito de insinuar-se que o Sr. Dr. Adelino de Luna Freire, onerou os cofres provinciaes provendo a cadeira de lingua franceza, creada ultimamente naquelle estabelecimento, podendo ser ella regida gratuitamente pelo respectivo director, que offereceu se para professar essa disciplina sem retribuição alguma, e até com a renuncia de todas as vantagens do magisterio, como vitaliciedade, jubilação, etc.

Esse offerecimento, a que allude o articulista daquelle jornal, e que não contestamos, sendo anterior á administração do Sr. Dr. Adelino, não podia ser delle conhecido, principalmente se attender-se que fôra elle verbalmente feito, e não constava de documento algum official, em virtude do qual tivesse S. Exc. sciencia dessa proposta toda confidencial do director daquelle estabelecimento.

O mais que no mesmo communicado se lê com referencia ao augmento de despezas com a illuminação da bibliotheca da escola, decretada pelo novo regulamento, revela apenas ignorancia do articulista, que desconhece o que já dispunha o antigo regulamento, que mandava tambem conservar aberta a escola, e franquear a sua bibliotheca ou estante de livros aos alumnos que quizessem frequental a.

Fazendo estes ligeiros reparos, não pretendo tomar parte na discussão que a respeito do provimento dessa cadeira se tem levantado; entretanto penso que sem prevenções e com o conhecimento da lei, não se poderá contestar a legitimidade dessa nomeação, que veio completar a reforma do plano de estudo da Escola Normal, tornando exequivel o novo regulamento.

Walter.

Eleição

Dos juizes, escrivães e mais devotos, que hão de festejar o glorioso S. Gonçalo, da povoação de Itapissuma para o anno de 1881.

Juizes por eleição

Os Illms. Srs.
Revm. vigario Manoel José de Oliveira Rego.
Revm. vigario conego Fortunato David Amador de Oliveira.
Tenente-coronel Francisco Cordeiro Cavalcante.
Capitão Francisco Cesario do Mello.

Juizes por eleição

As Exmas. Sras.:
Baroneza de Vera-Cruz.
D. Maria, consorte do tenente-coronel Manoel do Nascimento Vieira da Cunha.
D. Thereza, consorte do coronel Epaminondas Vieira da Cunha
D. Maria, consorte do Dr. João Francisco do Amaral.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Visconde do Livramento.
Domingos Alves Matheus.
Antonio Ferreira Cascão.
Capitão Joaquim Branco Assumpção Pires.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Candida, consorte do Sr. João Vieira de Albuquerque.
D. Francisca, consorte do Sr. Felix José Dornellas.
D. Anna, consorte do Sr. Senhorinho Mauricio Tavares.
D. Maria, consorte do Sr. capitão Hermano José da Silva.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. tenente-coronel Vicente Ferrer de Mello.

Escrivã por eleição

A Exma. Sra. D. Francelina, consorte Sr. Manoel Bento de Paiva.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. Querino Candido de Vasconcellos.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra. D. Theodora, consorte do capitão Manoel do Rego A.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Antonio Gomes de Abreu e Mello.
Luiz Avelino Paixão.
João Dias da Costa.
Galdino Bezerra Villarim.
Valletim Francisco dos Santos.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Manoel Pacheco de Mello.

Itapissuma, 9 de fevereiro de 1880.

O vigario encommendado,
Florencio Xavier Dias de Albuquerque.

Commissão de exame do consulado

A referencia que a meu nome faz a commissão de syndicancia do consulado, é tão falta de base como de todo ponto injusto e parcial.

Hei de provar opportunamente esta minha asserção; e os Srs. membros da commissão bem sabem que vivo pobre e modestamente, assim como que nunca os incommodei, nem procurei empenhos em meu favor; tal era e é a tranquillidade de minha consciencia, e a convicção em que estava de que, só por illações forçadas e inverosimelhantes, podia eu ser indicado como um d'aquelles que deram lugar á subtracção de impostos.

Dada esta satisfação ao publico e aos que me não conhecem, espero em Deus e na minha innocencia provar, repito, a injustiça e parcialidade da commissão a meu respeito, bem como que era material e moralmente impossivel que eu praticasse o que por ella me e attribuido, aliás sem a menor base.

Recife, 20 de fevereiro de 1880.

Thomaz Lins Caldas.

Lyceu de Artes e Officios

Tendo o Sr. Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho explicado o modo por que se dera o pagamento das despezas por elle feitas com a construcção do Liceu de Artes e Officios, nos suppozemos dispençados de insistir na defeza do Sr. Dr. Adelino contra a accusação, que no *Jornal* de 13 foi publicada por causa desse pagamento; como porém o autor do communicado volta á questão no *Jornal* de hoje, julgamos de nosso dever adduzir breves considerações.

Parece-nos hoje extemporanea uma discussão para saber-se o seguinte:

Se o Lyceu de Artes e Officios é proprio provincial, cuja construcção devesse correr por conta dos cofres publicos.

Essa questão mereceu grande importancia para o Sr. Dr. Adolpho, porque então não existia a lei n. 1,388 de 2 de maio do anno proximo passado.

Logo, porém, que a Assembléa Provincial, do mesmo modo porque auxiliara a construcção, votando em seus orçamentos a quantia de 32:000$000 a titulo de auxilio ás obras do Liceu, chamou a si o pagamento da despeza restante, contanto que não excedesse de 22:600$000, á presidencia apenas cabia o dever de estudar o meio pratico de dar execução a essa resolução do poder legislativo.

O Sr. Dr. Adolpho mandou para esse fim orçar as despezas pela repartição das obras publicas, que as calculou em 13:313$290, cujo pagamento foi autorisado por S. Exc.; tendo, porém, o Sr. Thomaz de Carvalho reclamado contra esse calculo e não dispondo o vice-presidente de outro recurso para conhecer da procedencia da reclamação, submetteu-a ao arbitramento de peritos escolhidos a aprazimento da parte e da repartição das obras publicas. A escolha recahio nos engenheiros, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, Pedro de Alcantara das Guimarães Peixoto e Dr. Antonio Pereira Simões.

Em vista do resultado do arbitramento, o Sr. Dr. Adelino autorisou o pagamento da quantia de 9:286$710, differença entre a importancia do primeiro orçamento e aquella de que trata a lei provincial n. 1,388.

Não é exacto que o Sr. Dr. Adelino tivesse reconhecido no Sr. Thomaz de Carvalho direito a maior pagamento. Os desaffectos de S. Exc. teem direito de accusal-o, porém não de faltar ás leis da lealdade.

No *Diario de Pernambuco* de 18 de dezembro lê-se, entre os despachos de 16, o seguinte:

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—A' vista do parecer dos peritos nomeados em virtude de ordens desta presidencia, de 3 do corrente, nesta data expeço ordem ao inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar ao supplicente a quantia 9:286$710 para complemento da de 22:600$000 autorisado pela lei n. 1,388 de 2 de maio deste anno. »

Nos termos identicos se acha concebido o officio dirigido ao inspector do Thesouro, em que S. Exc., referindo-se ao exame feito pelos peritos, mandou pagar a differença a que temos alludido, sem pronunciar uma palavra sobre o direito que se diz ter o Sr. Thomaz de Carvalho ao pagamento de maior quantia, em consequencia do mesmo exame.

Assim precedendo, não podia o Sr Dr. Adelino ter por movel a amisade para com o Sr. Thomaz de Carvalho, com quem entretem as mais ceremoniosas relações, trocando-se entre ambos, quando se encontram, apenas os cumprimentos de mera civilidade.

O Sr. Dr. Soares Brandão é um caracter tão respeitavel, que de certo não o alcançarão as malignas insinuações do communicante.

Z.

Passamento

Falleceu hontem, em Afogados, a mulher do Dr. Odilon, victima de uma affecção pulmonar, que resistio aos mais decididos esforços da sciencia medica.

Deixa quatro filhos menores, era uma esposa virtuosissima e uma alma toda entregue á caridade.

Será depositada na matriz de Santo Antonio, d'onde será conduzida para o cemiterio publico, ás 4 horas da tarde.

Eleição dos devotos que tem de festejar Nossa Senhora do Rosario, ereta na capella do povoado da Torre, para o anno de 1880.

Juiz perpetuo

O Illm. Sr. capitão João Carneiro Rodrigues Campello.

Juiz por eleição

O Exm. Sr Visconde do Livramento.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Anna Guerra de Moraes Pinheiro.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs.:
Commendador José João de Amorim.
Manoel Marques de Amorim.
Miguel José Alves.
José Duarte das Neves Filho.
Alfredo Ferreira Baltar.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Anna Marques da Costa Soares.
D. Bellarmina Dias Fernandes.
D. Emilia Madeira Gonçalves Ferreira.
D. Laura, filha do Illm. Sr. coronel Sá Barreto.
Esposa do Illm. Sr. Modesto do Rego Baptista.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Capitão Pedro Osorio de Cerqueira.
Theodoro Christiansen.
Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
Henrique Soares de Andrade Bredenrodes.
Commendador Luiz José da Silva Guimarães.

Juizas protecoras

As Exmas. Sras.:
D. Alice Marques de Amorim.
D. Genoveva Perpetua da Costa Amorim.
D. Angela Baptista da Silva Rego.
D. Maria Amelia de Albuquerque Annes.
Esposa do Illm. Sr. Manael da Cunha Brandão.

Escrivão por eleição

O Illm. Sr. Ernesto Demetrio da Costa Amorim.

Escrivã por eleição

A Exm. esposa do Illm. Sr. Franklin Gibson.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs.:
José Antonio de Souza.
Capitão Joaquim Pedro da Costa Moreira.
Victor Grandin.
Francisco de Oliveira Sobrinho.
Jorge Jacome Tasso Filho.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras.:
D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.
D. Emilia, esposa do Illm. Sr. Alonso Jorge de Mello.
Esposa do Illm. Sr. Damião Aderito Ferreira Lima.
D. Julia, Esposa do Illm. Sr. Frederico Sodré da Motta.
D. Emilia, Esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Guerra Junior.

Mordomos

Os Illms. Srs.:
Pedro Antonio de Mello e Albuquerque.
Manoel Antonio Viegas Junior.
Henrique Deocleciano da Silva Tavares.
Jeronymo José Telles.
Geminiano Baptista de Carvalho Velloso.
Paulo Martins Pereira Monteiro.

Mordomas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Illm. Sr. capitão Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.
D. Emilia Alexandrina de Albuquerque.
Esposa do Illm. Sr. João Sabino.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Esposa do Illm. Sr. Antonio da Silva Braga.
D. Maria Francisca Paula Monteiro.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Francisco Joaquim Machado.
João Henrique Soares Brandão.
Antonio de Moura Uchôa.
Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva.
Arthur Marques de Amorim.

Encarregados da Festa

Os Illms. Srs.:
Capitão Manoel Joaquim Machado.
Capitão Francisco Borges Leal.
Camillo Lellis da Silva.
Hermes Dias Fernandes.
Major Manool Gomes de Sá.
Eugenio Marques de Amorim.
Tenente Manoel Domingues da Silva.

Torre, 18 de janeiro de 1880.

O vigario,
Conego *Marcolino P. do Amaral.*

* *

A commissão abaixo assignada, encarregada da festividade de Nossa Senhora do Rosario da capella da Torre, faltaria ao dever de gratidão, se tendo concluido seus trabalhos, não viesse manifestar seus agradecimentos á gerencia da companhia de Bonds, e ao fiscal das linhas, pelo apôio que lhes dispensaram para a mesma festividade, com bonds gratis para as musicas, des de o começo das novenas até á conclusão da festa; o que fazem satisfeites e de coração.

Recife, 20 de janeiro de 1880.

Eugenio M. de Amorim.
Francisco Borges Leal.
Manoel Joaquim Machado.
Camillo Lellis da Silva.

Lingua franceza

O bacharel J. Evangelista da Silva, tem aberto em a casa de sua residencia, na rua dos Ossos n. 2, um curso de lingua franceza para as pessoas que se destinarem aos estudos superiores do imperio.

As aulas funccionarão das 4 1/2 ás 5 1/2 horas da tarde, e das 7 ás 8 da noite.

Preço da matricula 5$000 mensaes.

Programma da festa de N. S. da Conceição do Peres.

Sabbado, 21 do corrente, pelas 6 horas da noite, sahirá o estandarte da SANTISSIMA VIRGEM carregado por diversas meninas, e percorrerá a frente da igreja; pela noite terão lugar as vesperas.

No dia 22, pelas 11 horas do dia, entrará a festa, sendo pregador o Rvm. João Carlos de Moura e presidirá o acto o Rvm. vigario da freguezia: á tarde haverá cavalhada, a qual satisfará aos concurrentes e á noite subirão diversos balões.

Segunda-feira 23, terá lugar a missa do martyr S. SEBASTIÃO, que se venera na mesma igreja; pela tarde do mesmo dia terá dança de corda e á noite um pequeno fogo de vista.

MEDICO HOMEOPATHA
Dr. Balthazar da Silveira
ESPECIALIDADE
Febres, molestia dos orgãos respiratorios e syphilis. Rua do Barão da Victoria n. 43
Pharmacia homeopathica do Dr. Sabino

Aos que se desejam curar sem comprometter a saude.

Nesta typographia e na rua de Cristovão Colombo n. 1, vende-se tinturas homeopathicas para suave cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronquitico; erisypela; enxaquecas; intermittentes, sem emprego do fatal quinino; tosse convulsa: falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dor de madre; e vermifugos, manipuladas de hervas do paiz.

COMMERCIO

Junta dos correctores

PRAÇA DO RECIFE, 20 DE FEVEREIRO DE 1880
cotações officiaes
As tres horas da tarde

Café do Rio de Janeiro, 2ª regular boa, 8$700 por 15 kilos, hontem.
Farinha de mandioca, 4$000 o sacco de 80 litros, hontem.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.
Desconto de letras, 10 0/0 ao anno, hontem.

Candido C. G. Alcoforado.
Presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 19	541:173$636
Idem do dia 20	18:840$455
	560:014$091

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 19 DE FEVEREIRO

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram: Para Liverpool, S. Brothers & C. 306 saccas com 24,391 kilos de algodão; A. de Oliveira Maia 25 ditas com 1,896 ditos de dito; L. Nicolles & C. 200 ditas com 17,226 ditos de dito.

— No vapor francez *Equateur*, carregaram: Para Bordeaux, L. Scherler 9 volumes com 583 kilos de borracha; E. Goetschel 1 dito com passaros seccos.

— Na barca ingleza *Lady*, carregou: Para o Canal, R. Pessoa 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Rebeca*, carregaram: Para o Canal, Amorim Irmãos & C. 2,501 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.

— No lûgar inglez *Mary*, carregaram: Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 67,444 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Robim*, carregaram: Para Lisboa, S. Guimarães & C. 119 couros salgados com 1,368 kilos.

— Na barca portugueza *Guadiana*, carregaram: Para o Porto, P. Carneiro & C. 199 saccas com 13,996 kilos de algodão.

Portos do interior

— Na barca nacional *Marinho 4º*, carregaram: Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 50 pipas com 24,000 litros de aguardente e 100 barricas com 10,762 kilos de assucar mascavado.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram: Para o Rio Grande do Sul, Beltrão Junior & Rezende 25 barris com 2,400 litros de aguardente.

— No vapor nacional *S. Salvador*, carregou: Para Aracajú, S. de Amaral Irmãos 35 cascos com 4,800 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram: Para Santos, Figueiredo Santos & C. 50 barricas com 4,500 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: Para o Ceará, Oliveira Filhos & C. 8 saccos com 690 kilos de assucar branco; E. da Cunha Beltrão 10 barris com 950 litros de mel; A. A. de Oliveira 2 ditos com 160 ditos de dito e 50 ditos com 4.800 ditos de aguardente; Florentino da Silva 20 ditos com 1,920 ditos de dito, 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado, 50 ditos com 3,750 ditos de dito branco e 5 barricas com 400 ditos de carvão animal; P. Alves & C. 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco e 25 barricas com 1,500 ditos de dito refinado; J. A. de C. Porto 5 barris com 400 litros de mel.

— Na barca allemã *Nellie*, carregou: Para o Ceará, A. F. Baltar 392 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Graciosa*, carregou: Para o Aracaty, G. de Mattos Irmãos 1,600 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram: Para Macáo, A. Oliveira & C. 10 barris com 960 litros de aguardente.

— Na barcaça *D. Rosa*, carregaram: Para o Natal, F. Rocha & C. 50 saccos com farinha de mandioca e 2 ditos com 140 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nazinha*, carregou: Para Mamanguape, J. F. Siqueira Braga 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 19	32:002$718
Idem do dia 20	2:017$980
	34:020$698

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 19	121:338$024
Idem do dia 20	3:434$159
	124:772$183

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurance Company
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Companhia de seguros INDEMNISADORA
Toma seguros maritimo
E CONTRA FOGO
Largo do Corpo Santo

SEGUROS
maritimos e conta fogo
COMPANHIA FIDELIDADE
Agente Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, casa n. 7, 1º andar
MARITIMOS— Sobre mercadorias em vapores e outros navios ás mesmas condições das companhias desta praça.
CONTRA FOGO— Ou suas consequencias, sobre predios, estabelecimentos, mercadorias e mobilias, concedendo-se nos seguros seguido por 6 annos isenção de pagamento de premio no 7.º

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO
EST: 1803
Segura contra o risco de fogo casas e outros edificios, generos, e mercadorias de toda a especie.
CAPITAL 16;000:000$000
Para mais informações em casa de
BROWNS & C.
31 Rua do Marquez d'Olinda 31

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes as agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 20

Portos do sul—5 dias, vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Licantre, equipagem 100 carga varios generos; a Auguste Labille & C.

Santos—20 dias, lugre allemão *Tides*, de 343 toneladas, capitão C Theten, equipagem 7, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Europa—Vapor francez *Equateur*, de 2,497 toneladas, commandante Licantre, carga varios generos.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Rino, carga varios generos

Portos do sul—Vapor brasileiro *S. Salvador*, de 297 toneladas, commandante Francisco Peres, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para Maceió a barca ingleza *Stor Beam*, de 377 toneladas, capitão Webstea, em lastro.

EDITAES

O Dr. Felinto Henrique de Almeida, juiz de direito do civel, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M Imperial, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 21 de fevereiro de 1880, na sala das audiencias, depois de meio dia, finda a audiencia deste juizo, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens seguintes:

Uma casa terrea de n. 98, na rua da Palma, da freguezia de S. José, a qual mede 4 metros e 65 centimetros de largura na frente, 12 metros e 55 centimetros de fundo, tendo uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra e pequeno quintal murado, com cacimba meieira, em chão foreiro á marinha; avalida por 1:3000$000.

Uma casa terrea, n. 100, na mesma rua e freguezia, a qual mede 4 metros e 65 centimetros de largura na frente, 10 metros e 75 centimetros de fundo tendo uma porta e uma janella de frente, duas salas, dous quartos, cozinha fóra, pequeno quintal murado, com cacimba meieira, tambem em sólo foreiro á marinha, á vista do máo estado em que se acha; avaliada por 1:000$000.

Penhoradas ao Dr Francisco Augusto da Costa e sua mulher, por execução de Manoel Joaquim Baptista.

E não havendo quem cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem convier arrematar, mandei passar editaes, que serão affixados na Praça do Commercio, casa das audiencias e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 16 de dezembro de 1879. Subscrevo. Eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Felinto Henrique de Almeida.

— A arrematação das casas ns. 98 e 100 da rua da Palma, penhoradas na execução de Manoel Joaquim Baptista contra o Dr. Francisco Augusto da Costa e sua mulher, cartorio do escrivão Cunha, deve ter lugar sabbado, 21 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito do civel, a qual, em consequencia do jury, passou a ser ás 9 horas da manhã. Recife, 18 de fevereiro de 1880.

Edital

Recebedoria de Pernambuco
Renovação da matricula de escravos

O administrador da recebedoria avisa aos contribuintes que se tem de proceder á renovação da matricula dos escravos residentes nesta cidade e nas freguezias do Poço, Afogados e Varzea na forma do art. 2º do regulamento expedido por Dec. n. 7,526 de 15 de novembro proximo passado, cumprindo que, para esse fim sejam entregues nesta recebedoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, as relações assignadas pelos donos dos escravos ou por quem os tiver em seu serviço, ou sob sua administração, quer por aluguel, consignação, deposito ou por qualquer outro titulo.

A relação exigida deverá conter a declaração da morada, de nome, naturalidade, idade, estado, côr e officio dos mesmos escravos, numero de ordem e da relação, o lugar, a data em que foram dados á matricula especial, assim como o numero da matricula geral, e comprehendendo os menores de 12 annos.

O dono ou administrador de escravos sujeitos a matricula, que os não manifestar no prazo marcado, incorrerá na multa de 40$ a 100$000 de cada um, e de 10$, se o escravo não tiver completado 12 annos.

Recebedoria, 30 de dezembro de 1879.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

— O administrador do consulado provincial avisa aos contribuintes, que, de conformidade com a segunda parte do art. 42 do Reg. de 4 de julho ultimo, se procederá, nesta repartição, por espaço de 30 dias uteis, a contar de 3 de fevereiro proximo vindouro, á cobrança dos seguintes impostos: 1:000$ por casas de garantia de bilhetes, 1:000$ por impresas anonymas e agencias destas; 1:000$ por casa de joias em grosso; 1:500$ por bancos, suas agencias, com bancarios, ou de negociação de cambio ou de desconto; 1:000$ por casa de venda de bilhetes de loteria de outra provincia; 1:500 por companhia ou casa de seguro; 500$ por fabrica de rapé, armazem ou deposito de carvão de pedra de kerozene; 50$ por taberna que vender miudezas; 200$ por serraria e refinaria a vapor; 100$ por hotel ou hospedaria; 60$ por casa de pasto, confeitaria, pastelaria, casa de bilhar ou café; 20 % sobre todo e qualquer estabelecimento commercial, fabril ou industrial; 12 % sobre escriptorio de advogado e solicitador, cartorio e consultoric; 2$500 por tonelada de alvarenga ou canôa; 20$ por escrávo que exercer o officio de magarefe, ou outro qualquer serviço mechanico na cidade do Recife.

Consulado provincial, 29 de janeiro de 1880.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Edital n. 56

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que por falta de licitantes, não tendo sido arrematadas as mercadorias abaixo mencionadas e annunciadas por editaes ns. 53 e 54, se transfere a arrematação das mesmas para as 11 horas da manhã do dia 23 do corrente mez, á porta desta repartição, a saber:

14 duzias de luvas de pellica em máo estado, apprehendidas a bordo da barca allemã *Nellie*, avaliadas em 93$.

Armazem de bagagem

Sem marca e sem numero — 20 passadeiras de ferro galvanisado, no valor de 20$.
10 espumadeiras idem idem, 10$.
Marca MV — 1 fôrma de ferro para purgar assucar, 2$000.

Alfandega de Pernambuco, 20 de fevereiro de 1880.—O inspector,
Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.

DECLARAÇÕES

Recebedoria de Peruambuco
Taxa dos escravos

O administrador da recebedoria faz publico que até o dia 28 de fevereiro vindouro, pagase nesta repartição, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1879-80, depois do que será cobrada com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 30 de janeiro de 1880. — Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Associação Portugueza de Beneficencia

Pede-se aos Srs. associados que não faltem á reunião da assembléa geral, que tem lugar em o dia 23 ás 8 1/2 horas da tarde, para tratar dos nossos direitos, visto que estão sendo calcados pela directoria; o precedente aberto pela directoria vai ferir os nossos direitos, sem associados serrar fileiras contra os caprichos.

Um socio.

Companhia Pernambucana
DE
NAVEGAÇÃO COSTEIRA POR VAPOR

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral, no dia 26 de corrente ao meio dia, no 1.º andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de cumprir-se o disposto no art. 24 dos estatutos.

Escriptorio da Companhia Pernambucana de navegação, 14 de fevereiro de 1880.

O gerente,
Francisco Romano Stepple da Silva.

Companhia de fiação e tecidos

Por ordem do Sr. presidente são novamente convidados os Srs. accionistas d'esta companhia, para se reunirem no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde, na sua séde para procederem á eleição da nova directoria, leitura do relatorio e parecer da commissão de exame de contas, tendo a assembléa de funccionar com o numero de accionistas presentes, como marca o art. 19 dos estatutos.

Recife, 19 de fevereiro de 1880.

Antonio José Coimbra Gonçalves.
Secretario.

Irmandade de Nossa Senhor da Luz

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos, a comparecerem domingo, 22 do corrente, as 3 horas da tarde, afim de encorporados acompanharmos a procissão de Nossa Senhora da Soledade, para que fomos convidados. A irmandade sahirá da igreja de S. José de Riba Mar, para a igreja de Nossa Senhora do Livramento.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, 20 fevereiro de 1880.

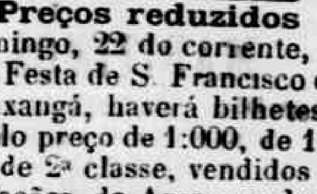
O secretario,
Antonio José de Oliveira.

The New London & Brasilian Bank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:
Em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA EM CAXANGÁ



Preços reduzidos

No domingo, 22 do corrente, por occasião da Festa de S. Francisco de Paula, em Caxangá, haverá bilhetes de ida e volta pelo preço de 1:000, de 1ª classe e 500 rs. de 2ª classe, vendidos sómente nas estações do Arco, rua do Sol, Officinas, Soledade, Caminho Novo, Manguinho e Entroncamento; são validos para todos os trens neste dia.

Escriptorio da companhia, 17 de fevereiro de 1880.

F. E. Fenn,
gerente.

Associação Commercial Beneficente

Não tendo comparecido no dia 14 do corrente numero sufficiente de socios para constituir a assembléa geral, são novamente convidados os mesmos Illms. senhores para o dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de se dar cumprimento [illegible] do decreto n. 6,132, [illegible] relação ás transacções da Bolsa. Sala das sessões da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial scientifica aos respectivos proprietarios, que desta data em diante começa a ter lugar nesta repartição a cobrança do calçamento effectuado na rua do Visconde de Albuquerque até a casa sob n. 144.

Consulado provincial de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1880.

Francisco A. de Carvalho Moura.

Associação Portugueza de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral. — De ordem do Sr. presidente da assembléa geral e a requerimento do socio Bernardino José dos Santos, são convidados os senhores associados a comparecerem

MUTILADO

ILEGÍVEL

na séde social segunda feira, 23 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, para resolverem sobre interesses sociaes. Recife, 19 de fevereiro de 1880.—O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Consulado provincial

O administrador do consulado provincial declara aos senhores proprietarios de predios urbanos, que desde já começa a ter lugar nesta repartição a arrecadação das contribuições ou annuidades, collocação e concertos de apparelhos da companhia Recife Drainage.

Consulado provincial de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1880.
Francisco Amynthas de C. Moura.

Centenario de Camões

O Gabinete Portuguez de Leitura desta cidade, tendo resolvido commemorar o 3º centenario do immortal épico Luiz de Camões, em o dia 10 de junho proximo futuro, roga a todos os seus associados e bem assim á colonia portugueza o seu valioso auxilio, para que possa levar a effeito, com o maior brilhantissimo possivel, esse preito ao eminente poeta. Os senhores socios que quizerem agenciar subscriptores para a festa commemorativa, podem procurar a lista no Gabinete.

Secretaria da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, em Pernambuco, 17 de fevereiro de 1880.—O 1º secretario,
José Henriques Villa Nova.

Hospital
Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

Assembléa geral.—Não se tendo reunido numero legal de associados no domingo, 15 do corrente, são de novo convidados todos os senhores socios a comparecerem na secretaria deste hospital no proximo domingo, 22, ás 11 horas da manhã, afim de se eleger o provedor para a junta administrativa de 1880, e poder-se com brevidade dar a posse á nova junta eleita. A assembléa geral será constituida com o numero de socios que se acharem presentes, conforme a deliberação ultimamente tomada.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880. — Miguel José Alves, provedor. — Seraphim Alves Rodrigues, servindo de secretario.

Irmandade
do Sant'Anna da Madre de Deus

Não se tendo reunido numero legal de irmãos pela 1ª e 2ª vez para constituir assembléa geral, são de novo, por ordem do irmão juiz, convidados os nossos irmãos para se reunirem no domingo proximo, 22 do corrente, no consistorio da igreja acima, ás 11 horas da manhã. Recife, 18 de fevereiro de 1880.
João Francisco de Souza,
Escrivão.

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Exm. Sr. general presidente, faço publico que este conselho precisa contratar o seguinte:

Rebôlo de pedra hamburgueza, com 75 centimetros de diametro e 15 de espessura 1.
Bonets de panno para serviço interno 116.
Ditos de dito para recrutas 8.
Bandas de lã para inferiores 5.
Cordão branco de lã para vivos, metros 116.
Dito dito de algodão, metros 234.
Colchões cheios de palha 30.
Travesseiros idem 30.
Botões brancos de osso, grosas 15.
Bacia de ferro para banho 1.
Colheres de metal para chá 12.
Ditas ditas para soupa 24.
Orinóes de ferro batido 12.
Ditos de louça com tampa 12.
Chinellos de couro, pares 50.
Camisas de flanella 12.
Cobertas de chita 50.
Calças de algodão riscado, de enfiar 30.
Barretes de algodão 10.
Brim branco liso, para camisolas, lençóes, etc., metros 542.70.
Dito dito para calças, metros 800
Lenços de chita 1408.
Mantas de lã escuras 417.
Panno azul para calças, metros 250.
Algodãozinho, metros 650.
Guardanapos 30.
Mantas de lona para suador de cavallos 2.
Grammatica portugueza por Castro Nunes 16.
Cathecismo de doutrina christã por C. N. 24.
Livros de systema metrico 16.
Livros 1º de leitura 24.
Cartas de A B C 48.
Taboadas 48.
Arithmetica 24.
Historia do Brasil, por Salvador 16.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas até as 11 horas da manhã do dia 21 do corrente, seguindo-se a mesma ordem dos conselhos anteriores, quér na fórma das propostas e quér com relação ás multas do regulamento em vigor.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 18 de fevereiro de 1879.
O secretario,
Felicissimo de Azevedo Mello.

THEATRO
SANTO ANTONIO

HOJE
Sabbado 21 do corrente
Grande baile

A pedido de muitos apreciadores deste divertimento.
Entrada 1$000.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA

Sabbado, 21 de fevereiro
RECITA EXTRAORDINARIA
GRANDE ESPECTACULO

Em regosijo do feliz regresso aos lares patrios do illustre patriota pernambucano

Dr. A. Epaminondas de Mello

Logo que S. Exc. se dignar comparecer no camarote que lhe está reservado, será executado pela orchestra o lindo e importante

HYMNO DA LUZ

composição dor Sr.

F. L. Colás

representar-se-ha, a pedido, a linda e espirituosa comédia em 5 actos, original italiano de Theobaldo Ciconi, traducção do Visconde de Coaracy e Dr. Ferreira de Araujo

A FILHA UNICA

do repertorio dos primeiros artistas

APOLONIA E MEDEIROS

Finalisará o espectaculo com a primeira representação da comédia em 1 acto, do repertorio do actor **Joaquim de Almeida**

SEM TITULO

A's 8 horas

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para as linhas principaes.

MARITIMOS

Companhia Brasileira de Navegação a vapor
PORTOS DO SUL
O VAPOR
Pará

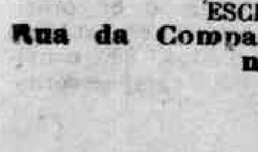
Espera-se dos portos do norte até o dia 25 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Ceará

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
44 — RUA DO COMMERCIO — 44

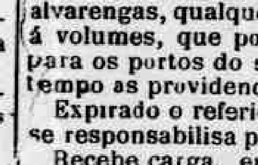
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú
Commandante Santos



Segue no dia 24 de fevereiro o vapor *Mandahu*, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 23, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação
Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
STEAMER
Ville de Santos
Commandante Fontaine



E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente á volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

LISBOA

Para o referido porto pertende seguir com pouca demora o patacho portuguez *ZAIDA*, por ter alguma carga engajada; e para a que lhe falta que

recebe a frete modico: trata-se com os seus consignatarios Beltrão & C., á rua do Bom Jesus ns. 11 e 13.

Recife, 27 de janeiro de 1880.

Beltrão & C.

U.S. & Brazil Mail Steamship Line

O MAGNIFICO VAPOR AMERICANO
City of Rio de Janeiro

E' esperado de New-York, por S. Thomaz e Pará, até o dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Bahia e Rio de Janeiro, para onde recebe passageiros, encommendas e dinheiro a frete

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR
Tagus
Commandante W. Gillies

E' esperado da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Santos, tocando nos portos da

Bahia e Rio de Janeiro.

O PAQUETE A VAPOR
Elbe
COMMANDANTE HART-DYKE

E' esperado dos portes do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Antuerpia, tocando nos portes de Lisbôa e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo. . .	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia. .	« 35—30	20	13
Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro. .	100$	50$	30$
Santos.	125$	42$	

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em S. Vicente, Lisbôa, Southampton e Havre, e os do dia 29 em Lisboa, Southampton e Antuerpia.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte á familias de quatro pessoas adultas, que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

N. B.—Encommendas para o sul só recebem-se acompanhadas dos competentes despachos até a vespera da sahida dos vapores.

LEILÕES

LEILAO
PARA ACABAR
De ferragens e miudezas
Hoje
SABBADO 21 DO CORRENTE
As 11 horas em ponto
Na loja de ferragens rua do Duque de Caxias n. 54.

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão as ferragens e miudezas, por conta e ordem dos credores de Joaquim Luiz Machado & C.

LEILAO
De ferragens e miudezas
(Por liquidação)

Constando de:

Chaleiras, fechaduras, pás, colheres, enchadas, cordas de linho, sêpos, cadeados, parafusos, cunhetes, pregos, tesouras, limas, frigideiras, talheres, estribos, tintas, cachimbos, botões, bicos, rendas, e outras muitas ferragens e miudezas.

Hoje
Segunda-feira 21 de fevereiro
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4.

O agente Pinto, authorisado pelos liquidatarios da firma commercial de Alipio Vieira & C., fará leilão por liquidação e em lotes a vontade dos compradores de um variado sortimento de ferragens e miudezas existentes no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4

Em continuação

venderá o mesmo agente um cofre prova de fogo, patente inglez de Mitner com segredo, 3 carteiras, prensa, 2 armações inglezas, balança decimal, mesas, môchos e outros objectos.

O leilão principiará ás 10 horas.

LEILAO
DA
Armação, generos e pertenças da taverna da esquina do becco do Quiabo, no Monteiro.
Hoje
SABBADO 21 DO PRESENTE MEZ
Ao meio dia

O agente Silveira, devidamente autorisado, fará leilão da armação, generos e utensilios da referida taverna, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

A referida taverna torna-se recommendavel por estar bem localisada e por ser muito modico o luguel da casa, que tem bons commodos para familia.

LEILAO

De moveis, louça e vidros, constando de: 1 lustre de crystal, 1 rico piano, mobilia de mogno, guarda vestidos, cama francez de jacarandá, toilette de dito, mesa elastica, guarda louça, aparadores, mobilia de amarello, louça de jantar e de almoço, copos, compoteiras e trem de cozinha.

Segunda-feira 23 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
No 3º andar do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 86

O agente Martins, fará leilão dos moveis aci-

na, por ordem do Sr. Rodrigo Lopes de Oliveira, que se retirou para a Europa.

AVISOS DIVERSOS

— Uma senhora ingleza, recentemente chegada da Europa, se offerece para dar lições de inglez e francez, quer em casas particulares, quer em collegios: a tratar na rua da Imperatriz n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de uma perfeita cozinheira, para cozinhar e comprar, e de uma perfeita engommadeira, para ongommar e tratar do asseio da casa: a tratar na rua Formosa n. 14.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua da Alegria, ns. 2 e 4 no Corredor do Bispo, o 2º andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, e n. 59 á rua dos Guararapes: trata-se na rua do Commercio n. 34, 2º andar.

— Acham-se fugido os escravos seguintes: Gaudencio, mulato, estatura regular, secco do corpo, rosto com signaes de bexigas, esperto de 28 annos de idade. Antonio, preto, estatura regular, 50 annos de idade, e carreiro. Ambos fugiram do engenho Una, da comarca de Rio-Formoso, o primeiro a um anno e meio, o segundo em principio do mez de dezembro ultimo. Consta que o primeiro anda pelo engenho Bom-Jardim da freguezia de Serinhãem e pela freguezia de Ipojuca, e foi comprado ao Sr. Manoel Vicente, senhor do engenho Bom-Jardim, o segundo tambem consta achar-se no engenho Trapiche de Serinhãem. Estes escravos pertencem ao espolio do fallecido commendador José Luiz de Caldas Lins. Roga-se a apprehensão dos mesmos escravos e o favor de os entregar na Escada ao Barão de Aracagy, no engenho Conceição, e em Rio-Formoso e Una, ao tenente-coronel Thomaz Lins Caldas, que se gratificam com generosidade.

— Precisa-se alugar uma sala ou alcova, com janella e entrada independente: quem a tiver, deixe a indicação em carta fechada nesta typographia, com as iniciaes L. S. M.

— Manoel Alves Vianna não pagará o que em seu nome for comprado, desta data em diante, não apresentando o cobrador documento assignado por seu punho.

— Precisa-se fallar com a Sra. D. Anna Lourença da Silva, ou com seus herdeiros, a negocio de seu interesse: na rua da Conceição numero 52.

— Fugiram do engenho Canabraba, da comarca de Goyanna, de 13 para 14 de maio de 1877, dous escravos:

Um de nome Jacob, pardo claro, bem barbado, rosto chato, falla mansa, altura e corpo regulares, tem na cabeça em procura da testa uma cicatriz, representando ser de uma cutilada, representa ter de idade 30 e poucos annos.

Outro de nome Ignacio, cabra roxo, baixo, corpo regular, pouca barba, pés bem feitos, tocador de viola, sambista, lugiador, representa ter 40 annos; estes escravos podem passar por forros, pois não tem marca alguma no corpo, já estiveram no engenho Una, do capitão Jeronymo, na comarca de Jaboatão, aonde o Ignacio tem um irmão liberto, e é de suppôr que esteja por elle guardado. O capitão de campo ou qualquer pessoa que os apprehender e leva-los ao referido engenho, terá a gratificação de 200$ por cada um.

— Precisa-se alugar uma ama para comprar, engommar e cozinhar, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 19, 2º andar.

— Precisa-se de dois creados de bôa conducta, para serviço interno: á tratar na rua da Moeda n. 41.

AOS SRS. CIGARREIROS
Fumo picado de Minas a 1$200 o kilo: vendem Bourgard & C.

— José de Sampaio Coelho, unico possuidor das dividas activas da extincta firma de Mendes & Carvalho, faz sciente a todos os devedores da mesma, que o Sr. José Maria de Carvalho está autorisado a receber dos ditos devedores, com quem se poderão entender, á rua da Imperatriz n. 38, loja de fazendas. Recife, 18 de fevereiro de 1880.

— João Fernandes de Azevedo declara ao publico e ás sociedades a que pertence, que tendo apparecido uma outra pessoa com este mesmo nome, para prevenir algum equivoco que possa apparecer, d'ora em diante assignar-se-ha João Fernandes de Azevedo Valongueiro.

— Na rua velha de Santa Rita n. 48, offerece-se uma ama para cozinha.

— Offerece-se para casa de familia uma moça de boa conducta: cose, faz algum serviço interno e trata de alguma criança; á tratar na travessa do Gaz n. 14.

— Precisa-se de dous homens para serviço braçal: na rua do Visconde de Pelotas numero 37.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Guilherme da Fonceca, tendo-se de retirar para fóra da provincia, julga nada dever, porém se alguem se julgar seu credor, poderá apresentar sua conta até o dia 23 do corrente. Recife, 20 de fevereiro de 1880.

— Quem precisar de uma pessoa para leccionar, fóra da cidade, primeiras lettras, musica de canto, piano e qualquer outro instrumento, e francez, dirija-se a José Ferreira Campos, nos Afogados.

— Precisa-se de um caixeiro: na rua Vidal de Negreiros, outr'ora Imperial, n. 151.

Aluga-se por preço commodo o 1º e 2º andares do sobrado junto a igreja dos Martyrios, o qual tem muitos commodos, é fresco e tem bom quintal: a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Alugam-se tres casinhas muito frescas, na estrada real da Torre: a tratar na rua do Imperador n. 41, 1º andar, das 9 ás 4 horas da tarde.

— Aluga-se por 18$ a casa terrea n. 9 da rua do Quiabo, proxima á praça da Boa-Vista: a tratar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

— Aluga-se por 30$ mensaes o 2º andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 2, e por 17$ mensaes a casa terrea da rua do Marquez do Herval n. 205: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53

— Aluga-se o sobrado da rua Imperial n. 1, canto da travessa do Lima, proximo ao chafariz, em lugar muito bom para ter taverna na loja e habitar-se no primeiro andar: quem pretender, entenda-se com o proprietario conselheiro Caetano Santiago, á rua do Hospicio numero 35.

— Aluga-se um preto muito fiel, muito bom copeiro, e sabe muito bem trabalhar em sitio, entende de jardim: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa dá-se um quarto no sitio para morar, a alguma mulher de idade que seja lavadeira, dando fiador de sua conducta.

— Aluga-se a casa terrea n. 16, na Baixa Verde da Capunga, outra de n. 36 á rua da Ventura, da Capunga, as de ns. 17 e 19 no largo dos Apipucos, e o pavimento terreo do sobrado n. 25 á rua de Santa Rita: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar com sotão, á rua de Sant Rita n. 13, tem commodos para grande familia, por ter 16 quartos: a tratar na rua dos Pires n. 59.

— Aluga-se o 3º andar n. 32 á rua estreita do Rosario, o qual está muito limpo, é muito fresco, tem agua e um magnifico sotão; a tratar na thesouraria das loterias.

AMA Precisa-se de uma para o serviço de uma casa: na rua das Trincheiras n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia: na rua do Hospicio, casa terrea n. 46.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Larangeiras n. 5, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma cozinheira e engommadeira: a tratar na rua da União n. 29. Prefere-se escrava.

Providencias

Pedimos providencias á camara municipal sobre o fabrico da nova fabrica de gelo, que não só incommoda com seu negro fumo aos moradores da rua da Imperatriz, conforme já conhece esta illustre camara, como tambem ás pessoas que transitam na ponte da Boa-Vista e caes do Capibaribe ás 5 para 6 horas da manhã, o que tudo póde ser verificado e providenciado por esta camara.
Os incommodados.

NOVIDADES PALPITANTES!!

Os proprietarios do acreditado estabelecimento de miudezas **CENTRO PARISIENSE**, sempre no intuito de bem servirem áquelles que lhes honram com suas presenças, teem recebido de importação directa artigos de novidade, proprios de seu estabelecimento, como sejam:

Riquissimas caixas com tampo de crystal, com musicas e inscripções, esplendida collecção de gravatas bordadas para senhoras, elegantes bolsas e caixinhas de velludo, bolsas de chagrin com indispensaveis para senhora, variadissimo sortimento de bonecas, o que ha de mais elegantes, albuns e manuaes de BOIS D'OURCI, grinaldas com véo para noivas, lindo sortimento de bicos e rendas de VALENCIENNE, o que se póde desejar de melhor, completo sortimento de perfumaria de Lubin e outros mui acreditados fabricantes, SABÃO VERDADEIRO GLICERINE DE PIVER, e ditos de alface mui recommendaveis pela sua efficacia.

Assim pois o bom sortimento de que se acham providos os seus mostradores, autorisam os seus proprietarios a garantir mui boa acquisição á todo aquelle que lhe dispensar sua confiança. Outro sim, garantem plena sinceridade em suas transacções e preços sem competencia, o que se póde verificar visitando o **CENTRO PARISIENSE**, á rua do Barão da Victoria n. 26.

Antiga fabrica de gelo
Caes do Capibaribe n. 38

Neste estabelecimento bem conhecido do respeitavel publico, vende-se gelo com a transparencia e crystalisação natural a 160 rs. o kilo, e recebe-se qualquer encommenda, encarregando-se o proprietario de fazer o bom acondicionamento e dar o seu devido destino.

Aa publico e ao commercio

Eu abaixo assignado declaro que deixei de fazer parte da firma commercial de Silva Neves & C., ficando o activo e passivo a cargo da mesma firma, retirando-me eu embolsado do meu capital e lucros. Recife, 17 de fevereiro de 1880.—Manoel Pereira da Costa Silva.

José Pinto dos Santos

Deodato Pinto dos Santos, sua mulher e mais pessoas de sua familia, agradecem do intimo d'alma aos seus parentes e amigos o obsequio que fizeram de acompanhar até o cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai, sogro, avô e irmão, José Pinto dos Santos; e de novo os convidam para assistirem ás missas que mandam resar no convento do Carmo desta cidade, ás 7 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo do seu passamento.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

O conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de seu prestimoso socio bemfeitor, o commendador Luiz Gonçalves da Silva, no trigesimo dia de seu fallecimento, segunda-feira 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco. Para assistir a esse acto de religião e caridade, o mesmo conselho convida aos seus consocios, á Exma. familia, parentes e amigos do finado.

Secretaria do conselho superior da sociedade de Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 18 de fevereiro de 1880.
O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Commendador Luiz Gonçalves da Silva

A mesa regedora da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, manda celebrar uma missa de *requiem* na igreja do Corpo Santo, por alma de seu prestimoso irmão Luiz Gonçalves da Silva, ás 8 horas de segunda-feira 23 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, e convida a todos os seus irmãos, assim como os parentes e amigos do finado á comparecerem á este acto, pelo que antecipadamente agradece.

Consistorio da irmandade, 19 de fevereiro de 1880.
O escrivão,
José da Silva Loyo Sobrinho.

Um parente e amigo do finado commendador Luiz Gonçalves da Silva manda rezar uma missa, no dia 23 do corrente, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, e, pelo presente, convida a todos os parentes e amigos do finado, que quizerem assisti-la.

BAZAR DE BERLIM

RUA DO CABUGA N. 2
TAMBEM TEM:

Bengalas Petropolis.
Ditas de canna para homens e meninos.
Leques chinezes.
Ditos de seda preta e de côres.
Porta-cauda pretos e de côres.
Ricas caixas de madeira para joias e costuras.
Meias de lã para homem e senhora, brancas e de côres.
Ditas e brancas de algodão.
Ditas arrendadas, brancas e de cô. para senhora e menina.
Trança de cabello natural.
Perfumaria.
Miudeza e quinquilharia.

N. 2—RUA DO CABUGÁ—N. 2
CAETANO DE ALMEIDA & C

Escrava

Precisa-se comprar uma preta de meia idade, que saiba fazer o diario de uma casa de familia, que tenha bom comportamento, que não seja do mato: quem tiver e queira vender, dirija-se á rua do Rangel n. 3.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 49.ª parte das loterias (9ª), á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá na segunda-feira, 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes, 2 meios de n. 181e com a sorte de 100$000, 4 quartos de n. 666 com sorte de 100$, além de outras sortes menores de 32$, 16$000 da loteria que se acabou de extrahir-se.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 49.ª parte da loteria (9.ª), a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá segunda-feira, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

NOVA CASA DA FORTUNA
61—Rua do Imperador—61
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos

Os abaixo assignados, entre os bilhetes que garantiram, venderam um quarto n. 917 premiado com 4:000$000, além de outras sortes de 100$000, 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria extrahida no dia 18 docorrente mez, pelo que convidam ao possuidores do dito quarto a vir receber a garantia a que tem direito.

Agora teem exposto á venda os bilhetes da 49.ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia do Recife, a qual deverá ter lugar no dia 23 do andante mez.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Brandão & C.

CASA FELIZ
Praça da Independencia
ns. 35, 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado, entre os seus felizes bilhetes garantidos da 19ª parte das loterias a beneficio do hospital Pedro II, (8ª) vendeu um quarto n. 917 com a sorte de 4:000$000, um meio n. 233 com a de 800$000, um dito n. 2,015 com a de 200$000, um quarto n. 372 com a de 100$000, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Tem expostos á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 49ª parte das loterias da Santa Casa de Misericordia, (9ª) que tem de correr no dia 23 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

CASA DA FORTUNA
Rua Primeiro de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Attenção

Aluga-se um pequeno sitio murado e bem plantado, com muitas fructeiras, sapotizeiros, larangeiras, cajueiros, limeiras e outras de menor importancia, excellente jardim e parreiral, terreno murado, portão de ferro, boa cacimba. A casa em ponto elevado, é aprasivel, tem terraço com canteiros e vasos esquisitos com as melhores qualidades de flores, sala forrada, 4 quartos, sala de jantar, cozinha e sala de engommado; no quintal tem mais 4 quartos e gallinheiro de ferro: quem o pretender, póde ir verificar no becco do Pombal n. 2, a qualquer hora do dia.

Caixeiro

Precisa-se de um para uma loja de fazendas, em Maceió, dando fiador a sua conducta: á tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

ATTENÇÃO.—Confiado em que o Sr. ministro da fazenda desfaça o engano que levou o revisor da tarifa a confundir no art 1,003 da tarifa nova, artigos de ferro e cobre sob um mesmo imposto, e que attenderá o mesmo Exm. Sr. á isenção devida aos utencilios da lavoura de assucar, NAÕ LEVANTA O PREÇO de TAIXAS, CALDEIRAS &c., emquanto tinha tempo de vir o aviso ministerial. Por seu proprio bem, invoca a cooperação dos senhores agricultores em representações contra este art. 1,003.

Alambiques do Alberto são de cobre, sem alvenaria, não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro dé qualquer alambique de igual tamanho existente, com a metade do combustivel. Os preços são modicos, pagos depois da experiencia dos alambipues.

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Podem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

NDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

GRANDE LIQUIDACAO

Miguel Wolff & C., tendo ficado com o MUSEU DE JOIAS á rua do Cabugá n. 4, deliberam vender todas as joias existentes, não obstante serem novas e de gosto a satisfazer so mais exigentes e caprichosos, por preços muito commodos para liquidal-as, visto que vai um dos socios da referida firma, brevemente á Europa, onde tem de fazr escolha de um novo sortimento.

Pedem, portanto, e esperam a concurrencia do respeitavel publico desta capital paraseu estabelecimento.

PALACIO DE INDUSTRIA

N. 45—Rua do Barão da Victoria—. 45

CASA **de** **CONFIANÇA**

PREÇOS **muito** **RAZOAVEIS**

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amiges freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA DO BARÃO DA VICTORIA N.45.

DEPURATIVO
LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao **IODURETO de POTASSIO**.

Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Snrs Drs Ricord, Blache, Trousseau, Nélaton, Piorry, Roger obtiverão os melhores resultados no tratamento das afrecções escrophulosas, lymphaticas, cancrosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos acoidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em soluçaõ com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.

Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente d'este famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do opparelho digestivo, facilita a absorpção de iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até complete restabelecimento.

Deve-se ter cautela com as numerosas falsicações e imitações, o emprego das quaes pode ser muito noscivo à saúde.

Para ter-se a certeza da pureza e da dosagem exacta das substancias empregadas nas preparações acima mencionadas, deve-se exigir sobre cada frasco a firma e a marca de fabrica de J.-P. Laroze.

THEORICE ET LABORE CERTA ILLORUM VIRTUS ET PERFECTIO — CHIMIE — PHARMACIE — PRODUITS Paris DE J.P. LAROZE — HISTOIRE NATURELLE — BOTANIQUE — MARQUE DE FABRIQUE

Paul Laroze

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J. P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e de quassia amarga, ao PROTO-IODURETÓ de FERRO
Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e C^ia, Pharmaceuticos

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral**, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos **são** até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro, deve-se comprar somente o OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Brazil).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios para a venda por atacado em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cº; FERREIRA MAIA e Cº.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra **as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**

EM 4 CORES — GRAINS de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approbados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra à falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, os vertigems, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES **com rotulo em 4 CORES e a assignatura *A. Rouvière* em vermelho.**

Em Pariz, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositos em *Pernambuco*: MANOEL DA SILVA ; — ELIAS DE MORAES.

XAROPE
QUINA-LAROCHE
Ferruginoso

Embora do exito sempre crescente da **QUINA-LAROCHE** honrada d'um premio de 16,600 frs, Medalha de **Ouro**, etc., ha muitas pessoas cujos a Sensibilidade e Irritação d s Mucosas podem fazer que um **Xarope** seja preferido aos vinhos ou aos Elixires de Quinquina.

O **XAROPE de QUINA-LAROCHE FERRUGINOSO**

combinado com o pyrop os hido de ferro e de soda, com os principios das tres melhores quinas, constitue um medicamento **Tonico reconstituinte** por excellencia.

Possue as *mesmas propriedades* como o **Elixir Quina-Laroche-Ferruginoso** contra

ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

Activa as funcções dos orgãos e dá ao sangue os **Globulos** *encarnados que fazem a sua força e belleza. Não cança de modo algum o* **Estomago**, *excita o* **Appetite** *e usa-se com o maior successo para as crianças.*

PARIS 22, 20, 19, rue Drouot PARIS

Deposito em Pernambuco :
FRANco M. da SILVA e Cº, e nas principaes Pharmacias

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Rangel n. 62 A.

EXPOSITION UNIVlle 1878
Médaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

OLEOCOME
E. COUDRAY

POR BASE OLEO de BÉN, para a BELLEZA dos CABELLOS

Este novo oleo unctuoso e nutritivo conserva-se indefinidamente e tem a propriedade de dar brilho e flexibilidade aos cabellos.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

PERFUMARIA de LACTEINA

Recommendada pelas Celebridades Medicas.

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
AGUA DIVINA dita agua de saude.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS

Depositos en todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

GRANDE FABRICA DE CIGARROS
A VAPOR
A' rua larga do Rosario n. 21

Os proprietarios desta grande fabrica fizeram, para commodidade de seus numerosos freguezes e do publico, deposito de cigarros intitulados—PRIMOS— em diversas casas de todos os bairros ; depois, ditas casas teem indubitavelmente um quadro inscripto, dizendo ser alli deposito ; por este meio os seus freguezes e o publico terão a certeza de que ditos cigarros são os de sua fabrica.

Recife, 18 de fevereiro de 1880.

Cruz & Irmão.

PARA A QUARESMA

Tule de seda **lavrado proprio para plonezas.**
Gorgorão **de seda preta.**
Grosdelaple **de seda preto para 2$, 2$500 3$, 4$ e 4$500.**
Granadine **de seda e de algôdão.**
Mantilhas **pernambucanas.**
Mantilhas **brazileiras.**
Véos de filó **de seda, quadrilengos.**
Luvas **de retroz, curtas.**
Luvas **de retroz, com dedos.**
Luvas **de retroz, com punhos.**
Luvas **de seda.**

J. A. RODRIGUES
2 A—RUA DO CABUGA'—2 A
LOJA DA SAPHIRA

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. - 44
Junto á estação dos bonds

Teem para vender, por preços modicos, aos seguintes ferragens :
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Alambiques de ferro fundido.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3 á 6 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos, executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

BAZAR VICTORIA

Este estabelecimento acaba de receber da Europa um lindo e variado sortimento de

LEQUES de Celluloide a Ponpadour; ditos chinezes, bordados a fio de ouro ; ditos de madeira e seda com lindissimas estampas e outros de seda preta para luto, o que ha de mais moderno.

VESTUARIOS completos, de cambraia, bordados, e enfeitados para baptisado, e de casimira, para criança, de 2 a 4 annos.

PLUMAS e flôres, para chapéo, cabeça, e enfeite de vestido, de côres sortidas, e de larangeira em grinalda, e sipó para enfeite dos ricos vestidos das Exmas. noivas.

FITAS de setim de duas côres, de gorgorão e de sarja de muitas côres e largura.

BALEIA de 30 a 80 metros de comprimento.

ENFIADORES para espartilho, de algodão e de seda.

ELEGANTES meias de fio da Escocia, de côres, para senhora.

DEZENHOS para bordar, lãns, sedas frouxas e torcal de muitas côres.

COMPLETO sortimento de tesouras para unhas, costuras, bordar e abrir cazas, e tambem canivetes pequenos de muito boa qualidade.

TALAGARÇA, agulhas, linhas, botões de muito boa qualidade, de gorgorão e de setim, das côres mais modernas.

VÉOS para chapéo, cestinhas e balaios para costuras, compras, etc., etc., e outros muitos artigos que se vende por preços commodos no

Bazar Victoria
Rua Nova n. 2.

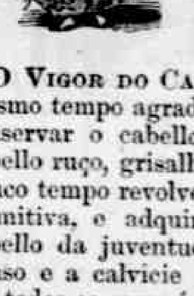
Casa na Magdalena

Aluga-se o 1º andar e sotão do sobrado n. 30, á rua de Benfica, com commodos para grande familia : a tratar no armazem do sal n. 5.

— Precisa-se de uma engommadeira e lavadeira, preferindo-se escrava : a tratar na pharmacia homeopathica do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, e tambem de um moleque de bons costumes : na rua do Cabugá n. 3, segundo andar.

Vigor do Cabello
DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O Vigor do Cabello é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve à cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparacões de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais à desejar ; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porèm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass., Estados Unidos,
Chimicos Practicos e Analyticos.
VENDE-SE POR

MUTILADO

ILEGÍVEL

GRANDE FABRICA DE ROUPA

DE

ARRUDA LUSTOSA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste acreditadissimo estabelecimento se encontra sempre um completo sortimento de casimiras de todos os padrões e os mais novos, panno preto, azul e côr de café, brins brancos e de côr, pardo trançado e liso, camisas ceroulas, gravatas, lenços, meias brancas e de côres, collarinhos e punhos, etc.

Podemos vender mais barato as nossas fazendas, visto que recebemos em conta propria por todos os vapores da Europa.

Prepara-se costumes para luto em 24 horas.

A nossa officina sempre conta perfeitos artistas, que por sua promptidão e perfeição nada mais se pode desejar.

ARRUDA LUSTOSA & C.
Rua do Barão da Victoria n. 41

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de alguns que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.
Tachas fundidas e batidas.
Crivações modernas.
Rodetes grandes e pequenos.
Fornos para farinha.
Cauos de ferro.
Guindastes.
Alambiques.
Moendas de 10 a 40 P.
Paróes de diversos tamanhos.
Guinchos atè 3 toneladas.
Rodas angulares.
Moinhos para mandioca.
Torneiras de bronze e ferro.
Bombas patentes.
Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

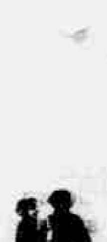
CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

AOS
DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE

ROUPAS FEITAS

DE PAREDES PORTO

52—Rua da Imperatriz—52

O proprietario deste bem montado estabelecimento, tanto em fazendas o muito principalmente em—ROUPAS—cumprimenta seus bons freguezes e o publico e faz-lhes ver que tendo acabado com todos os—PALETOTS—em 1879, tem entrado em 1880 com um bom sortimento de obras, todas novas e continúa a fabricar, afim de não desmentir o titulo deste estabelecimento—

DOUS MIL PALETOTS

—attendendo tambem a que o estado monetario ainda não está em seu eixo, e portanto a necessaria—ECONOMIA—tem resolvido. vender barato para vender muito. Segundo o antigo—RIFAO—val mais um passaro na mão do que dez voando.

N. 52--LOJA DA PORTA LARGA--N. 52

Bandeira verde e amarella

Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças
Aos dous mil Paletots — A's cinco mil Calças

20$000

Aluga-se por 20$ a casa n. 17 á rua do Coronel Suassuna: a tratar na thesouraria das loterias.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
DR. SABINO
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
RES NON VERBA
43—Rua do Barão da Victoria—43
(ANTIGA RUA NOVA)
PERNAMBUCO

MODAS

MADAME POTELLERET
á rua da Imperatriz n. 13

avisa a suas freguezas e ás excellentissimas familias que acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor

um magnifico sortimento de CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. Flores, fitas e completo sortimento de objectos para enfeite de vestidos, franjas, galões, baleias, etc., etc.

Riquissima escolha de de leques de madreperola e outros, proprios

PARA PRESENTES

na rua da Imperatriz n. 13, 1º anda

Curso particular
Portuguez, arithmetica e geometria

Lydio de Albuquerque ensina portuguez, arithmetica e geometria aos alumnos que se quizerem preparar para exames na Faculdade de direito.

Explica com a maior clareza, e interessa-se o mais possivel pelo adiantamento dos alumnos.

Das 7 ás 9 horas da manhã e das 4 ás 6 da tarde

28 — Rua Duque de Caxias — 28
Segundo andar.

Attenção

Retalha-se a contento o sitio dos herdeiros do finado Damião Gonçalves Rodrigues França, no Arraial, com a frente para a estrada de ferro, contendo muito bom terreno, e todas as proporções para se fazerem optimas casas de moradia, com 300 palmos de fundo, preço de 5$000 a 2$000. Tambem se vende tres casas de taipa no mesmo lugar, muito saudavel e recreativo: trata-se com Manoel de Moura Esteves, rua do Imperador n. 32, 1º andar, ou n. 50, 3º andar, e aos domingos no mesmo sitio.

O BACHAREL
Francisco Augusto da Costa, advogado, á rua do Imperador n. 50.

Belmonte Cesar Carneiro da Cunha

O abaixo assignado pede a esse cavalheiro o especial obsequio de responder ás innumeras cartas que lhe tem dirigido Francisco dos Santos Neves.

AS MAIS LINDAS
E
Mais diliciosas
MANGAS DE ITAMARACA'
Encontra-se hoje
NA
CONFEITARIA DO CAMPOS
22 Rua do Imperador 22

Escravo fugido

Fugio em meiado do mez de novembro proximo passado o escravo Francisco, de 12 annos, figura pequena, côr mulato, pardo, cabellos meio carapinhos, dentes largos e com alguns estragados na frente, mãos regulares, com o dedo pollegar direito aleijado, pés grandes, pisando para dentro, olhos castanhos, tendo sobre o direito uma cicatriz de talho, vestia fôfas e camisa de oxford, de listras e chapéo preto: quem o encontrar e leva-lo á rua do Marquez de Olinda n. 57, 1º andar, será gratificado.

Engommadeira

Precisa-se de uma pessoa de boa conducta, que se encarregue do serviço de engommado e lavagem, em uma casa em Parnameirim, de pequena familia: a tratar na rua da Princeza Isabel n. 10, paga-se bem.

COZINHEIRA

Precisa se de uma ama para cozinhar, que seja boa cozinheira, para casa de pequena familia, para ir para Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, 3º andar.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 100:000$000

Acham-se á venda os bilhetes da 1.ª grande loteria da Bahia a beneficio do Asylo de Mendicidade.

Mofina

A nada disto o bruto se movia.
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

O ADVOGADO
Dr. J. Austregezillo R. Lima
e o bacharel
J. GUENES da Silva Mello
MUDARAM SEU ESCRIPTORIO
para
A rua do Imperador n. 42

Engenho

Vende-se o engenho Conceição dos Milagres, junto do engenho Quileva, em Serinhãem, é d'agua. situado á margem do riacho Camaragibe, tendo meia legoa de terra em quadro, todo regado de riachos, demarcado em todos os rumos, podendo safrejar annualmente 2,000 pães; acha-se moente e corrente e com boa casa de vivenda, uma capella de pedra e cal, em bom estado, bom cercado e bem situado de lavradores, com terreno sufficiente para levantar-se outro engenho; dista do porto de embarque 1 1/2 legoa, e da estação da viaferrea, Ribeirão, 4 legoas: a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Boa engommadeira

Precisa-se de uma na rua Nova n. 9.

Attenção

Aluga-se o 1º andar do predio sito á rua da Imperatriz n. 5: a tratar no caes da alfandega, armazem n. 5.

Loteria da Bahia
Aos 20:000$000

Acham-se expostos á venda os bilhetes da 2ª loteria, segundo o plano da da côrte concedidas pela lei n. 1.843 de 16 de setembro de 1878. Na rua da Barão da Victoria n. 40, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PLANO DAS SORTES

Uma de	20:000$000
Uma de	10:000$000
Uma de	4:000$000
Uma de	2:000$000
Duas de	1:000$000
Quatro de	800$000
Dez de	200$000
Vinte de	100$000
Sessenta de	40$000
Mil e setecentos de	20$000

Comedorias

Quem estiver aborrecido de comidas de hoteis póde vir tomar assignatura para ALMOCO E JANTAR, variados, na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 22, pois que aqui temos uma lista sempre de 20 a 30 pratos variados: as assignaturas, bem como os almoços e jantares avulsos são por preços os mai razoaveis, por isso estamos convencidos que todos nos darão preferencia por sermos os moços da

Confeitaria do Campos

ALUGA-SE

por muito modico preço a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, sendo os seus commodos 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, grande quintal com cacimba independente e portão: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

PROGRAMMA

da festa de S. FRANCISCO DE PAULA, em sua capella da povoação de Caxangá.

Sexta-feira, 20 do corrente, pelas 7 horas da noite, será elevada a bandeira do padroeiro da povoação de Caxangá, **S. Francisco de Paula,** e logo que seja ella hasteada, haverá uma sorpreza nunca vista e de effeito agradavel, depois da qual terá lugar a assenção de um lindo balão. No dia seguinte haverão vesperas solemnes, ás 7 horas da noite. Ao romper da aurora do dia 22, uma salva de 21 tiros proclamará o dia da festividade, que constará da missa solemne pelas 11 horas da manhã, sendo celebrante o Revd. vigario da freguezia da Varzea, sermão ao evangelho, e á noite ladainha instrumentada á grande orchestra, sendo o regente o maestro Libanio Colás. A' tarde, entre outros divertimentos campestres, terão lugar cavalhadas. A muito applaudida e apreciada banda marcial do corpo de policia preencherá os intervallos da festividade com agradaveis peças do seu repertorio. Flammulas e galhardetes embellezarão o pateo da igreja, bem como á noite, uma linda e interessante illuminação a giorno. A's 7 horas da noite, será arreada a bandeira, queimando-se no dia seguinte, ás mesmas horas da noite, diversas peças de fogo artificial, feito na fabrica do Sr. Tito Francisco de Mello.

Haverão trens extraordinarios, com reducção nos preços das passagens, do Recife para Caxangá, e vice-versa, tocando em todos os pontos da linha.

A' escrava precisando de 480$000

A preta escrava que annunciou por este Diario precisar de 480$ para sua alforria, para pagar com seus serviços. mediante um contrato, se tiver as habilidades especificadas, mande pessoa habilitada ou venha pessoalmente á fundição da rua do Brum ns. 100 a 104 para tratar do ajuste.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar bem portuguez e piano, para um engenho perto da estação de Palmares: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Cidade do Cabo

Os cartões de prendas que comprehendem uma mobilia de madeira volteada e mais outros objectos, e que deviam regular com a ultima loteria da provincia que se extrahisse no corrente mez de fevereiro, ficam transferidos para regular com a ultima loteria do mez de maio do corrente anno.

Attenção

Aluga-se uma casa por commodo preço: na rua das Pernambucanas n. 6: a tratar com o seu proprietario Maximino da Silva Gusmão.

CONTRA A TOSSE
XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cada frasco esta acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

ALIMENTO ... DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellente tonico reconstituinte, esta Farinha, a unica *legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal*, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nas que carecem de forças no organismo.

Unico deposito em Pernambuco, a rua do Marquez de Olinda n. 23 pharmacia den Uruias Manoel da Silva & C·

Costureiros

Na encadernação commercial á rua Duque de Caxias n. 39, precisa-se de costureiros de livros.

SERRARIA A VAPOR
DE
FONTE & MUNIZ

CAES DE CAPIBARIBE NS. 28 E 30

Neste graude estabelecimento existe um completo sortimento de madeiras serradas e em pranchões, proprias para construcção, como sejam: amarello, louro, pão carga, oiticica, cedro, etc.

Encarregam-se da serragem de madeira de todas as qualidades; para serrar em todas as grossuras, a vontade dos freguezes, como seja; costado, postadinho, assoalho reforçado, assoalho commum, collegada, fôrro, barrote, tabique, etc., etc.

Esta importante officina, montada com grande dispendio, offerece aos senhores obreiros e empreiteiros de obras e a todas as pessoas que precisarem de qualquer madeira serrada na grossura que quizer, a maior facilidade possivel.

Encarregam-se de qualquer peça concernente á construcção de predio, aplaina, rasga, serrafeia qualquer assoalho. Tem sempre promptos carroças e canôas para mais facilidade nas conducções.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

---

Escravo fugido

Fugio do engenho Pitimbú, na comarca do Cabo, no dia 24 de novembro do anno proximo passado, o escravo de nome Cesario, com os seguintes signaes: mulato cabra, de 28 a 30 annos, cabeça grande, cabellos carapinhos, nariz achatado, boa estatura e corpulento, pés grandes, falla arrastada e muito demorada, muitos signaes de bôbas na cara, pernas e pés, e puxa muito por um dos lados quando anda. Julga-se já se achar nesta data pelo sertão, Pajeu' de Flores, d'onde é natural. Pede-se, portanto, aos capitães de campo, que o apprehendam e levem ao seu senhor no supradito engenho, ou na rua do Apollo n. 4, em casa de Manoel Ferreira Bartholo & C., que serão generosamente gratificados.

Aluga-se

a casa n. 8 no largo da Soledade: a tratar na botica da rua larga do Rosario n. 34.

SEMENTES
DE
HORTALIÇAS
E DE
FLORES

Chegaram no ultimo vapor e vendem-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das Machinas de Reis & Santos.

Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira, para casa de pequena familia, para ir pera Beberibe: a tratar na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

Mobilias

de jacarandá, mogno, faia. junco, amarello e outras, compra se á rua Duque de Caxias n. 37, armazem de moveis.

15$000

Aluga-se a casa terrea n. 4, na travessa do Freitas, em S. José. bota o fundo para a rua Azul, com 2 quartos, 2 salas, quintal murado, cacimba em bom estado, a chave acha-se no n. 6; uma dita terrea por 15$, á rua do Riachuello (Boa-Vista) n. g, ao pé do hospital militar: a tratar na rua da Senzala-Nova n. 1, Recife.

FUGIO

do engenho Gindahy do termo de Serinhãem, no dia 12 de janeiro de 1880, o escravo Venancio, alto, cheio do corpo. barbado, porém rapa a barba, pés bem feitos, falla mansa. cabello pichain solto, tem dous dedos do meio da mão direita alejados, proveniente de um tiro que soffreu, nas costas da mão esquerda marca de ferida de um talho de fouce que deu, costuma andar de alpercatas, foi comprado a Antonio Alves de Brito, morador no sitio Impoeira, termo de Ingazeira foi ahi matriculado em 1874, com 42 annos de idade, consta que foi para a Pedra da Bixa, aonde tem mãi e parentes, no Bonito tem filho e conhecedos; roga se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão, que serão generoamente gratificados.

E' 20$

o aluguel do 1º andar á rua de Lomas Valentinas n. 50: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Granadines
Pretas a 640 réis

Chegou para loja n. 40, da rua da Imperatriz, um elegante sortimento das mais modernas e finas granadines pretas com delicados lavores proprias para vestidos, e vende-se a 640 réis o covado, na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

Forneiro

Para uma padaria, á pequena distancia desta cidade, precisa-se de um forneiro, que seja perito em sua arte: a tratar no caes do Apollo numero 71.

Criado

Precisa-se de um molecote para criado, de 12 a 14 annos, preferindo-se escravo. para casa de pequena familia: na rua das Cruzes n. 18, terceiro andar.

AO COMMERCIO

Nós abaixo assignados declaramos de commum accordo e amigavelmente, que a contar de 7 do corrente mez entrou em liquidação a firma que nesta praça gyrava sob a razão de Costa Silva & C., retirando se o socio Manoel Thomaz da Costa livre e desembaraçado de qualquer onus, assumindo nós a responsabilidade do activo e passivo da mesma firma.

Recife. 18 de fevereiro de 1880.

José Domingues do Carmo e Silva.
Paulino C. Amorim.

Professora

Precisa-se de uma professora que saiba ensinar musica e francez, e algumas habilidades, em um engenho perto do Recife: a tratar na rua do Hospicio n. 61, 1º andar.

Professor

Joaquim Cavalcante Leal de Barros se propõe a ensinar em collegios e casas particulares francez, inglez e mathematicas: a tratar na rua Direita n. 65, ou na livraria Industrial.

Ama de leite

Precisa-se de uma boa ama de leite para principiar uma criação.

Na rua do Hospicio n. 79.

Attenção
e ao publico

Pergunta se ao Sr. gerente da companhia de ferro-carril, porque os bonds não chegam mais á ponte da Tacaruna, das 7 horas da noite em diante? Qual o motivo que os impedem? Pois tendo passageiros para ir ao Recife, será preciso que andemos até os sete mucambos, para poder tomarmos os bonds, com noites invernosas como se vão dar. E' muito bom ganhar dinheiro desta fórma, de sorte que a estação da Tacaruna para noite não serve, tem razão! E achamos conveniente que faça a estação nos sete mucambos. Ainda temos alguma cousa que pedir ao Sr. gerente da mesma companhia, é pedirmos providencias nos seus empregados, isto é, n'um tal senhor conductor, que se ha de cuidar no seu carro, anda desinquetando as familias alheias, isto não convém, isto não serve, por conseguinte é preciso cautella, cautella! Avisamos mais, o que acontecer não se queixem, cautella! Cautella! O conductor que nós fallamos pertence ao carro n. 36. Os moradores de Santo Amaro são quem pedem providencia.

O sentinella.

Ao publico

Diodora Maria de Campos, viuva de Antonio Manoel de Campos, pelo presente declara que retirou a procuração, que para tratar de seus negocios, dera a Antonio José Ferreira, sendo por isso nullos e irritos quaesquer actos por este praticados.

Cravos e rozas

Na rua Imperial n. 205, vende-se cravos, faz-se lindos bouquets para casamento pelo barato preço de 5$ a 10$, vende-se rozas soltas, fazem-se boquets de todos os tamanhos pelo barato preço de 200 rs. até 2$, recebem-se encommendas com antecedencia. vendem-se pequenos pés de craveiros, ditos de roza Amelia e de Angelita, grinalda de noiva, Japoneza, peito de Venus, Theodozia, estronda mundo, principe Alberto, alegria do jardim, duqueza de Roma, rainha Victoria e roza ingleza, dita dourada e Alexandria, muitos pés de rezedá e de amor dos homens, muitos pés de alecrim bem frondozos com cinco palmos de altura e quatro ditos de roda: trata-se com Valdevino da polvora.

O Sr. Joaquim Verissimo do Rego Barros

queira apparecer á rua Primeiro de Março n. 17, loja, a negocio que muito lhe interessa.

COMPRAS

Compra-se e vende-se trastes novos e usados: no armazem da rua do Duque de Caxias n. 37.

— Compra-se um cabriolet usado de 4 ou 2 rodas: a tratar na rua Direita dos Afogados n. 66 A, padaria.

Gaz carbonico

Compram-se registros de qualquer tamanho já usados. para gaz, á rua do Imperador n. 31, armazem da gaz defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

Gaz carbonico

Compram-se candieiros usados de vidro para gaz em bom ou em máo estado e tambem se concertam, por haver peças de sobrecelente para os mesmos. Tambem se compram arandelas de vidro e porcelana: á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz, defronte do hospital da ordem 3ª de S. Francisco.

OURO E PRATA

Compra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

VENDAS

No becco do Quiabo, nos Afogados

Vende-se duas casas de taipa, novas, com bons commodos: a tratar na rua dos Pescadores, taverna do Barbosa.

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 80, em uma das melhores localidades, vende-se por motivo do dono precisar de retirar-se, á tratar de sua saúde.

CASA

Vende-se a casa da rua Nova de Santa Rita n. 34: a tratar na rua da Viração n. 31, 1º andar.

Refinação

Vende-se o refinação, sita á rua Vidal de Negreiro n. 61: á tratar na mesma.

Terreno

Vende-se um magnifico terreno no lugar denominado Espinheiro com duas frente, sendo uma dellas para a rua de Nunes Machado, tem de frente 185 palmos e de fundo 600, vende-se barato: á tratar á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz.

Vapor

Vende-se um vapor de força de oito cavalos: no caes do Capibaribe n. 38.

MUTILADO

ILEGÍVEL

FAZENDAS MODERNAS
NA
Fragata Amazonas

Grande e variado sortimento de fichús de lã de côres escuras e claras, grandes e pequenos, a 4$ e 5$000.

Completo sortimento de alpacas lisas, das côres mais modernas a 500 rs. o covado.

Idem de gorgorão de côres, a 750 e 800 rs. o covado.

Popelines de seda, o que se póde desejar de melhor e mais bonito a 1$200 e 1$500 o covado.

Setins de côres a 1$, com um pequeno deffeito e a 1$600 e 1$800 perfeito e de todas as côres.

Grande sortimento de grosdenaple e gorgorões de seda preta, desde 1$200, 1$600 e 1$800 até 5$000 o covado; aproveitem, é barato.

Espartilhos á couraça, 4$000, 6$000, 8$000 e 10$000.

Fustão branco a 500, 800 rs. e 1$000 o covado.

Mariposas branca alchoxoada e inteiramente moderna, a 500 rs. o covado.

Grande sortimento de chitas e mariposas modernas, por preços baratissimos.

Cretones finos e modernos, a 400 rs. o covado.

Saias bordadas a 2$, 4$ e 8$00.

Chapéos de palhinha da Italia, para menina a 8$ e 10$000, cada um.

Ditos pretos para Sra., a 8$, 10$000.

Cantão preto a 700 e 800 rs. o covado.

Merinó preto de duas larguras e muito fino a 2$ e 2$500 o covado.

Grande sortimento de babados e entremeios bordados, por preço muito rasoavel.

Cambraias brancas, tapadas e transparentes, sortimento completo.

Chales de casemira a 2$, 3$ e 5$000, até 12$000

Bramante com quatro larguras, a 1$300 e 1$400 o metros até 2$8000.

Lenços brancos abainhados a 1$500 e 1$800 a duzia.

Dito de linho a 6$ e 8$000 a duzia.

Vestuarios para baptisados a 6$, 8$ e 10$000.

Cortinados bordados, a 7$, 8$000 e 10$000 o par; é pechincha.

Completo sortimento de camisas de algodão e de linho para homem e menino.

Dão-se amostras e manda-se levar a casa dos pretendentes.

Novidade !

A Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47, recebeuum variadissimo sortimento de vestidos tissu en coton mi-confectionnés d e lindissimos padrões, proprios para a estação, que vende por preços modicos.

Chapéos para meninas

Sortimento completo de chapéos de palhinha de Italia, para senhoras e meninas, preços muito razoaveis. Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxiasn. 47.

A Rosa dos Alpes
32 rua do Barão da Victoria 32

A Rosa dos Alpes recebeu completo e variado sortimento dos seguintes artigos de alta novidade, como sejam:

Franjas de lã, padrões modernos e de côres especiaes.

Franjas de lã e seda, o que ha de mais apurado gosto, e de côres as mais apropriadas para fazendas, hoje mais em moda.

Franjas de seda preta, o que ha de melhor neste genero.

Franjas de seda de varias côres.

Bico de Guipeur, branco e preto.

Bico de seda, preto e branco.

Dito de lã, preto com e sem vidrilho.

Fitas de gorgorão de todas as larguras e de côres especiaes.

Fitas de sarja, velludo, escocezas e de setim, grande variedade.

Luvas de pellica, de côres, brancas e pretas, para homes e senhoras.

Chapeozinhos, toucas e sapatinhos de setim e merinó, bordados, o que ha de mais gosto para baptisados.

Flores artificiaes, escolhido e variado sortimento.

Plumas de todas as côres para chapéos.

Collarinhos, punhos e lenços para homens.

Gollinhas bordadas senhoras.

Collarinhos e p bordados e lisos para senhoras.

Porta-cauda de ve.

Preparos para flôres

Mignardize para trabalho de crochet.

Guarnições de tres pentes, de Celluloid, para cocó e marrafa.

Brincos, pulseiras, caçoletas, cintos e rosetinhas de tarracha; tudo de Celluloid.

Pulseiras pretas com enfeites de Celluloid.

Ditas á imitação de tartaruga.

Ditas pretas, grande variedade.

Espartilhos, cintura regente, os mais elegantes até hoje conhecidos.

Espartilhos couraça e outras qualidades.

Perfumarias dos melhores fabricantes inglezes e francezes.

Caixinhas com perfumarias proprias para presentes.

Guarnições de pentes á imitação de tartaruga, para cocó e marrafa, gostos modernos.

Capellas com véos para noivas.

Ramos de flôres de larangeiras para vestidos de noiva.

Leques de osso e seda, brancos, para noivas.

Ditos de côres e preto, com plumas e sem ellas,

Bolas de borracha para creanças.

Pentes de Celluloid para regaço de cabellos.

Bordados em cambraia Victoria e transparente, grande sortimento.

Botões dourados e prateados para vestidos.

Coques á imitação de cabello.

Variedade de bonecas para meninos.

32 rua do Barão da Victoria 32

Chá preto e verde

Vende se chá preto e verde, da primeira qualidade, e mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Barão da Victoria numero 48.

Nova fabrica de gelo
14 — Caes do Capibaribe — 14

Potelleret e Fouquau, proprietarios deste estabelecimeto, teem a honra de avisar seus freguezes e ás excellentissimas familias, que acabam de montar nelle uma nova machina para o fabrico do gelo, do autor Carré, igual áquella que já possuiam, porém inteiramente transformada, e construida especial. mente para os paizes quentes.

Esta machina foi construida sobre os planos daquella que figurou na exposição universal de Paris, e que fabricara 500 kilos de gelo por hora, hoje funccionando no isthme de Suuez.

Os constructores, por este novo progresso, receberam em recompensa a condecoração da Legião de Honra; elles autorisaram nos a annunciar que fomos os primeiros que teem recebido esta machina tanto na Europa como na America.

Podemos fabricar pedaços de gelo quadrados pesando meia arroba, e juntando dous, tres ou quatro pedaços pelo effeito da regelação obtem-se pedaços de duas a seis arrobas e mais, podendo conservar-se sem perda sensivel de seis a dez dias, conforme a grossura.

Chamamos, pois, a attenção das excellentissimas familias, dos senhores de engenho, capitães de navios desta provincia e das do norte do imperio sobre este melhoramento, esperando que nos honrem com as suas ordens, que serão cumpridas com a maior regularidade.

Imposto do vintem !!
Ora vão vendo
A NOVA ESPERANÇA
Vai vendendo:

Chapeos para senhora, de 5$000, 6000 e 7$000, cada um.

Modernos punhos e colarinhos a 2$000 e 2$500.

Finos e agradaveis extractos para o lenço (preço rasoavel.)

Modernos bicos de blonde, pretos e brancos, primorosamente enfeitados, á vidrilho.

Bonitos leques pretos e de cores, com plumas e sem ellas, para Senhoras e meninas.

Commodas ventarollas chinezas.

Bom sortimento de bicos e rendas da terra.

Novas tranças ou galões pretos enfeitado a vidrilho.

Tudo por barato preço se vai cedendo: na Nova Esperança.

ORA VÃO VENDO

Prateia os metaes

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber este excellente preparado, e vende-o a 1$000 o frasco.

Amacia as mãos

Sabão de areia, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Cexias n. 63.

Brinquedos para crianças

Vendem-se de diversas qualidades, na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

O BAZAR DA MODA
50---Rua Nova---50
Acaba de receber

Pelo ultimo vapor, um lindissimo sortimento de artigos de novidade, como sejam:

Pentes altos, com bolas, pretos e imitação de tartaruga.

Pentes para marrafas, pretos e imitação de tartaruga.

Lindissimas pulseiras de celluloid, azul claro e encarnadas.

Pulseiras de nikel, prateadas, feitio de cobra, (alta novidade.]

Alfinetes para gravatas Souvenir 1880.

Flexas, com letras, para gravata de senhoras.

Botões dourados e prateados de novos modellos.

Leques para noiva, baile, theatro, passeio e campo.

Pulseiras pretas e atartarugadas.

Plissè de uma e duas ordens.

Plumas de côres para chapéos.

Lãs escocezas e de todas as côres, para bordar.

Perfumarias dos principaes fabricantes.

Enxovaes para baptisados, muito baratos.

Focos e sapatinhos de setim, bordados.

Fitas de gorgorão, sarja, velludo e setim.

Flores artificiaes.

Pulseiras de plaquet (grande novidade.)

Caçoletas de ouise e plaquet.

Brincos de ouise, imitação, muito lindos.

Porta-cigarros, porta-fumo, de celluloid, [lindo presente.]

Chapéos de fustão para creanças.

Manuaes para missa.

Binoclos para theatro.

Franjas de lã e seda de côres novas.

Bengallas para homens e meninos.

Tonico occidental de Goutier.

Orizalina vegetal para tingir cabello.

Pannos de crochet para cadeiras e sofas.

Espartilhos, couraça e outras qualidades.

Caixinhas com preparos para costura e outros muitos artigos de miudezas.

50--Rua Nova—50
(CANTO DA RUA DE SANTO AMARO)

PECHINCHAS

Granadines de seda preta, a 500 rs. o covado.

Idem com toque de mofo, a 320 rs. o covado; aproveitem, o tempo é proprio,

SO' O 59
A RUA DO QUEIMADO

SIM
Não ha quem rivalise
O 43
Rua Duque de Caxias
As pechinchas

Madapolão enfestado, fino, a 2$500 a peça.

Gorgorão preto de seda a 1$800, 2$500 e 3$ o covado.

Granadine preta, padrões modernos, a 560 rs. o covado.

Lãsinhas mescladas, a 240 rs. o covado.

Batistes de côres, a 160 e 200 rs. o covado.

Ditas lisas de todas as côres, gostos novos a 240 rs. o covado.

Chitas escuras, a 200 rs. o covado.

Ditas claras miudinhas, a 200 rs. o covado.

Cretones modernos, a 320 e a 360 rs. o covado.

Lenços abainhados, com barras bonitas, a 2$500 a duzia.

Cambraia Victoria fina, a 3$000 a peça.

Dita transparante fina a 3$500 a peça.

Camisas inglezas, peito de linho, a 48$ a duzia.

Ditas a 30$ a duzia.

Fustão branco e de côres, a 320 rs. e 500 rs. o covado.

Mariposas de côres, gostos bonitos, a 240 rs. o covado.

Chales de casémira fina, a 3$.

Ditos para escravos, a 1$.

Cretones para vestidos, a 200 rs. o covado.

Brim pardo trançado, a 280 rs. o covado.

Dito liso, fino, para costumes, a 480 rs. o covado.

Popelines com frisos de neve, a 280 rs. o covado, é o mais moderno.

Casemira preta de duas larguras, a 2$ o covado.

Madapolão francez verdadeiro, a 6$ a peça.

Algodão cru, do Rio, para roupa de escravos, a 200 rs. o metro.

Merinó preto de duas larguras a 1$800 e 2$500 o covado.

Linhos pardos, a 120 rs. o covado.

Brim preto liso, a 500 rs. o covado.

E muitos outros artigos por menos de seu real valor.

O 43
Rua Duque de Caxias

Cha verde e preto

De muito boa qualidade: vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Quem deixará de comprar?

Chapéos para meninas, que valem mais de 6$ por 1$500 até 3$000, á rua do Duque de Caxias n. 41, armazem.

Grande sortimento

de batistes lisas, com as mais lindas côres, pelo diminutissimo preço de 240 rs. o covado, é pechincha! na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

A 400 rs.

Grande e variadissimo sortimento de alpacas lisas, de boa qualidade, que se liquida pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na Fragata Amazonas, á rua Duque de Caxias numero 47.

20-Rua 1.° de Março-20
LOJA DAS TRES PORTAS

Continúa a vender fazendas sem competencia de preços, tanto de fantazia como de luto e para a quaresma.

Merinós de cordão, modernos, a 700 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 400 rs. o covado.

Jaynes lisas, côres modernas, a 500 rs. o covado.

Batistes, bonitos padrões, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Chitas claras e escuras a 240, 280, e 320 rs. o covado.

Cretones modernos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Chitas Pompadour a 320 rs. o covado.

Fazendas pretas

Granadines pretas, padrões novos, a 640 rs. o covado.

Alpacas pretas a 500, 640 e 800 rs. o covado.

Granadines com flores a 500 rs. o covado.

Merinó preto, muito bom, a 2$800 o covado.

Sedas pretas a 1$600, 2$, 2$500 e 3$000 o covado.

Gorgorões pretos a 3$500 e 4$500 o covado.

Manda se levar as fazendas em casa das Exmas familias, e dão-se amostras com penhor.

20—Rua 1° de Março—20
ARTHUR AUGUSTO DE ALMEIDA

TINTURA-CHINEZA

Para tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis
PREPARADA POR
A. R. RAMALHO
Rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar
SALÃO DE CABELLEIREIRO

Esta preparação, tendo sido feita de accôrdo com o clima deste paiz, torna-se até hoje a melhor, porque nem só faz o effeito rapido, sem offender a cutis, como se o fizerem bem, só bastará retocar de quinze em quinze dias,

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas

Preço de cada caixinha com 3 frascos 3$000

Vende-se em grosso e a retalho, com o devido desconto de 10 a 15%.

N. B.—E' muito preciso explicações aos portadores, para melhor acertarem, que esta tintura se vende só na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1.° andar, e não sendo lá comprada, é falsa.

(SALÃO DE CABELLEIREIRO.)

NOVAS PECHINCHAS
EM
FAZENDAS BARATAS

Na loja dos barateiros da Boa Vista, n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

RISCADINHOS para vestidos, fazenda bonita, o 120 rs. o covado.

LINHOS com listras e quadrinhos, fazenda de muito gosto e bastante larga, exclusivamente proprias para vestidos, a 200 rs. o covado.

CHITAS claras e escuras, fazenda moderna e muito bonita, a 200 o covado.

CHITAS com acentos brancos, padrões de cassas, proprias para vestidos e roupas para creanças. a 200 rs. o covado.

CHITAS escuras, padrões modernos 0 côres fixas para vestidos, a 240 rs o covado.

CHITAS claras e escuras, tendo padrões proprios para senhoras que usam de luto, a 280 rs. o covado.

CRETONES modernissimos para vestidos com delicados padrões, tendo até proprios para luto, a 320 rs. o covado.

BATISTES de côres, padrões muito bonitos, a 180, 200 e 240 rs. o covado.

MADAPOLÃO francez enfestado, muito encorpado, com 11 metros, a 3$500 e 4$000 a peça.

MADAPOLÃO francez com 20 varas a 4$500 a peça.

MADAPOLÃO francez muito encorpado, com 20 varas, a 5$000 a peça.

DITOS muito finos de todos os preços e qualidades, até pelle-de-ovo por preço muito em conta.

Tudo isto na loja de Alheiro & Silva á rua da Imperetriz n. 40, e de todas as fazendas se dão amostras.

Brins imperiaes
a 360 rs. o covado

Na loja n. 40, á rua da Imperatriz, vende-se superior brim imperial, com padrões escuros proprios para calças e paletots, sendo fazenda que val muito mais dinheiro e liquida-se a 360 rs. o covado, assim como superior brim de angolla para calças e paletots a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, assim como brim pardo trançado, escuro, muito boa fazenda, a 320 rs. o covado, por ter um leve toque de avaria, isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Gorgorões pretos
a 1$800, 2$000 e 2$500

Chegou para a loja n. 40, á rua da Imperatriz, um grande sortimento dos melhores gorgurões de seda preta, para vestidos, sendo fazenda muito encorpada, e vende-se a 1$800 2$000 e 2$500 o covado, e tendo melhores até 4$, garante-se pelo preço, á vista da boa qualidade e pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Atoalhados
a 1$600 e 2$500

Na loja n: 40 da rua da Imperatriz, vende-se superior atoalhado de duas larguras com lavor em alto relevo a 1$600 a vara, e dito de linho adamascado a 2$500, é pechincha, na esquina do becco dos Ferreiros.

Panno preto
a 2$000 e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superior panno preto, fino, para roupa de homem e de meninos, pelo barato preço de 2$000 a 2$500 o covado, é pechincha, na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CALÇAS DE CASEMIRA
A 5$500

Os Barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40, vendem:

Superiores calças de casemira, tanto de côres claras como escuras, sendo de feitio inteiramente moderno, polo barato preço de 5$500, devido este preço a ter-se feito uma grande compra de casemiras muito baratas: na loja da esquina do becco dos Ferreiros, de Alheiro & Silva.

BRAMANTES PARA LENÇOES
A 1$400, 2$ e 2$500

Na loja da rua da Imperatriz, n 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores bramantes de algodão, com 4 larguras a 1$400 a vara, ditos de linho com a mesma largura a 2$ e a 2$500, sendo preciso apenas desta fazenda comprar 1 e 1|4, vara, para um lençol, ou vara e meia, sendo para cama de casal.

ALGODÃO FRANCEZ ENFESTADO PARA LENÇOL
A 900 rs. e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se superiores algodãozinhos francezes, com 8 palmos de largura, proprios para lençoes e toalhas, pelo baratissimo preço de 900 rs. a vara e dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a 1$200 a vara; é barato.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
A 8$ e 10$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, vende-se ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelos baratos preços de 8$ e 10$, porque seriam para muito mais dinheiro, a não ser uma grande compra que se fez desta fazenda; approveitem a pechincha.

ROUPA PARA HOMENS
Grande Sortimento

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros, encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas de panno, casemira, brins, etc., proprias para homens, assim como um grande sortimento das mesmas fazendas, de que se encarregam de mandar fazer qualquer obra por medida, á vontade do freguez e com a maior promptidão e asseio, por preços muito rozoaveis; não se enganem, é na loja dos barateiros da Boa-Vista—Alheiro & Silva.

MILHO

Vende-se no cáes da Companhia Pernambucana, no armazem Travassos.

Assucar especial purificado com ovos

Vende-se na rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova, n. 69.

AOS APRECIADORES DA BOA FUMAÇA

Os abaixo assignados, proprietarios da grande fabrica de cigarros a vapor, a unica montada convenientemente nesta cidade, á rua larga do Rosario n. 21, vem por este meio fazer sciente que havendo-se constantemente falsificado os seus cigarros intitulados — Primos — entenderam e teem pensado mandar fazer este annuncio especial, para os seus numerosos freguezes darem-se ao trabalho de ir comprar os ditos cigarros onde elles são fabricados, porque assim evitarão de fumar os falsificados para fumar os seus.

Não acompanham o systema que teem os seus collegas de marcar a mortalha dos seus cigarros, porque julgam desnecessario. Os senhores fumantes devem ter a convicção de que os cigarros marcados estão ao alcance dos imitadores, depois elles não procuram especialidades em tintas, querem apenas imitar; por esta razão não devem procurar os cigarros marcados que teem o inconveniente de prejudicar a saude.

Cruz & Irmão.

LINHA PARA COSER

A melhor linha do mundo. — Linha Coats, de 6 fios, em carreteis, com 200 jardas rotulo encarnado e verde. Branca, preta e de todas as côres.

As pessoas que usam da linha de Alexandre laboram em erro, porquanto não é tão igual, nem tem a mesma resistencia da de Coats. Nos carreteis de Alexandre dizem ser a linha de 6 fios, mas só é nos numeros inferiores a 50, nos superiores é feita de 4 fios, como podem verificar facilmente.

Seis fios em todos os numeros.

Não usem mais linha de novello. — E' um engano manifesto usar linha de novello; a barateza do seu custo é puramente apparente, a sua resistencia quasi nulla em face da linha Coats de 6 fios.

Experimentem linha Coats de 6 fios para bicos e rendas. — Esta linha é de uma alvura deslumbrante; apresenta uma perfeita igualdade de torçal em todos os pontos, e presta-se admiravelmente a toda espacie de costura e ao fabrico de rendas e bicos.

Nota. — Vende-se nas melhores lojas de miudezas e nos depositos de machinas para costura, a retalho a 120 rs. o carretel, em grosso a 1$200 a caixinha de duzia.

Cuidado. — Pede-se para a LINHA COATS de seis fios, rotulo encarnado e verde.

A melhor linha do mundo
(Revista do *Diario de Pernambuco* de 6 de outubrode 1879).

MOVEIS
UTILIDADE GERAL

Os proprietarios do armazem de moveis á rua Duque de Caxias n. 37, compram, vendem e trocam toda qualidade de moveis novos e usados.

A familia que, por motivos imprevistos, tenha urgencia de retirar-se, poderá liquidar todos os seus moveis e mais objectos de uso domestico, em poucas horas, a dinheiro á vista, qualquer que seja a sua importancia.

Por esta forma, todo chefe de familia póde projectar hoje sua viagem e realisal-a amanhã, embolsado da importancia de seus objectos, que pagam-se por preços vantajosos.

A unica casa habilitada a offerecer estas vantagens, é á rua Duque de Caxias n. 37, armazem.

GRANDE E NOVA
LOJA DE JOIAS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6
Esquina da rua do Imperador
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
SUCCESSORES
DE LEHMANN ERERES

Neste elegante e rico estabelecimento, recentemente aberto á concurrencia publica, offerecemos ás Exmas. familias e a todas as pessoas que desejam prover-se de uma JOIA DE GOSTO, o mais importante e variado sortimento em riquissimas OBRAS DE BRILHANTE, OURO COM PEDRAS FINAS E OBRAS DE PRATA, assim moco DE PEROLAS, ONIX, ROSALINA, CORAL, etc., etc. etc., do mais modico preço até o mais subido valor.

RELOGIOS DE OURO, americanos, inglezes e suissos dos mais afamados fabricantes.

PREÇOS RESUMIDOS E FIXOS

Compra-se ouro e prata velha.

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
JOALHEIRO DA CASA IMPERIAL

Acaba de chegar a este bemconhecido estabelecimento um rico e variado sortimento de joias dos melhores gostos e qualidades, escolhidas na Europa a capricho pelo socio desta casa o Sr. A. Birlé. Riquissimas joias para casamentos, baptisados e para festas, de todos os preços, gostos e qualidades, como não póde haver competencia. Convidam-se os numerosos freguezes deste estabelecimento e as Exm.as familias a virem prover-se do que ha de mais elegante e modico em preços. Compra-se ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes e moedas.

— Rua do Imperador n. 32. —

MUTILADO

LITTERATURA

These desenvolvida pelo professor Liberato Tiburtino de Miranda Maciel, em 15 de abril de 1878.

[Conclusão]

Entoação das notas e formação das escalas, 1.º; duração das figuras e pausas com seu processo de medição e combinação rhythimica, 2.º; e a representação de todas estas cousas por meio de signaes a que se dá o nome de notas, 3.º A reunião de todos os meios que acabamos de apontar, em um grande numero de exercicios e manobras dentro d'uma escola de ensino mutuo, de divisão de discipulos, de classificações diversas, segundo as faculdades e os progressos, de passagens alternativas d'um objecto a outro, de estudo de leitura, de escriptura musical, de rhythmo, de canto individual e collectivo, eis o que forma todo o methodo de B. Wilbem; methodo que, como se vê, é electivo, e convém perfeitamente ao ensino popular por suas demonstrações mecanicas, applicaveis ás massas de individuos, e por sua classificação em diversos gráos de adiantamento, e que permiite sempre decidir da capacidade dos discipulos, antes de os fazer passar d'uma ordem inferior de conhecimento á outra superior. »

Este methodo, segundo nossa humilde opinião, é o mais conveniente para o ensino da musica, nas escolas publicas de instrucção primaria, e é o unico que está nas condições de ser adoptado por sua superioridade, como já disse, e por ser esta reconhecida por todos os paizes civilisados. E' por este methodo que o musica, um dos mais fortes incentivos que teem concorrido para o incremento da civilisação dos seculos, vem a ser diffundida entre as massas populares, em todos os paizes que o conhecem. Adoptai o methodo de B. Wilhem, no ensino da musica; educai o povo, formando novas gerações futuras, por meio dest'arte, por meio da musica em summa, e um dia Pernambuco, o Brasil todo, bem dirá áquelle que ministrou o meio tuto e seguro de ver a luz.

4.º PONTO.—O ENSINO DA MUSICA DEVE SER PARTE DAS DISCIPLINAS DO 1º, DO 2º OU DE AMBOS OS GRAOS EM QUE SE DIVIDE O ENSINO NAS ESCOLAS PUBLICAS?

Meus senhores, Exmas. senhoras.—Sei que tenho, sem querer, abusado de vossa benigna paciencia; mas, mister se faz que digamos alguma cousa mais, que tenda a levar ao fim o nosso desideratum: assim pois, por amor á rainha das artes, por amor á musica em summa, dignai vos dispensar-nos vossa benevola attenção por mais algum tempo e eu vos serei ainda mais grato. A França, meus senhores, ha envidado tudo para popularisar o ensino da musica: os seus esforços teem sido coroados com prosperos successos. B. Wilhem conseguio que mais de quatrocentas pessoas ex.cu assem diversos trechos de musica vo al com a mais perfeita harmonia, ser acompanhamento algum instrumental. « A influencia da musica (diz o inglez Dunn no sen tratado de educação popular), quer quanto á civilisação quer quanto aos meios correctivos da natureza, ainda mesmo a mais bronca, tem despertado a attenção daquelles que teem escripto sobre a educação. Todos os espiritos mais ou menos cultivados teem suas horas de folga e de descanso; estas horas serão empregadas por certo em máos pensamentos, em desenvolturas e devassidões, se ellas não forem empregadas em innocentes prazeres: haverá prazer mais innocente, mais puro e mais instructivo que a musica? Na Allemanha, na Suissa, em Hollanda, na Russia, o conhecimento da musica é uma das materias indispensaveis a um pedagogo. » O ministro da instrucção publica da Prussia, tratando da musica, em sua circular, se exprime assim: « O fim principal da musica, nas escolas de instrucção elementar, é cultivar a sensibilidade do ensino, fazel-o adquirir bons costumes e fortificar sua alma: fins estes que a instrucção só por si não poderá conseguir: a musica forma uma parte essencial da educação, ella não deve ser segregada da instrucção: empregue-se discrição e intelligencia no uso da musica, e ella reformará a natureza. »

Se folhearmos a historia antiga e moderna, veremos que a musica se divide em dous grandes periodos: o da musica ecclesiastica ou religiosa, e o da musica dramatica ou profana. O primeiro periodo, d'alta antiguidade, teve começo desde o momento em que os homens, em um templo, manifestaram externamente á Deus os seus sentimentos internos de respeito, de veneração, de amor e de reconhecimento aos beneficios innumeros que quotidianamente recebiam do Creador de todo o creado, de Deus em summa. O segundo, nasceu com a transformação dos elementos do canto ecclesiastico e com a creação d'uma nova totalidade, d'um novo systema. Com este novo systema todos os recursos d'arte foram concentrados, e o systema dramatico foi substituido em toda a parte, segundo os preceitos da época. Foi neste periodo, o mais rico e o mais bello, em todos sentidos, que nasceu amusica instrumental, cuja invenção é a mais nobre e a mais importante d'arte musical. A musica instrumental é d'alta antiguidade: ella era conhecida entre os Hebreus. O propheta rei e o rei Salomão empregaram um grande numero de instrumentistas, este no serviço do templo do Senhor, e aquelle no cortejo da Arca, como já dissemos. Os instrumentos teem para tudo diversos meios de effeito, uma escala de sons maiores a percorrer, um mecanismo mais facil, e que permitte transpor, sem hesitação, os intervallos os mais difficeis, e executar, com mais segurança, as passagens d'agilidade, as mais complicadas. A musica instrumental, não está, como a vocal ou dramatica, sujeita á um texto; ella tem, como ponto de partida, a observação em uma verdade de expressão mais geral, e conseguintemente mais vaga. Assim, pois, a musica instrumental tem um estylo particular, inteiramente differente do que convém á musica dramatica. Este estylo consiste em dar á um thema os desenvolvimentos os mais variados.

Graças ao genio musical do Dr. José Hayden, nascido em Kobrau, pequena aldeia de Basse-Austriche, perto das raias de Hungria, em 1722, se deve a invenção deste verdadeiro estylo instrumental. A musica vocal é a que é executada por meio da voz humana. A instrumental é a que é executada com instrumentos. Canto é o effeito de sons diversamente modificados e emittidos pela voz do homem e das aves. Divide-se em natural e artificial. O natural é o que se canta de phantasia e sem os preliminares d'arte do canto. O artificial é o aperfeiçoamento do natural por meio d'arte, e tem por objecto apropriar as melodias e dar expressão correspondente ao sentimento da composição musical das palavras. A melodia vocal tambem se chama canto, e a instrumental symphonia.

Não obstante, meus senhores, alguns autores dizerem que o canto ou a melodia vocal deve fazer tão somente parte do ensino de instrucção primaria; todavia entendo que a musica instrumental tambem deve fazer parte nestas escolas: isto, porque a musica instrumental faz não só nascer o gosto de aprendel-a, como até estimula e fortifica o gosto naquelles que já o tem: e ainda mais, porque se deve attender á vocação do alumno. O uso e a experiencia indicarão quaes os instrumentos que devem ser adoptados: todavia o instrumento musical denominado *rabeca* nos parece o proprio e adequado para ser iniciado nas escolas do sexo masculino, e o denominado *piano* nas do sexo feminino.

Meus senhores, Exmas. senhoras.—Poderá o pedagogo, por mais perito que seja n'arte musical, segundo as leis vigentes da instrucção publica, ensinar bem esta arte divina e encantadora? Não; mil vezes não: parece-me ouvir dizer centenas de vozes que. ferindo os timpanos de meus ouvidos, assim o dizem. E porque assim o dizem? Porque o pedagogo carece de tempo para ensinar. Accumuladas, como se acham as materias, no ensino primario, é absolutamente impossivel o ensinar com perfeição as que já existem; como, pois. se poderá ensinar bem a musica, accrescentada ás materias existentes, que já são superiores ás forças do pedagogo, por mais amestrado que elle seja? Ha um remedio para sanar este mal; este depende do poder competente, do parlamento provincial em summa. Esta respeitavel e illustrada corporação de accordo com a lei regulamentar da capital deste imperio da Santa Cruz, de 18 de janeiro do anno ultimo de 1877, e a que se refere o decreto n. 6,479 de igual data, se digne. prestando um dos mais relevantes serviços á provincia, legislar de modo que o ensino primario seja distribuido em dous gráos; não como se acha distribuido, segundo as leis desta provincia; mas segundo a lei regulamentar de instrucção primaria do municipio da côrte. Assim pois, a instrucção primaria, segundo minha humilde opinião, deve ser distribuida em dous gráos: o 1.º terá a denominação de—instrucção primaria elementar—, e o 2.º a de—instrucção primaria superior.—A instrucção primaria elementar deverá comprehender as materias seguintes: 1.ª instrucção moral e religiosa; 2.ª leitura e escripta; 3.ª grammatica da lingua nacional, analyse etymological, grammatica e logica; 4.ª arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros; 5.ª systema metrico decimal; 6.ª cathecismo historico das Escripturas Sagradas; 7.ª noções das garantias dos direiros civis e politicos do cidadão brasileiro; 8.ª elemento de hygiene; 9.ª leitura dos Evangelhos e da Historia Sagrada, dos deveres dos meninos, e dos deveres dos homens; 10.ª ensino theorico da musica. Nas escolas do sexo feminino se ensinará tambem costura chan, crochet e ponto de marca - nas nocturnas e da casa de Detenção, as disposições principaes do codigo criminal brasileiro. A instrucção primaria superior, além de mais desenvolvimento das materias contidas na instrucção primaria elementar, deverá comprehender as materias seguintes: 1.ª principios fundamentaes da Constituição politica do imperio; 2.ª elementos de geometria e suas applicações usuaes, especialmente o desenho linear e agrimensura; 3.ª noções de sciencias physicas e de historia natural, applicaveis aos usos da vida; 4.ª musica com exercicio do canto e de instrumento; 5.ª elementos de historia e de geographia, principalmente do Brasil e com especialidade desta provincia. Nas escolas do sexo feminino, além de mais desenvolvimento das materias contidas na instrucção primaria elementar, se ensinará tambem diversas especies de bordados, inclusive, bordados a ouro tricot e labyrintho.

Nesta hypothese, isto é, distribuida a instrucção primaria em dous gráos, entendo que o ensino da musica deve fazer parte de ambos os gráos. No 1.º se ensinará a musica theorica, e no 2.º a musica vocal e instrumental.

Ensine-se, pois, a musica vocal e instrumental nas escolas, envide-se os meios della ser ensinada com toda a perfeição: nada se poupe para diffundir a instrucção, evite-se mesmo toda e qualquer economia; a instrucção val mais que o ouro: de nada servirá o ouro no thesouro da nação se o povo não tiver instrucção: toda e qualquer economia com referencia á instrucção é culposa, ella concorre para o embrutecimento do povo: é da instrucção e não do embrutecimento do povo que o poder competente deve curar. Crée-se escolas, diffunda-se a instrucção em todos os povoados, pague o Estado esta divida sagrada, e as gerações futuras bemdirão aos altos poderes que souberam comprehender que a instrucção primaria é a base da illustração. Mr. Cousin, em seu relatorio sobre a instrucção publica na Allemanha, diz: « Que, no grande ducado de Saxe-Weimar, não ha aldêa, por mais insignificante que seja, que não tenha uma escola: uma duzia de casas, lá no fundo de um valle, tem o seu mestre de escola! Em um exercito de duzentos mil soldados, segundo se recorda ter lido, somente seis não sabiam ler, nem escrever. »

Um dia o Brasil poderá dizer o mesmo, e a cifra dos que não souberem ler, nem escrever, poderá ser menor, é verdade; mas, para isso, é mister que o poder competente providencie de modo a realisar-se esse grande desideratum. Crêe-se uma escola especial de musica: bebe o professor nessa fonte a instrucção precisa para ensinar esta arte, esse elemento civilisador, a seus alumnos: funccione essa escola das 5 ás 9 horas da noite.

Feito isto, garantam se aos professores do 2.º grão, cujas cadeiras forem fóra desta capital, os meios delles obterem esta instrucção animadora e toda cheia de lisongeiras esperanças. Tome o parlamento provincial em consideração a utilidade e a grande vantagem que póde resultar da creação d'uma cadeira especial de instrucção musical, e a patria será reconhecida a tão illustrados quanto distinctos cavalheiros. Em quanto os professores carecem de habilitação, contracte o governo um ou mais professores de musica, que transmittam o ensino musical, em dias designados, em cada escola (uma ou duas vezes por semana), aos alumnos do 2º grão: esta medida nos parece de summa necessidade, e de alto alcance. Diffunda-se a instrucção primaria, eduque-se o povo, nada se poupe, ainda o digo, della faça parte a educação musical, e um dia o Brasil rivalisará com as nações mais illustradas do orbe terraqueo, do mundo em summa. Ensine o professor cathedratico do 1.º grão a musica theorica, e o do 2.º a musica vocal e instrumental a seus alumnos nas terças e sextas feiras de cada semana. Mas, para isso, é mister que nossas escolas estejam convenientemente preparadas: que haja uma sala especial, e que sejam fornecidos todos os objectos que dizem respeito ao material para esse ensino. Na divisão do ensino alguns professores querem que o canto preceda á theoria, como a linguagem á grammatica. Segundo estes exercita-se primeiro a voz pela escala, e os cantos á uma voz. Mais tarde ensina-se as notas e os cantos á duas, tres ou quatro vozes. A theoria segue os cantos para fazer comprehender os signaes musicaes. Naegli, discipulo do celebre suisso João Henrique Pestalozzi, nascido em Zurich, pelos annos de 1746 e fallecido em 1827, celebre pelos seus trabalhos pedagogicos, divide o ensino musical em tres partes:—O rythmo (valor das notas), 1.ª; a melodia (a serie de sons na escala), 2.ª; a dynamica (força dos tons) com os elementos primitivos (medida, tempo, fortes ou fracos), 3.ª Cantos bem graduados acompanham esta theoria.

Quanto a nós preferimos a divisão de B. Wilhem, da qual já fallamos, quando tratamos da ordem dos estudos. Ao professor incumbe não só ensinar a musica, como tambem noções historicas de musica: incumbe explicar a seus alumnos a origem da musica, seus objectos e meios: a sua utilidade, as vantagens que resultam do ensino da musica e os seus saudaveis effeitos: quaes os povos que parecem ter nascido com mais raras disposições musicaes: que os musicos se dividem em maestros ou compositores, e em musicos executantes: que alguns ha, ainda que raros, que reunem estas duas qualidades; quaes os mais insignes maestros italianos, allemães e francezes: quaes os povos que são mais famigerados pelo que toca á execução da musica vocal: em summa, que na Europa não ha mais que tres escolas de musica, *id est*, a italiana, a allemã e a franceza: *cætera docebit usus*. A musica assim ensinada, nas escolas publicas de instrucção primaria do 2.º grão, exercerá sua sagrada missão de cultivar a alma, purificando-a pela harmonia e pelo rythmo: é nestas escolas que ella concorrerá, produzindo seus saudaveis effeitos para o aperfeiçoamento moral dos alumnos, cujo comportamento, em sua mór parte, é irregular; devida esta irregularidade de conducta á má educação domestica, maxime na classe menos favorecida da fortuna. Eduque-se a mocidade, eduque-se o povo por meio deste elemento civilisador, por meio da musica em summa: forme-se a educação d'uma nova geração, que como Leibntz, eu direi:—Dai-me a educação d'uma nova geração, e vereis que eu renovarei a face do mundo. Dê-se a mão, anime-se ao professor que for zeloso no cumprimento de seus deveres: quando então se reconhecerá que, por meio do ensino da musica, a educação no ensino primario se tornará uma realidade: as notas musicaes são preferidas aos mais bellos versos, e a linguagem do infinito á das palavras: os homens fallam e os anjos cantam.

Liberato Tiburtino de Miranda Maciel.

SCIENCIAS

A possibilidade de um encontro entre a terra e um cometa

A questão do encontro possivel entre um cometa e a terra já por diversas vezes foi discutida. Ha a este respeito dous pontos de vista bem distinctos, o do encontro com a cauda do cometa e o do encontro com o nucleo do astro. O primeiro caso produzio-se com o cometa de 1861, assim como o provou o Sr. Dr. Emm. Liais, na sua obra: *l'Espace céleste*; mas a excessiva tenuidade da materia que constitue as caudas dos cometas, mórmente na parte mais afastada do nucleo, como então era o caso, faz com que um tal encontro seja possivel sem que nenhuma modificação apreciavel possa produzir-se sobre o nosso globo e apenas na atmosphera. E' duvidoso que se possa dizer o mesmo no caso em que o encontro se fizesse com o nucleo de um grande cometa. Sabe-se que muitos d'entre elles, até mesmo a maior parte, só se compõem de nebulosidades, nas quaes é impossivel distinguir um nucleo claramente distincto. Aquelles que se achem neste caso teem provavelmente massas mui diminutas, e é o que explica como póde o cometa de Lexell aproximar-se muito de Jupiter e tambem da terra, sem ter podido produzir perturbações apreciaveis no movimento. Porém outros cometas ha que apresentam centros mui notaveis, e cuja massa talvez iguala e até mesmo é superior á de algum satellite de planeta, sem que lhes fosse possivel exercer pela sua atracção nenhum effeito apreciavel sobre o systema; isto por causa da distancia com que esses cometas, assim observados, passaram dos planetas; além de que a duração de sua acção é mui curta, em consequencia da sua demora limitada nas regiões planetarias.

Generalisando demasiadamente a falta de massa do cometa de Lexell, o qual, entretanto, segundo Laplace, talvez attingisse a 1/5000 da massa da terra, sem que por isso as observações da época manifestassem os effeitos, o que, com a mesma densidade dá um globo de um diametro igual a cerca 1/17 do da terra, isto é. perto de 200 leguas; alguns astronomos teem attribuido aos nucleos cometarios massas inappreciaveis, sem que, todavia, essa opinião fosse mais do que uma simples hypothese. Ao contrario, baseando-se sobre certas considerações opticas, o brilho do nucleo de certos cometas parece fazer suppôr que alguns entre elles tinham nucleos de uma massa mui notavel. Seja como fôr, é interessante procurarse nos phenomenos que apresenta o systema planetario não existiriam alguns que seria admissivel poder attribuir a encontros de nucleos cometarios e que, ainda que se lh'os poderia suppor outras explicações possiveis, sempre pelo menos se viriam para pôr mais reserva nas affirmações, ás vezes por demais positivas, que se arrisca.

Entre estes phenomenos acha-se a questão de examinar se o systema de pequenos planetas descobertos entre Marte e Jupiter pode provir de um planeta primitivo, que teria sido espedaçado, ou por uma explosão, resultando de forças expansivas interiores, ou ainda como consequencia de um choque com algum nucleo de cometa. Eis ahi o que constitue o assumpto do trabalho de que trata este artigo. Para a discussão desse trabalho, honrou-me muito o Sr. Dr. Emm. Liais, illustre director do Observatorio do Rio, em querer bem utilisar-se da minha pouca valiosa collaboração, e a este respeito aproveito a occasião que se me offerece por esta publicação, feita com a sua autorisação, afim de testemunhar a esse distincto sabio os meus mais vivos agradecimentos.

∴

« Quando no principio deste seculo foram descobertos entre Marte e Jupiter os quatro pequenos planetas Ceres, Pallas, Juno e Vesta, o celebre astronomo Olbers, notando que as quatro orbitas, ainda que mui differentes entre si, aproximam-se notavelmente umas das outras em uma certa região do céo, exprimio a opinião de que elles poderiam ser os fragmentos de um volumoso planeta, que teria sido despedaçado em um certo numero de fragmentos. Esta opinião achava confirmação nas grandes variações do brilho que apresentam esses pequenos corpos, conforme o que deveria acontecer, no caso de não serem estes corpos esphericos.

Mais tarde, em 1845, foi descoberto o planeta Astrea, e quasi immediatamente um grande numero de outros, de modo que hoje já são conhecidos mais de duzentos. Um certo numero de astronomos, que a estas pesquizas especialmente se teem dedicado, ainda continuadamente descobrem novos. Entretanto, ha um certo numero de annos, nota-se que as dimensões dos corpos novamente descobertos vão diminuindo, e parece que hoje, com a actividade das pesquizas que se emprega, não devem ter escapado astros de dimensões tão grandes como aquelles que primeiro foram descobertos. Quando, porém, foram achados os 20 ou 30 primeiros planetas, notou-se que as orbitas de grande parte delles não atravessavam a região, na qual Olbers tinha pensado distinguir um cruzamento dos quatro primeiros, e esta circumstancia fez com que se abandonasse geralmente a hypothese desse sabio, em virtude da qual elles pareciam ser os restos de um grande planeta anterior.

Na astronomia mathematica, á qual frequentemente se dá, por confusão, o nome de mecanica celeste, escolhido por Laplace como titulo caracteristico de sua obra especial, demonstra-se com effeito, que um corpo, partindo de um certo ponto com uma certa velocidade, descreve ao redor do astro a cuja gravitação elle é submettido, sem influencia apreciavel da parte dos outros corpos, uma das curvas conhecidas debaixo do nome de secções conicas, e que, se esta curva é fechada, o corpo tornará a passar pelo ponto de partida. Conseguintemente, se em um ponto qualquer de sua orbita, um planeta, pela acção, quer de um choque, quer de forças expansivas, vem a se subdividir em um certo numero de fragmentos animados de velocidades differentes, esses diversos fragmentos, suppondo as suas velocidades taes que não excedem além das que convém aos ellipses, tornarão a passar necessariamente, e a cada revolução, pelo ponto onde se desuniram. Isto explica facilmente por que foi geralmente abandonada a hypothese de Olbers, uma vez que se notou que esta condiçao geometrica não se achava preenchida. A maior parte dos astronomos que. por esta consideração, pensaram dever repellir definitivamente a hypotese de Olbers, não repararam, comtudo, que, ainda que exacta a conclusão geometrica relativamente a fragmentos que tornar-se-hiam todos simultaneamente independentes em um mesmo ponto, poder-se-hia, em um lugar de um unico rompimento ter produzido um certo numero de rupturas successivamente e em varios pontos da orbita primitiva ou nas orbitas secundarias descriptas pelos primeiros fragmentos. Neste caso, a t[illegible]de das orbitas não deve mais cruzar-se n'um ponto unico, mas sim formar grupos em concentração n'um certo numero de pontos, que então indicariam as posições de rupturas.

Esta ultima consideração já foi emittida, pela primeira vez, pelo Sr. Dr. Emm. Liais no *Espace celeste*, pag. 462, onde todavia não insiste sobre a questão, a qual nessa época ainda não podia ser resolvida. Eis o que diz o Sr. Dr. Emm. Liais: « Desde que se tem reconhecido que todas as orbitas não se cortam em um unico ponto, a hypothese da ruptura de um volumoso planeta não pode mais ser admittida, a menos de suppor um certo numero de explosões dos fragmentos principaes em posições differentes. Esta phrase bem mostra que o autor. desde aquella época, não achava sufficiente a objecção feita á theoria de Olbers para rejeital-a definitivamente, como se tinha então o costume de fazer, com demasiada precipitação.

(Continúa)

FOLHETIM

—

O ANJO DA GUARDA

POR

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

VOLUME II

LIVRO IX

VIDA NOVA

(Continuação do n. 41)

CAPITULO XI

O anonymo

Durante alguns minutos Margarida permaneceu ajoelhada, com o rosto mettido entre as mãos. Magdalena, de pé, junto ao sophá, permanecia triste e com os olhos cheios de lagrimas.

— Que havemos de fazer, meu Deus! —exclamou Margarida, depois de uma pausa.

— Minha filha,—observou Magdalena—esperemos resignada. Quem sabe se amanhã Emilia se arrependerá de te ter calumniado!

— Quem sabe! quem sabe!—repetio machinalmente a joven.

E de novo se tornou a estabelecer um doloroso silencio entre as duas mulheres. Momentos depois ouvio-se o som da campainha. Magdalena e Margarida entreolharam-se.

— Quem poderá ser?—disse Magdalena.

— Talvez a condessa.

Margarida ergueu-se e dirigio-se para a porta. Abrio-a e não vio ninguem, só se ouviam os passos de uma pessoa que descia as escadas com rapidez.

— E' estranho! Não vejo ninguem—disse Margarida.

— Lá que tocaram á campainha isso é verdade—disse Magdalena.

— Que é isto?—disse a donzella vendo junto á porta um papel.

— Deve ser uma carta.

— Será para nós?

Margarida leu o sobrescripto e ajuntou:

— E' para mim. Que será?

— Vamos lel-a e depressa o saberemos.

Margarida rasgou o sobrescripto e leu á luz do candieiro:

« Margarida—Uma pessoa que se interessa vivamente pela sua vida, mas que não póde revelar o nome, avisa-a de que corre grande perigo se continúa a ter em sua casa o marquez de Malfi, ou vai viver com elle para Carabanchel.

« Se tem em alguma estima a sua tranquillidade e a de sua mãi, trate de repellir todos os offerecimentos que lhe façam, porque ha uma pessoa poderosa que jurou antes obter uma ordem do governo para as desterrar para longe de Hespanha, que consentir que viva com o marquez de Malfi.

« Peço-lhe que tenha toda a confiança na pessoa que lhe dá este aviso, pessoa que está disposta a aparar todos os golpes do seu poderoso inimigo. »

Esta carta anonyma fez gelar o sangue a Margarida e Magdalena.

— Mas que é isto, meu Deus?—exclamou Magdalena.

— Agora comprehendo o motivo que o marquez teve para abandonar esta casa—observou Margarida com tremulo accento.—Porém quem será o autor desta carta?

— Provavelmente algum amigo.

— Quem sabe, minha mãi, quem sabe! Comtudo seguiremos em parte o conselho que nos dá este anonymo, guardando a maior prudencia.

....

No dia seguinte ao bater do meio dia, uma senhora dos seus quarenta annos, rosto bondoso e vestida de preto, apresentou-se em casa de Magdalena. Trazia o *Diario d'Avisos* na mão, e perguntou se morava alli uma professora de piano, segundo um annuncio que vinha naquelle jornal inserido

— Sim senhora, vive aqui—respondeu Magdalena, espantada de que tão depressa o annuncio produzisse o effeito desejado.

— Poderei vel-a?

— Porque não? Póde entrar, minha senhora.

Magdalena conduzio a senhora vestida de luto até á sala, onde estava Margarida, que, ao ver uma pessoa desconhecida deixou o piano e dirigio-se ao seu encontro.

— Esta senhora pergunta por ti, minha filha.

— Li um annuncio no *Diario d'Avisos* e vinha ver se combinavamos alguma cousa. Sou directora de um collegio de meninas, onde pude reunir, á força de desvelos e cuidados, quarenta e tantas alumnas; ora, como ha alguns dias me zanguei com o professor de piano, porque o seu genio era brusco e pouco conveniente para ensinar, vinha, portanto, ver se a senhora queria encarregar-se da educação musical das minhas alumnas.

— Com muito gosto, minha senhora, —respondeu Margarida.

— Para não nos enganarmos mutuamente, creio conveniente não fechar o contrato senão no fim do mez; e então nós ambas poderemos combinar melhor o ordenado que a senhora deve receber.

— Aceito a proposta, pois nella vejo um principio de justiça.

— Comtudo, por estes vinte dias que nos restam do mez, como não é justo que a senhora trabalhe de graça, dar-lhe-hei uma onça, caso que nada combinemos.

— Como a senhora entender.

A directora do collegio tirou da sua carteira um bilhete lithographado e entregou-o a Margarida, dizendo:

— Aqui tem o numero e a rua da minha casa. Amanhã ás dez horas póde a senhora ir e então combinaremos as horas em que ha de ir dar licção. Escuso dizer-lhe que no meu collegio se almoça ao meio dia, e se por acaso não puder vir a casa, poderá almoçar mesmo com as suas discipulas.

— Oh! Obrigada, minha senhora, obrigada!

— Agora já que vejo aqui um piano, atrevo-me a supplicar-lhe que toque alguma cousa.

Com muito gosto.

Margarida sentou-se ao piano e tocou uma phantasia da *Somnambula*. A directora escutou-a com profunda attenção. De vez em quando approvava com um movimento de cabeça a admiravel execução de Margarida. Acabada a phantasia, a directora não póde conter um grito de enthusiasmo e disse:

— Confesso-lhe, minha filha, que nunca ouvi tocar com tanta limpeza e sentimento. Ao seu lado o professor que tive no collegio era um toucador de realejo.

Margarida sorrio-se ante a espontanea franqueza daquellla senhora.

— Agora—tornou a directora—peço licença para me retirar, pois tenho que fazer algumas compras, e ás duas horas começam as aulas no meu collegio.

Margarida e Magdalena acompanharam a directora até á porta. Quando ficaram sós, Margarida exclamou:

— Como vê, minha mãi; Deus lembra-se de nós e envia-nos trabalho para que possamos ganhar o pão de cada dia.

Magdalena abraçou sua filha. A alegria e a satisfação trasbordava naquellas duas almas simples.

— Oh! Como é util receber uma boa educação!—ajuntou Margarida—Nunca poderei esquecer o muito que devo aos meus protectores.

Porém estava escripto que aquelle dia havia de ser de gratas emoções para Margarida e Magdalena. A's tres horas da tarde tornaram a bater á porta.

Era uma senhora pallida e franzina; e no seu olhar notava-se a debilidade de seu corpo. Vestia de preto, como a directora do collegio, e perguntava tambem por uma professora de piano que se tinha annunciado no *Diario de Avisos*.

Margarida, que apenas podia dominar a sua alegria, introduzio-a na sala.

Os nossos leitores já deverão ter suspeitado que a senhora pallida não era outra senão Serafina, a confidente de André de Olmedo.

— Supponho que é a senhora quem mandou lançar este annuncio no *Diario*, vinha aqui para saber se queria encarregar-se de ensinar piano a minha filha.

— Não tenho nisso inconveniente algum—disse Margarida.

— Então, espero que me diga quanto devo dar por mez.

— Por isso não nos havemos de zangar, senhora.

— Comtudo, sempre queria saber....

— Como a senhora sabe, sou uma professora nova, por assim dizer, que procura discipulas e deseja adquirir uma reputação; não tenho, portanto, grandes pretenções e aceitarei o que me quizer dar

— E' isso uma generosidade que me obriga a dizer-lhe com franqueza que só dou oito duros mensaes; porém ha de ser licção diaria, porque minha filha tem já onze annos e quero que durante um anno se dedique exclusivamente á musica, para quando seu pai vier d'America saiba tocar alguma cousa; o que espero conseguirá com o auxilio da senhora.

— Farei tudo que possa para merecer a confiança que a senhora deposita em mim.

— Como nada mais tenho a dizer, póde a senhora apontar o numero e a rua da casa. Vivemos perto; rua dos Canos, numero .. segundo andar; chamo-me Serafina Mendonça.

Margarida escreveu estes apontamentos em um papel.

— A que hora vai amanhã?

— Das quatro ás seis da tarde.

— Estarei a essa hora lá. E' verdade! Quer que lhe pague o mez adiantado?

— Oh! Não, minha senhora; a seu tempo o receberei.

— Como quizer.

Serafina fez as suas despedidas e sahio. Não tinha produzido menos effeito que a directora do collegio.

Quando Margarida e Madgdalena tornaram a ficar sós, abraçaram-se de novo e exclamaram unisonas:

— Bemdito sejais, meu Deus, que não abandonais aquelles que de ti tudo esperam!

A boa fé de Margarida e Magdalena fazia-lhes dar graças a Deus por uma obra da qual só tinha tomado parte o diabo.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 43

MUTILADO